Temperaturas máximas e minimas de ontem: Bangú, 29,6 - 17,6; Bonsucesso 24,5 - 18,0; Cascadura, 24,8 - 17,6; Ipanema, 23,3 - 13,2; J. Bot., 23,8 - 15,4; Meier 24,5 - 18,0; Penha, 24,3 - 15,2; P. Quinze, 23,3 - 19,2; S. Pena, 23,4 - 19,3; Santa Cruz, 25,7 - 17,3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de Setembro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6104
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS; O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Maximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-1.º, T. 2-1512
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$
ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGINAS — $400

Jamais a historia registrou uma batalha tão custosa em vidas como a de Stalingrado

Os furiosos combates que se estão travando nos setores oeste e sudoeste decidirão da sorte da cidade

E' tão firme e tenaz a defesa dos russos que os alemães somente avançam poucas centenas de metros, em um dia de luta

MOSCOU, 16 (U. P.) — A sorte da grande cidade industrial de Stalingrado parece depender do desfecho das sangrentas batalhas que estão sendo travadas, com furia indescritivel, nas zonas de acesso à praça, a oeste e sudoeste, setores em que os nazistas empregam enormes reservas sem que, até agora, tenham conseguido romper as linhas soviéticas.

Do que se pode deduzir dos despachos militares de hoje, a historia jamais registrou uma batalha tão prolongada e custosa em vidas e materiais como a que se desenrola pela posse da importante cidade do Volga, batalha que está em vigésimo quinto dia.

Concentração máxima

O marechal Von Bock, que comanda as hordas invasoras do "Eixo" naquela frente, resolvido a conquistar a praça de qualquer modo e à custa de todas as perdas, antes que o rigoroso inverno venha surpreender suas tropas em terreno aberto, concentrou praticamente todas as unidades disponiveis, quer de aviação, quer de infantaria e "tanks", num gigantesco esforço para decidir a partida.

A defesa oposta pelos defensores soviéticos é tão tenaz e firme que as legiões nazistas só conseguiram avançar, em média, um ou dois quilômetros por dia e, às vezes, apenas quinhentos metros.

Ambas eliminadas

Por meio de uma concentração de fogo como jamais se viu, o inimigo introduziu cunhas mais ou menos profundas em alguns pontos da zona oeste das defesas de Stalingrado, mas todas elas foram eliminadas por contra-ataques soviéticos.

Com o emprego de nutridas formações de soldados munidos de fuzis-metralhadora, o inimigo logrou penetrar profundamente por trás das trincheiras russas mais avançadas; mas seu êxito foi momentaneo porquanto não poude consolidar seus avanços, em virtude do intenso fogo das metralhadoras soviéticas. Um grupo desses soldados, particularmente numeroso, foi exterminado até o último homem. E' provavel que se tenha afastado um grande desastre graças a uma habil tática empregada pelos russos, a qual impediu que os invasores penetrassem pelo lado sudoeste da cidade.

Nesse setor, como acontece a oeste, os alemães concentraram seu poderio de fogo e, com o auxilio dos bombardeadores de mergulho, que preparam o caminho à infantaria, se lançam pela brecha, protegidos dos flancos pelos "tanks".

A habil manobra

Essa penetração esteve a ponto de levar os nazistas até dentro dos limites da cidade propriamente dita, o que, si houvessem conseguido, teria sido o principio do fim para a valente guarnição; mas o comandante russo, em vez de mandar que suas tropas recuassem, ordenou que se colocassem de ambos os lados da coluna alemã que avançava. Uma vez colocados em suas posições nos flancos do inimigo, os russos abriram um terrivel fogo cruzado, com canhões anti-"tanks", pondo fora de combate quase todas as máquinas do adversario e deixando a infantaria germânica exposta aos ataques dos defensores.

Antes que os alemães pudessem lançar mais "tanks", os russos se lançaram sobre a infantaria, pela retaguarda, e romperam um fogo devastador, com metralhadoras e fuzis, sobre as apertadas fileiras inimigas. Desse modo, os defensores anularam o avanço do adversario, causando-lhes centenas de baixas em homens e "tanks", após o que refizeram suas linhas.

Ações aereas

Segundo dos despachos militares, os alemães raras vezes atacam sem o apoio dos "tanks" e a "Luftwaffe" está desempenhando um papel cada vez mais importante, em consequencia das enormes baixas da infantaria.

A destruição dos embasamentos de artilharia, por exemplo, que antes era executada por destacamentos especiais de infantaria agora é confiada à "Luftwaffe" que experimenta grandes perdas nessa tarefa.

A julgar pelo presente ritmo do avanço nazista calcula-se que, provavelmente, os alemães não chegarão ao centro de Leningrado antes do inverno; porem existe o perigo de que as forças russas cedam a um esgotamento compreensivel.

Despachos do norte do Cáucaso informam que foi rechaçada uma investida alemã pelo fogo de artilharia e morteiros.

Observam-se claros nas fileiras inimiga e a diminuição de seu poderio de ataque em todos os setores, com exceção de Stalingrado, que é onde se concentra seu máximo esforço.

Comunicado russo

MOSCOU, 7 Quinta-feira (U P.) — A emissora desta cidade forneceu a seguinte noticia:

"Durante o dia de ontem as nossas tropas combateram o inimigo nas proximidades de Stalingrado, ao nordeste e na região de Mozdok.

Nos demais setores não se verificaram mudanças dignas de registro.

Ao nordeste de Stalingrado as nossas tropas travaram encarniçadas batalhas com o inimigo.

(Conclue na 2ª página)

Esperada uma próxima comunicação de Hitler

Informa-se de Berlim que a luta stá se efetuando nas ruas de Stalingrado

BERLIM, 16 (Captado pela United Press) — Depois de quebrar a resistencia do inimigo, os exércitos de von Bock irromperam em Stalingrado e chegaram às margens do Volga, segundo é indicado em despachos semi-oficiais, nos quais se acrescenta que se luta violentamente nas ruas e que as perdas são muito elevadas.

As noticias recebidas dos outros setores dizem que nos setores de Voronezh e Terek foram repelidos os contra-ataques do inimigo, que sofreu elevadas perdas. Na frente central os russos foram obrigados a retirar-se depois de varias infrutuosas investidas contra as linhas alemãs na zona de Rzhev.

O comunicado divulgado hoje, nesta capital, sobre a entrada em Stalingrado, diz que a luta prossegue com violencia, nas ruas, nas quais os alemães penetraram profundamente. A infantaria e o corpo de engenheiros encabeçaram o avanço na parte meridional da cidade, por onde tinham aberto outra brecha no sistema defensivo dos russos.

A informação acrescenta que o avanço foi retardado devido à intensa resistencia oposta pelos defensores, os quais transformaram cada casa numa fortaleza. Esse fato exigiu operações de limpeza, afim de não deixar na retaguarda franco-atiradores inimigos. Alguns quarteirões de casas tinham sido transformados em baluartes dificeis de vencer.

Enquanto isso, a "Luftwaffe" manteve seu persistente ataque contra os objetivos inimigos e travou numerosos combates contra os aviões russos, 17 dos quais foram derrubados durante um ataque contra os navios de guerra russos, fundeados nas proximidades de Murmansk. Os despachos oficiais dizem que apesar do intenso fogo das baterias anti-aereas dos navios, os bombardeadores alemães conseguiram avariar quatro deles.

Uma transmissão da emissora de Budapest, captada nesta capital, anunciou que na noite de hoje foi dado o sinal de alarme anti-aereo naquela cidade. O locutor advertiu aos radio-ouvintes que se esperava o aparecimento de aviões inimigos, procedentes do nordeste. Referia-se aos bombardeadores russos.

Hitler talvez fale

LONDRES, 16 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph", em Zurich, informa que, provavelmente, o sr. Hitler fará importante comunicação dentro das próximas vinte e quatro horas.

Acredita-se que se referirá à queda de Stalingrado, expondo o número de prisioneiros e da presa tomada aos russos, durante as ultimas operações.

TRAVA-SE, APARENTEMENTE, UMA VIOLENTA BATALHA NAVAL NO SUDOESTE DO PACIFICO

Pediu armisticio o governador de Madagascar

Apesar de não confirmar a noticia, oficialmente anunciada em Vichy, Londres indica que é quase completa a ocupação da ilha — Não houve, no decorrer da operação, qualquer batalha de maior importancia

VICHY, 16 (U. P.) — Hoje, ás 19,30 horas, anunciou-se oficialmente que o governador geral de Madagascar, sr. Anet, iniciara negociações afim de obter dos britânicos um armisticio. O comunicado expedido a respeito acrescentava que a petição do armisticio não havia interrompido a luta, a qual prossegue com a mesma intensidade ao sul de Andriba, em direção de Klangara.

Informou-se que, alem disso, as forças britânicas haviam efetuado um novo desembarque em Madagascar, ao sul de Majunga.

O comunicado acrescentou que "está se travando um violento combate", mas não forneceu mais detalhes sobre essa ação.

A noticia da solicitação do armisticio foi confirmada por um despacho oficial de Tananarive, segundo o qual o governador geral daquela ilha, sr. Anet, tomara a iniciativa de "sondar as intenções do general que estava à frente das tropas britânicas", e, enquanto se aguardavam as condições de armisticio pelos britânicos, se combatia furiosamente no vale de Izopa, onde os soldados franceses e indigenas, sob o comando de oficiais franceses, continuam detendo o avanço anglo-saxão, em que pese sua inferioridade numérica.

Antes de partir de Vichy com destino a Paris, o chefe do governo, sr. Pierre Laval, conferenciou longamente com o secretario da Guerra, general Bridoux, e com o secretario das Colonias, general Brevie, com respeito à situação na ilha de Madagascar.

Londres ainda não confirma

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo uma noticia ao que se diz propalada pela radio emissora de Diego Suarez, hoje em poder dos britânicos, o governador francês de Madagascar, sr. Anet, solicitou das forças britânicas um armisticio. Se esta noticia for confirmada, isso significa que está prestes a ser completada a ocupação total da ilha.

Os meios oficiais locais se negaram a confirmar ou desmentir tal versão, limitando-se a informar que as operações prosseguem sem interrupção e sem que as colunas britânicas encontrem qualquer resistencia no seu avanço.

O comunicado emitido esta manhã pelo Quartel General na Africa Oriental, do general Pratt, diz que se renderam as tropas francesas que defendiam o territorio entre Ambanja e Maromandia e que somente na zona central da ilha prosseguem as operações. As tropas britânicas estão encontrando nessa zona alguma resistencia por parte das tropas francesas.

Essa capitulação foi o fruto do rápido avanço realizado pelas colunas britânicas que partiram da costa noroeste de Madagascar, marchando para Ambanja, para estabelecer ligação nas proximidades de Maromandia com outra força que procedia da costa.

Nenhuma alternativa

Uma vez que as duas colunas se encontraram a posição dos franceses se tornou insustentavel, não restando outra alternativa a não ser a rendição.

Não foi revelado o total das forças que se renderam, porem, presume-se que atinjam algumas centenas de soldados.

Uma outra força britânica que avança rapidamente para Andriba, encontra-se à metade do caminho que conduz a Tananarive, capital da ilha.

Todos os despachos de Madagascar revelam a pouca resistencia encontrada pelos britânicos. Os avanços foram mais retardados pelos obstáculos encontrados pelos caminhos e pontes destruidas do que pela oposição dos defensores [illegible].

Os habitantes de Madagascar que parece, recebem amistosamente os britânicos e, segundo se informou, as autoridades foram instadas no sentido de cooperar com as forças do Reino Unido para que a administração da ilha não experimente interrupção.

A penetração foi tão suave, que assim [illegible] ser classificada, que, segundo os meios militares locais, as perdas sofridas são insignificantes.

Embora os meios militares tenham informado que a guarnição da ilha estava bem provida de armas e munições, não houve batalhas encarniçadas, o que por outra parte se tornaria inutil para os franceses, em virtude da superioridade enorme das forças britânicas.

POSSIVEL UM GOLPE DE MÃO DE HITLER EM DAKAR

O "World Telegram" chama a atenção para aquela base africana

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O "World Telegram", num editorial de hoje, faz uma advertencia acerca de um possivel golpe de mão de Hitler em Dakar.

"Há algumas semanas — diz — tem-se informado que o Fuehrer procura apoderar-se de Dakar" e simultaneamente se anunciava que "Washington não se sente alarmado". Segundo parece, seu otimismo se deve à crença de que Hitler está demasiadamente ocupado na Russia e no Egito e que Vichy continuará opondo-se a que os nazistas ocupem aquele porto.

"A nosso ver esse otimismo é perigoso. Muitos fatores que impediam que Hitler se apoderasse de Dakar desapareceram agora. Conseguiu vitorias no sul da Russia e talvez em breve estará em condições de retirar mais elementos aereos dessa frente. O fato de que os abastecimentos aliados enviados via Africa ocidental tenham contribuido para que o marechal Rommel fosse contido no Egito, é mais um incentivo para que Hitler utilize Dakar, afim de cortar essa linha de abastecimentos".

Diz, depois, que o decreto sobre o trabalho obrigatorio, expedido pelo governo de Vichy, demonstra que Hitler obtem tudo o que deseja do marechal Pétain e do sr. Pierre Laval.

"Desde o dia 22 de agosto Hitler tem razões urgentissimas para utilizar Dakar. Nesse dia o Brasil declarou a guerra. A beligerancia desse país pode ser um grande fator favoravel para os aliados, porem, poderia voltar-se contra eles se os aliados perderem o dominio do Atlântico sul. Dakar provavelmente influirá num ou noutro sentido".

Rommel não tem um só momento de descanso

Forçado à defensiva, após desastrosa derrota, o comandante germânico vê escoar-se o tempo favoravel à luta no deserto

Portos e linhas de comunicação do Eixo, na Africa, são submetidos a constantes ataques

CAIRO, 16 (Por Leon Kay, correspondente da "United Press", especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — O ataque por ar contra Tobruk e os continuos bombardeios das Reais Forças Aereas, contra os portos e as linhas de comunicação do inimigo, são indicios de que os aliados se propõem a não deixar ao marechal Rommel um só momento de tranquilidade que possa empregar para reorganizar suas forças, depois do revés que sofreu recentemente quando intentou forçar a passagem da frente de El-Alamein.

O fato de os alemães não terem sequer procurado insistir no ataque, depois de uma semana, demonstra a importancia do golpe que sofreram e, particularmente, como foram afetadas as suas forças blindadas. A superioridade da aviação britânica lhes causou, tambem, tremendas perdas em aviões e em transportes a motor.

Tudo indica que, ao preparar o atual ataque, Rommel esperava empregar com êxito as táticas que até agora lhe haviam sido tão uteis, na luta no deserto, porem comprovaram que os imperiais aperfeiçoaram seus proprios recursos, ao extremo de obrigar que a luta se processe nas condições por eles impostas.

Uma das táticas alemãs consiste em introduzir-se nas linhas inimigas, pela pressão dos "tanks", e logo retirar-se, porem deixando na retaguarda canhões anti-"tanks" habilmente emboscados para liquidar os "tanks" britânicos quando contra-atacarem.

Entretanto, os britânicos encontraram a forma de anular esse recurso e se mantêm em suas linhas protegidas, à espera de novos ataques. Isso desconcertou algo o inimigo, que começou a contar suas perdas e resolveu retirar suas concentrações até mais além dos campos minados, para colocar-se novamente na defensiva, enquanto se esboça um novo plano de ataque.

O marechal Rommel sabe naturalmente que o tempo trabalha em favor dos aliados, no deserto, e, atualmente, estuda as conveniencias entre intentar novamente um ataque supremo, para interromper os preparativos aliados, ou entrar na carreira de preparativos para quando chegue o momento final.

Um olhar ao mapa demonstra como Rommel está dependendo do porto de Tobruk para seu sistema de abastecimentos. O continuo martelar aereo aliado deve perturbar a marcha da corrente continua de combustivel e munições de grosso calibre que deve receber constantemente para formar uma reserva que lhe permita sustentar uma ofensiva prolongada, e não de uma semana, como a que foi frustada.

Os relatos dos prisioneiros capturados pelos britânicos, na última ofensiva, dizem que os alemães exercem um dominio muito severo sobre os italianos, cujo moral não é muito elevado. Os alemães, por sua parte, conservam um bom moral, porem já não elevado nem arrogante, como no ano passado.

Afundados na operação contra Tobruk

O Almirantado britânico anunciou a perda dos "destroyers" "Sikh" e "Zulu"

LONDRES, 16 (U. P.) — Um comunicado do Almirantado informa que os "destroyers" britânicos "Sikh" e "Zulu" foram a pique, recentemente, ao largo de Tobruk.

Em Gibraltar

LA LINEA, 16 (U. P.) — As 8 horas da manhã de hoje, quando varias unidades de guerra britânicas entravam no porto de Gibraltar, verificou-se violenta explosão a bordo de um navio mercante de três mil toneladas, surto no porto, afundando-se imediatamente.

As lanchas de salvamento só puderam recolher varios tripulantes que nadavam, perto do local. Varios aviões decolaram para fazer reconhecimento. Ignoram-se as causas da explosão.

Grande atividade

LA LINEA, 16 (U. P.) — Continua a observar-se grande atividade aerea em Gibraltar. Na manhã de hoje, dez aviões levantaram vôo em direção ao Mediterraneo. Um bimotor caiu ao mar em consequencia de avarias nos motores, mas a tripulação foi recolhida por lanchas da base.

Para elevar ao máximo a produção britânica

Nova mobilização de todas as reservas humanas da Inglaterra

LONDRES, 16 (U. P.) — O ministro do Trabalho, sr. Bevin, ordenou uma nova mobilização de todas as reservas disponiveis do potencial humano masculino e feminino em todo o país, para o serviço militar e o trabalho na industria, afim de que a Grã-Bretanha possa elevar ao máximo o seu potencial de produção.

As autoridades britânicas admitem que essas reservas de recursos humanos são escassas, uma vez que sessenta e sete por cento de todos os britânicos entre os 15 e 65 anos de idade, cujo total ultrapassa a trinta e três milhões já estão mobilizados para o serviço das forças armadas, a defesa civil e os trabalhos nas industrias.

De acordo com o novo plano do ministro do Trabalho, os homens entre os 18 e os 40 anos de idade serão utilizados para as forças armadas e os de quarenta e um a cinquenta anos serão empregados nos trabalhos bélicos essenciais, enquanto que as mulheres passarão a prestar serviços auxiliares ou na industria de guerra.

O primeiro resultado da medida em apreço, segundo se espera, será o cancelamento de todas as isenções concedidas aos homens em idade militar. Ao mesmo tempo será iniciada em fins deste mês uma campanha de recrutamento voluntario de mulheres para as forças auxiliares.

Viajará para o Brasil o chefe da Missão Econômica "yankee"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Partirá brevemente para o Brasil o sr. Morris L. Cooke, chefe da Missão Econômica Norte-Americana.

Os japoneses estariam reorganizando as suas linhas para desfechar um golpe supremo visando a reconquista das ilhas Salomão

Avariados dois cruzadores japoneses — Grandes operações aereas na ilha de Kiska, nas Aleutas

PEARL HARBOR, 16 (U. P.) — Os despachos da frente de guerra do Extremo Oriente parecem indicar que se está travando uma violenta batalha naval no sudoeste do Pacifico, onde os japoneses estariam reorganizando agora suas linhas, afim de desfechar um golpe supremo contra os aliados e os desalojar das posições que conquistaram nas ilhas Salomão.

O Departamento da Marinha anunciou, ontem, à noite, em Washington, que os japoneses estão atacando Guadalcanal, com grandes forças, porem, que as forças de marinha norte-americana se mantêm firmes em suas posições. De tempos há tempos receberam-se noticias de que os japoneses estavam concentrando numerosas unidades navais para tentar uma ofensiva no sul, destinada a reconquistar as ilhas de Salomão e eventualmente atacar a Nova Caledonia.

O almirante Chester Nimitz, comandante da frota do Pacifico, indicou que as forças norte-americanas sob seu comando estão preparadas para fazer frente a qualquer desafio e para levar a luta ao terreno onde se encontre o inimigo. Mais tarde, o almirante Nimitz anunciou que seus homens estavam reforçando suas posições das ilhas de Salomão e que os aliados estão dispostos a continuar a ofensiva sem vacilações.

Tudo isso indica a possibilidade de que esteja sendo preparado um grande encontro, se é que ainda não começou. Enquanto isso não há noticias novas sobre as ações na região de Guadalcana alem das que foram proporcionadas no comunicado da Marinha.

Em Guadalcanal

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento da Marinha noticia que as tropas norte-americanas ainda mantêm suas posições na ilha de Guadalcanal, acrescentando que a luta diminuiu de intensidade.

Informa, tambem, que os bombardeadores de mergulho norte-americanos, causaram avarias a dois cruzadores japoneses, a duzentas milhas da referida ilha, em direção noroeste.

Ataques da aviação

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Sabe-se agora que dois aviões de caça norte-americanos realizaram o primeiro ataque de metralhamento contra a ilha de Kiska, ocupada pelos japoneses, durante o qual morreram soldados e marinheiros nipônicos. Três dias antes desta operação, uma esquadrilha de bombardeiros atacou objetivos militares da referida ilha.

Os velozes aparelhos de caça que empreenderam essa incursão, poderosamente armados, "picaram" e metralharam um grupo de soldados japoneses que aguardavam o rancho. Tambem foi atacada e metralhada uma pequena embarcação nipônica onde se encontravam varios soldados e oficiais japoneses, alguns dos quais morreram. Esses mesmos aviões atacaram depois um depósito de balas incendiarias.

O ataque de bombardeio foi dirigido pelo general de brigada William O. Butler, comandante das forças aereas do exército no Alaska.

Os bombardeiros norte-americanos realizaram o ataque de baixa altura, tomando de surpresa os japoneses, lançaram bombas antes que os canhões anti-aereos pudessem entrar em ação.

Por sua vez, os aviadores navais que acabam de regressar das Ilhas Aleutas, proporcionaram interessantes relatos sobre as proezas que efetuaram em varias incursões em que tomaram parte.

Um alferes narrou como o seu hidro-avião, cuja tripulação estava integrada por oito homens, foi obrigado a descer no mar a quatrocentos quilômetros do continente, em meio de uma grande tormenta.

Um outro aviador descreveu o bombardeio de um submarino japonês que havia subido à superficie, provavelmente para carregar suas baterias.

O bombardeio foi efetuado de pouca altura, talvez a uns sessenta metros e a força da explosão da bomba pesada foi tão grande que lançou o avião aproximadamente a cento e cinquenta metros acima da sua linha de vôo.

Comunicado oficial

PEARL HARBOR, 16 (U. P.) — O almirante Chester Nimitz, comandante da frota norte-americana do Pacifico, expediu, hoje, o seguinte comunicado:

"Na tarde de 15 de setembro, nossa força aerea militar de Alaska realizou o mais afortunado dos ataques contra navios inimigos e as instalações de terra da ilha de Kiska. Os navios e aviões inimigos que se encontravam nesse porto receberam impactos diretos de bombas e foram metralhados a pouca altura, varias vezes.

Foram afundadas pelo menos duas unidades navais. Cinco caças inimigos foram abatidos em chamas e um quadrimotor naval de patrulha foi incendiado quando se encontrava amerissado. As instalações do porto e os depósitos dos cáis foram tambem bombardeados e metralhados repetidamente, produzindo-se entre eles grandes incendios e explosões. As perdas de pessoal por parte do inimigo são calculadas em 500 homens, enquanto que as nossas foram somente de dois pilotos de caças P-38, que se chocaram em pleno vôo, durante os ataques."

A Marinha "yankee" perdeu apenas dois navios na batalha de Midway

Anunciadas, pelo Departamento da Marinha, as perdas do porta-aviões "Yorktown" e do "destroyer" "Hamman"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento da Marinha expediu o seguinte comunicado:

"Primeiro: — O porta-aviões "Yorktown" foi a pique no dia 7 de junho de 1942, em resultado de ações inimigas, durante a batalha de Midway e posteriormente a ela. O departamento da Marinha tinha boas razões para acreditar que a perda do "Yorktown" era desconhecida pelo inimigo e proteiu a informação, à espera do desenrolar dos acontecimentos, que eram vitais para as operações

(Conclue na 4ª página)

BOLETIM N.º 198 — 1.062.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

17 - IX - 1942

(De um observador militar)

O BRASIL NA GUERRA — Foi decretada a mobilização geral, no Brasil, em conformidade com a situação de guerra. O dia de ontem foi, em consequencia, muito movimentado na 1.ª C. R. — Continua na Argentina o movimento de solidariedade ao Brasil, o diretor do Museu Vucetich, professor Sisiau Rodriguez, dirigiu expressiva carta ao professor Leonidio Ribeiro.

*

FRENTE RUSSA — Continuam os alemães a atacar em Stalingrado com redobrado vigor, sem que, entretanto, consigam romper as principais defesas soviéticas. Em alguns pontos os russos têm repelido os teutos. — Na região de Mozdok, ponto extremo meridional da progressão germânica, ao S. do rio Terek, as tropas alemãs procuram organizar as suas posições. Os russos recapturaram ali duas aldeias. — Telegrama de Zurich, de origem nazista, informa que já se luta no interior da cidade, de casa em casa. — A emissora de Moscou anuncia varios encontros no Cáucaso. — Anuncia-se uma próxima declaração de Hitler, aparentemente sobre as operações na Russia.

*

GUERRA NOS ARES — Noticia-se de Londres que varias estações de radio da Europa Central suspenderam as suas transmissões. Bucarest e Ploesti foram bombardeadas pela aviação russa: houve incendios na primeira dessas cidades. Budapest tambem esteve sob alarme e em Sofia houve pânico. — A RAF desfechou um ataque contra as docas e demais instalações portuarias de Cherbourg; todos os aparelhos regressaram às suas bases. — Uma localidade da costa meridional inglesa foi atingida por bombas de aviões inimigos; foi abatido um avião alemão. Sobre esta operação, a radio de Berlim diz que a cidade de Boston foi alvejada.

*

NO PACIFICO — A força aerea norte-americana atacou a ilha de Kaika, nas Aleutas, onde se encontram os japoneses; dois aparelhos somente tomaram parte na operação, mas foram bastantes para danificar navios e causar alarme. — O porto de Rabaul tambem foi visitado pelos aviões "yankees", que incendiaram um cargueiro de grande tonelagem e abateram um caça adversario. — O Q. G. do general Mac Arthur anunciou mudanças de comandos superiores na aviação aliada do Pacifico. — Anuncia-se em Washington o afundamento do porta-aviões "Yorktown". — Estaria travada nova batalha naval no sudoeste do Pacifico.

*

GUERRA NAVAL — A radio de Roma confessou a perda por afundamento de um cruzador italiano dado anteriormente como avariado. — O almirantado britânico anuncia a perda de dois "destroyers" (Sikh" e "Zulu") no ataque a Tobruk. — O Departamento de Estado anunciou as perdas do porta-aviões "Yorktown" e do "destroyer" "Hamman", na batalha de Midway.

*

EM MADAGASCAR — Anuncia-se em Londres que o governador geral de Madagascar enviou plenipotenciarios ao comandante britânico, pedindo a suspensão das hostilidades. Berlim confirma esta noticia, mas os circulos oficiais ingleses nada revelam a respeito. — As forças britânicas em operações na ilha acham-se apenas a 170 milhas de Tananarivo.

*

GUERRA SUBMARINA — Os alemães afirmam terem afundado 19 navios de um comboio aliado que navegava no Atlântico, segundo noticias de Londres.

* * *

CONCLUSÕES GERAIS — Com o decreto de mobilização geral, tomaram um ritmo mais vivo as providencias oficiais sobre o estado de guerra no Brasil. — Na frente russa, apesar da furia da luta, não houve alteração notavel. — Na Africa, na Asia e no Pacifico, as operações careceram de importancia. — Grande atividade aerea russa na Europa Central.

A CONCESSÃO DE LICENÇAS E FERIAS A FUNCIONARIOS PÚBLICOS

Suspensa a vigencia dos artigos do Estatuto que dispõem sobre o assunto

Suspendendo a vigencia de artigos do Estatuto dos Funcionarios Públicos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"**Art. 1º — Fica suspensa, enquanto durar o estado de guerra, a que se refere o decreto n. 10.358, de 31 de agosto de 1942, a vigencia** dos seguintes artigos do Estatutos dos Funcionarios Públicos Civis da União (Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939): — Art. 80, § 2º; art. 113; art. 145; art. 147; art. 151, alinea VIII; art. 190 e paragrafo único; art. 191; art. 192; art. 197, alinea b; e art. 246, paragrafo único.

Paragrafo único — O artigo 165 do referido Estatuto vigorará com a seguinte redação:

— Art. 165 — Quando licenciado para tratamento de saude, o funcionario receberá o vencimento e a remuneração, caso a licença se prolongue até seis meses; excedendo este prazo, sofrerá o desconto de um terço, do sétimo até o decimo segundo mês, e de dois terços nos doze meses seguintes.

Art. 2º — Nos casos especiais, a juizo dos chefes de serviço, poderão ser concedidas ferias, até 20 dias consecutivos, a funcionarios e extranumerarios contratados ou mensalistas, respeitados, sempre o interesse e a conveniencia do serviço.

Paragrafo único — A autoridade que houver concedido as ferias poderá, a qualquer momento, determinar a sua interrupção e a volta imediata do funcionario ou extranumerario ao serviço.

Art. 3º — Ficam os interventores federais nos Estados, os prefeitos do Distrito Federal e Municipios e os governadores de Territorios, autorizados a adotar, nas respectivas jurisdições, medidas idênticas às constantes deste decreto-lei.

Art. 4º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Colhido por trem - Agressões - Tentativa de suicidio - Morte súbita - Roubos e furtos - Ameaça de morte e fuga de sentenciado - Dois mortos e treze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua Hadock Lobo, esquina da rua Sampaio Ferraz, um menor ciclista atropelou o sexagenario Pedro Rodrigues de Oliveira, residente à rua Zamenhoff n. 34, causando-lhe fratura da clavicula direita e contusões generalizadas. O atropelador foi detido e enviado à delegacia de menores, pela policia do 14.º distrito. A vitima recebeu curativos na Assistencia Municipal e retirou-se.

* *

Na estrada Três Rios, em Jacarepaguá, um automovel atropelou o funcionario da Companhia de Carris, Força e Luz, Jacinto Fernandes Dias, de 43 anos, morador à rua Francisco Sales n. 665, fugindo em seguida.

A vitima, com varios ferimentos, recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas, onde ficou em repouso.

* *

O auto-caminhão n. 11.264, dirigido pelo motorista Manuel Vicente, atropelou na rua do Passeio, o menor Jorge, de 12 anos, filho do sr. Silvino Feliciano da Silva, morador à rua Itajubá n. 380. O menino, com fratura da bacia e outras lesões, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, sendo o motorista, preso em flagrante, conduzido para a delegacia do 5.º distrito policial.

Acidentes

Na Avenida Bartolomeu Mitre, a doméstica Francisca Rufina, de 22 anos, moradora à rua Marquês de S. Vicente n. 147, que viajava na extremidade da plataforma do reboque n. 1.374, de um bonde da linha Jardim-Leblon, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, ficando com ferimento na perna direita e contusões generalizadas. Depois de receber curativos no Hospital Miguel Couto, retirou-se para a residencia.

* * *

Na rua Santa Clara, partiu-se um andaime colocado em uma pedreira ali existente e cairam ao solo os operarios José Faria, de 36 anos, morador à rua Marquês de São Vicente n. 147, casa 11, e Jocelino Vidal, de 23 anos, residente na Praia do Pinto. Este sofreu graves contusões e aquele teve o braço esquerdo fraturado. Ambos receberam os primeiros curativos no Hospital Miguel Couto e foram internados no Hospital da Cruz Vermelha. A pedreira é de propriedade do sr. Joaquim de Oliveira Filho e a policia local tomou conhecimento do fato.

* * *

Na ladeira da Gloria, o motorista Gustavo Pacheco Rolim, com 34 anos, residente à rua Wenceslau Braz, foi vitima de uma queda em frente ao predio n. 21, sofrendo contusões e escoriações. Teve os socorros da Assistencia e retirou-se.

* * *

Na rua Marechal Deodoro, em Niterói, o caminhão 24.557, que se achava parado, arrancou do estribo do bonde n. 20, linha "São Gonçalo" o condutor Nadir Augusto Portugal, de 24 anos, solteiro e morador à rua Santo Antonio 158, que recebeu contusões e escoriações generalizadas. O ferido teve os socorros da Assistencia, retirando-se.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Isabel da Silva, doméstica, de 21 anos, solteira, residente à rua Mariz e Barros 128, com fratura do radio esquerdo;

Osvaldo Marques de Brito, operario, com 29 anos, morador à rua José Bonifacio 176, com ferimento na região superciliar esquerda;

Raul Felix, operario, com 57 anos, viuvo, morador no local denominado "Buraco do Juca", apresentando ferimentos na cabeça com comoção cerebral, sendo internado no Hospital Santa Cruz.

Colhido por trem

Adelino de Oliveira Silva, com 40 anos, casado, proprietario da Sapataria Flor do Jacaré, à rua Silva Claudio, 460, e residente nos fundos do estabelecimento, ao atravessar o leito da Leopoldina, na estação de Carlos Chagas, montado em uma bicicleta, foi colhido por um trem, tendo morte instantanea. A policia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Agressões

Antonio Carvalho, eletricista do Palace Hotel, solteiro, de 21 anos, morador à rua Ferreira Alves, 220, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura do cranio. Foi agredido a pau, numa dependencia daquele hotel, pelo servente José Rodrigues Cordeiro, por motivo futil. O agressor foi preso em flagrante.

Antenor Gonçalves, com 48 anos, residente à rua Leopoldina de Oliveira, 380, foi agredido, a navalha, por um desconhecido, em frente à estação de Turiassú, sofrendo ferimentos na região costal direita e no torax. O agressor fugiu e o agredido foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, onde ficou em repouso.

Tentativa de suicidio

Ofelia Guedes de Melo, doméstica, com 21 anos, casada e moradora à rua Consul Francisco Cruz, 3, em Niterói, tentou o suicidio, ingerindo um tóxico. Medicada no Pronto Socorro, foi posta fora de perigo.

Morte súbita

Joaquim Francisco, lavrador, português casado, de 52 anos, morador à rua Tomaz Alves n. 23, quando saia de sua residencia na madrugada de ontem, foi presa de mal súbito e caiu ao solo para morrer instantes depois. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico, com guia das autoridades do 23.º distrito policial.

Roubos e furtos

Na rua Senhor dos Passos, foi preso o larapio Jaime Martins de Moura, com 37 anos, residente à rua Visconde de Niterói n. 40, quando furtava um amarrado de cadeados que se achava na pirâmide de metais armada naquela rua, esquina de rua dos Andradas. Jaime foi levado para a delegacia do 8.º distrito e de lá seguiu para a Policia Central.

* * *

Na rua Amires, no Leblon, um ladrão atacou o sr. Thomas William Bevon e sua esposa, que por ali passavam, e arrebatando das mãos da senhora uma bolsa que continha 400$ em dinheiro, derrubou-a, fugindo. A senhora Beron sofreu na queda fratura do colo e do femur, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto.

* * *

No "Café Flor da Gavea", à rua Marquês de São Vicente n. 69, foi preso o larapio Ademar Caitano, que ali se ocultara, à hora de fechar o estabelecimento, afim de poder agir durante a madrugada. Um guarda municipal conduziu o gatuno para a delegacia do 1.º distrito policial.

Ameaça de morte

Cléia Gomes da Silva, moradora à rua Marquês de Caxias 203, em Niterói, queixou-se às autoridades, que seu companheiro Mario Barreto, soldado da Policia Especial do Estado do Rio, ameaçou-a de morte. Foram dadas as necessarias providencias.

Fuga de sentenciado

Altair Gonçalves Pereira, de cor branca, com 21 anos, sentenciado recolhido à Casa de Detenção de Niterói, conseguiu evadir-se do presidio. Cientificada do fato, a policia está no seu encalço.

Tribunal de Segurança

NOVOS PROCESSOS POR INFRAÇÃO DAS LEIS DE SEGURANÇA E DE DEFESA DA ECONOMIA POPULAR

Deram entrada, ontem, no Tribunal de Segurança, os seguintes processos que foram assim distribuidos:

N. 2475, São Paulo, contra Alfredo de Vuono, lei de segurança, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 2476, Espirito Santo, contra Joaquim Nicolau Paiva Monteiro e outro, lei de segurança, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 2477, Santa Catarina, contra Marino Messagi e outros, lei de segurança, ao procurador Leite e Oiticica.

N. 2478, Maranhão, contra Franz Otto Walter Goldan, lei de segurança, ao procurador dr. Joaquim de Azevedo.

N. 2479, Santa Catarina, contra Hugo Carlos Claumann e outro, lei de segurança, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 2480, Amazonas, contra Alipio de Paiva Maciel, lei de segurança, ao procurador Gilberto de Andrade.

N. 2481, São Paulo, contra Daniel dos Santos, economia popular, ao procurador Eduardo Jara.

N. 2482, Rio de Janeiro, contra José Ribeiro e outro, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 2483, Maranhão, contra Zacarias Cardoso, economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 2484, Maranhão, contra Celso Barreto Ramos, economia popular, ao procurador Leite e Oiticica.

N. 2485, Minas Gerais, contra Odorico Martinho Silva, lei de segurança, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 2486, Minas Gerais, contra Marilio Eolzan, lei de segurança, ao procurador Eduardo Jara.

N. 2487, Minas Gerais, contra Johan Carl Kramer, lei de segurança, ao procurador Gilberto de Andrade.

N. 2488, Rio Grande do Sul, contra José Crescente, aluguel de casa, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

DENUNCIA

O procurador Eduardo Jara apresentou, ontem, ao ministro Barros Barreto, denuncia contra o dr. João de Sousa Marques, por ter o mesmo se manifestado publicamente contra a atitude do presidente da República, quando decretou o rompimento das relações diplomáticas com as nações do Eixo.

Noticias do Itamaratí

O ministro das Relações Exteriores confirmou os seguintes funcionarios da classe J da carreira de Diplomata: Mozart Gurgel Valente Junior, Donatelo Grieco, João Augusto de Araujo Castro, Mario Gibson Alves Barbosa, João Batista Pinheiro e Mauri Gurgel Valente.

— O sr. Osvaldo Aranha mandou apresentar cumprimentos ao sr. José Maria Dávila, embaixador do México, e ao sr. Manoel Arroyo, ministro da Guatemala, por motivo da passagem da data nacional de seus paises, pelo sr. Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Aprovando, conforme requereu o "Banco Pfeiffer S. A.", com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, a mudança de denominação do mesmo para "Banco Industrial e Comercial do Sul S. A.", mudança essa adotada em assembléia realizada em 26 de março último.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a Companhia Mercantil e Bancaria Marinho Vesta a praticar operações bancarias na capital do Estado de São Paulo.

Tabela de pessoal aprovada

O presidente da República assinou um decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerario-mensalista do Conselho Nacional do Trabalho.

Comunicado russo

(Conclusão da 1ª página)

Em um setor, numerosos grupos de "tanks" alemães tentaram penetrar em nossas posições, porem foram aniquilados em uma encarniçada luta que se seguiu à essa tentativa.

Para apoiar as suas debilitadas divisões os alemães jogam à luta novas reservas que se empenham em luta com as nossas unidades.

Foram abatidos quarenta e dois aviões alemães.

Em um outro setor as nossas tropas derrotaram um regimento rumeno de infantaria e um batalhão alemão tambem de infantaria, ao mesmo tempo que treze "tanks" alemães e vinte e dois veiculos motorizados eram destruidos.

Foram silenciadas varias baterias inimigas de artilharia e morteiros de trincheira.

Na zona de Mozdok as nossas tropas assestaram contra-golpes em um regimento inimigo na margem sul de um rio. Os alemães empreenderam varios contra-ataques, porem foram todos rechaçados com grandes perdas para o inimigo. As tropas soviéticas reconquistaram varias localidades de consideravel importancia. A leste de Mozdok a infantaria inimiga atacou nossas posições apoiadas em oitenta "tanks" todos estes "tanks" foram rechaçados.

Na zona de Sinyavino as nossas tropas, depois de esmagar uma tenaz resistencia inimiga, conquistaram uma posição fortificada".

Proibida a venda, a particulares, de aparelhos transmissores de radio

Suspensas as transações de receptores até que sejam registrados na Policia os estabelecimentos que negociam no ramo — Mesmo entre particulares, a venda de aparelhos de radio depende de autorização previa — Uma portaria do chefe de Policia

O coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia, baixou a seguinte portaria:

"Considerando a necessidade de ser defendida a segurança do Estado, a qual pode ser prejudicada pela livre venda de aparelhos emissores ou receptores de radio;

Considerando a situação de emergencia em que se encontra o país e a suspensão das garantias constitucionais, conforme decreto n. 10.358, de 31 de agosto de 1942;

Considerando, finalmente, os inconvenientes apresentados pela facilidade com que são adquiridos ou vendidos aparelhos de radio de um modo geral;

Resolvo:

I) Todas as firmas que negociam em aparelhos de radios transmissores e receptores, sejam construtoras ou simplesmente vendedoras, são obrigadas a registro perante a Policia Central do Distrito Federal.

II) O registro deverá ser efetuado no prazo de 15 dias, mediante requerimento dirigido ao chefe de Policia e processado na Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica (D. G. C. E.), e acompanhado de uma relação, devidamente autenticada do estoque de receptores e transmissores existentes na firma, com as indicações de número, tipo, série e fabricantes.

III) Durante este periodo fica suspensa toda e qualquer transação já iniciada até que a firma haja obtido o registro.

IV) Fica proibida expressamente, a partir da data da publicação da presente portaria, a venda a particulares de aparelhos trasmissores de radio.

V) E' no entanto facultada a venda de acessorios para radio transmissores desde que seja em cada caso concreto obtida autorização previa da Policia Civil do Distrito Federal, por intermedio da D. G. C. E para uso de consultorios médicos, etc.

VI) As transações relativas a aparelhos receptores de radio só poderão ser levadas a efeito pela forma a que se refere o inciso I, dpois do registro, e obedecendo às seguintes formalidades:

a) Cada transação só pode ser feita a pessoa certa e determinada, devidamente identificada por intermedio de sua carteira de identidade, obtida no Instituto Felix Pacheco ou no Serviço de Registro de Estrangeiros, e outros equivalentes.

b) Quando se tratar de pessoa, juridica a venda será efetuada ao seu representante legal que ficará pessoalmente responsavel pelo aparelho ou material adquirido.

c) A firma vendedora fará comunicação das vendas realizadas imediatamente à D. G. C. E., fornecendo os seguintes detalhes: nome e endereço do comprador, número, tipo e serie do aparelho negociado, número da carteira de identidade do comprador.

d) E' expressamente vedada qualquer venda de aparelho de radio receptor aos súditos dos paises em guerra com o Brasil.

VII) Sempre que julgar oportuno à D. G. C. E. requisitará das firmas a que se refere o inciso I a declaração do estoque existente, seja em acessorios ou peças isoladas; esta requisição deverá ser atendida no prazo máximo de 48 horas, sob pena de cassação do registro a que se refere o inciso I.

VIII) Os chefes das firmas serão pessoalmente responsaveis pelo cumprimento rigoroso da presente portaria.

IX) Não será permitida a transação entre particulares de aparelhos de radio sem autorização previa da policia, nos termos do inciso VI, adaptado às condições de venda entre pessoas naturais; — qualquer transação em desobediencia a este inciso será considerada clandestina, sendo responsabilizados pessoalmente pela Policia Civil do Distrito Federal, tanto o vendedor como o comprador.

Publique-se e cumpra-se".

Avisos Fúnebres

Benvinda Silveira da Motta Barbosa

(IRMÃ DO ALMIRANTE JACEGUAY)

† Sua familia comunica aos demais parentes e amigos, que fará celebrar missa em sufragio de sua alma. Sexta-feira, dia 18, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

General Aristides Theodorico de Pinho

† Apolonia Pinho, Leocadia Pinho, Ari Pinho, dr. Arides Pinho (ausente), Tte. Anór Pinho, (ausente), esposa, filhos, noras, netos, convidam os amigos para assistirem à missa que será celebrada no altar do Sagrado Coração de Jesús da igreja de N. S. do Parto, amanhã, dia 18 do corrente, às 9,30 horas, pela passagem do primeiro aniversario de seu falecimento.

Ten. Carlos Eugenio Neder

(3.º ANIVERSARIO)

† A familia do Ten. Carlos Eugenio Neder, convida os demais parentes e as pessoas amigas para a missa que manda rezar, amanhã, dia 18, às 8,30, na Igreja Sto. Afonso (R. Major Avila).

DECRETADA A MOBILIZAÇÃO GERAL EM TODO O PAÍS

Todos os brasileiros natos e naturalizados estão obrigados ao dever cívico da defesa nacional — Os reservistas aguardarão a chamada para se apresentarem às respectivas corporações — Os israelitas apresentaram-se à Diretoria de Recrutamento — Outras notas

Decretando a mobilização geral o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — E' nesta data ordenada a mobilização geral em todo o territorio nacional, em virtude do Estado de Guerra declarado pelo decreto n.º 10.358, de 31 de agosto de 1942.

Art. 2.º — Os reservistas das Forças Armadas aguardarão, para se apresentarem às suas corporações, ordem de chamada expedida pela autoridade competente.

Parágrafo único — A partir da data deste decreto, todos os brasileiros, natos e naturalizados, são obrigados, exceto os legalmente isentos, no exercicio do dever civico da defesa nacional.

Art. 3.º — Os Ministerios e demais orgãos da administração pública federal, estadual e municipal tomarão as medidas que se impuzerem no dominio econômico, militar, cientifico, da propaganda, da mão de obra e do trabalho, necessarias, à defesa do territorio nacional.

..Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Voluntarios de manobras de 1908

Comunica-nos a Agencia Nacional: "A turma de voluntarios especiais de manobras de 1908, primeira de civis que se apresentou ao serviço das armas, convoca todos os seus companheiros para se reunirem amanhã, dia 18, no "hall" do Palacio da Guerra, às 16 horas, afim de se apresentarem ao ministro Gaspar Dutra. Em seguida, os sobreviventes dos voluntarios de 1908 levarão uma corôa para depositar no monumento de Caxias".

Os israelitas querem tambem lutar pelo Brasil

Em face do estado de guerra e da decretação geral de mobilização, todas as repartições militares estão em franca atividade, destacando-se entre outras a Primeira Circunscrição de Recrutamento, onde diariamente se apresentam reservistas das classes convocadas. O caso que maior atenção despertou, ontem, foi o gesto de uma centena de israelitas radicados nesta cidade, que ali foram oferecer seus serviços em defesa do Brasil. Foram eles recebidos pelo respectivo chefe, coronel Manuel Henrique Gomes, que imediatamente tomou as primeiras providencias para o caso. Estamos informados de que os membros da referida colonia continuarão a se apresentar por toda esta semana, afim de que, dentro do Exército, possam lutar com os nossos patricios.

Oferecimento do Clube de Biometria

O ministro da Educação e Saude recebeu o seguinte telegrama: "Desejando cooperar no esforço de guerra o Clube de Biometria, que congrega os alunos de todos os Cursos da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, sob a orientação do prof. Peregrino Junior, pede permissão para oferecer seus serviços ao Brasil na certeza de que poderá colaborar com eficiencia no fichamento e seleção dos brasileiros convocados para a defesa da Patria. Respeitosas saudações. Pela diretoria; Lucia Marques, Zaida Maciel Castro, Fernando Saurico, Valdo Aranha Cesar e dr. Carvalho Leite."

O funcionalismo da Prefeitura vai oferecer um avião para a F.A.B.

Com a presença do dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração e avultado número de funcionarios, foi instalada, ontem, no saguão do Palacio da Prefeitura, uma urna destinada a recolher a contribuição do funcionalismo para a aquisição de um avião para a F. A. B.

Durante a solenidade, usou da palavra em nome do funcionalismo, o sr. Aristides Mariano de Azevedo.

A comissão está constituida dos srs. Manuel Venancio Campos da Paz, Humberto Leme, capitão João Batista da Fonseca e Eugenio Borges Pascoal.

Um grograma patriótico da Radio Vera Cruz

O programa patriótico que seria transmitido, hoje, pela Radio Vera Cruz, em colaboração com o comercio local e com o concurso da Banda do 3.º B. I., foi transferido para o próximo dia 26, das 14,30 às 16 horas. O locutor Lahire Caldas, que idealizou e organizou este programa, convida a população suburbana para assistir ao mesmo e colaborar no grande leilão das surpresas do Bar Imperial e Confeitaria Única do Engenho de Dentro, cuja renda reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Missa em sufragio das vitimas dos torpedeamentos

A Irmandade de S. S. Sacramento da Antiga Sé, num ato de homenagem póstuma às vitimas dos torpedeamentos, manda celebrar, hoje, missa nos altares da Igreja Matriz do S. S. Sacramento, à avenida Passos.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de [illegible] à pág. 10).

Apresentados ao ministro da Guerra os aspirantes a oficial recem-declarados

A cerimonia de outubro no C. P. O. R. — Os generais Silva Junior e Pedro Cavalcanti, em inspeções — Autoridades no gabinete do ministro — Os israelitas querem tambem lutar pelo Brasil — Vai colaborar no Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea — Recomendação sobre averbação de comissões nos vencimentos dos mensalistas e contratados — O policiamento das Vilas Militares — A classificação dos novos tenentes de Engenharia — Inspeção de reservistas para a cidade de Campos — Instruções para matrícula no C. P. O. R.

Aspecto da solenidade realizada ontem, no Ministerio da Guerra, no momento em que falava o general Góis Monteiro

Acompanhados do cel. Aicio Souto, comandante da Escola Militar, e dos instrutores-chefes das Armas, estiveram, ontem, incorporados, no Ministerio da Guerra, os aspirantes que acabam de concluir, naquela Escola, os respectivos cursos.

Primeiramente, os novos oficiais do Exército brasileiro dirigiram-se ao gabinete do ministro da Guerra, sendo recebidos, em nome do general Eurico Gaspar Dutra, pelo general Pinto Guedes, secretario geral do Ministerio da Guerra. O comandante da Escola Militar fez as apresentações, tendo o general Pinto Guedes, em nome do titular da pasta, formulado os votos no sentido de que cada um dos novos oficiais saiba trabalhar, ativa e fervorosamente, na causa da defesa da Patria.

Em seguida, os aspirantes dirigiram-se, ainda em companhia do cel. Aicio Souto, ao Estado Maior do Exército, em cujo salão nobre foram recebidos pelo general Góis Monteiro. Dirigindo-se aos novos oficiais, o chefe do Estado Maior fez uso da palavra, saudando-os, de improviso.

Depois da oração do general Góis Monteiro, o coronel Aicio Souto pronunciou as seguintes palavras, despedindo-se dos novos oficiais:

"E' a ultima vez que vos dirijo a palavra, após um contacto de quase dois longos anos de trabalho continuo.

Faço-o com a mais profunda emoção não só por ser esta a derradeira vez, como tambem porque vos falo depois das magnificas palavras que acabamos de ouvir do nosso chefe do Estado Maior e do nosso amigo general Góis Monteiro. Suas palavras constituem verdadeira oração. Valem para todos nós por conselhos que refletem profunda sabedoria acerca da nossa profissão e do nosso meio militar, particularmente do nosso meio nacional.

Meus camaradas: quero pedir-vos apenas que nos exercicios de vossas profissões, no cumprimento dos vossos deveres, tenhais sempre presente tais conselhos, e, ainda, os exemplos que recebestes dos vossos instrutores e dos vossos comandantes na Escola Militar. Se assim procederdes, estou certo de que cumprireis o vosso dever, com honra e dignidade.

Desejo a todos feliz e brilhante carreira".

CLASSIFICADO NO 10.º R. I. O CAPITÃO FELISBERTO BATISTA

Em companhia de sua familia, seguiu para Belo Horizonte, o capitão Felisberto Batista Teixeira que, durante varios anos, ocupou o cargo de Delegado Especial de Segurança Politica e Social.

Na capital mineira, vai o capitão Batista servir, por determinação do ministro da Guerra, no 10.º Regimento de Infantaria.

Seu embarque foi concorrido, comparecendo à gare D. Pedro II grande numero de amigos e admiradores.

O GENERAL PEDRO CAVALCANTI, DE PASSAGEM PARA VITORIA

Encontra-se nesta capital, de passagem para Vitoria, onde vai inspecionar os corpos de tropa e repartições militares ali sediados, o general Pedro Cavalcanti, comandante da 4.ª Região Militar e guarnição do Estado de Minas Gerais, que ontem conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra.

Mais sub-tenentes para as forças do Nordeste

O ministro da Guerra resolveu, de acordo com o disposto no art. 4.º do regulamento baixado com o decreto n. 23.147, de 13 de novembro de 1933, nomear sub-tenentes os sargentos ajudantes abaixo mencionados, para servirem nas unidades em seguida referidas: Antonio Pereira — II-1.º Regimento de Artilharia Mista; Sebastião Samuel — 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; [illegible] Fliqueiredo Neves — 7.º Grupo de Artilharia de Dorso; Pedro Ivo Ribeiro Moreira — 8.º Grupo de Artilharia de Dorso; Carlos Cecilio — 6.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte Porto Carrero); Mario de Sousa Reis — III-1.º Regimento de Artilharia Mista; Antonio Carvalho dos Santos — 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Anania Praxedes Brandão — 8.º Regimento de Artilharia Montada; Silvio Veiga da Silva — 7.º Grupo de Artilharia de Dorso; Mario Drouhins de Melo — I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea; Guilherme Antonio de Oliveira — I-4.º Regimento de Artilharia Montada; [illegible] — 9.º Grupo de Artilharia Auto-Transportada; Heitor Borges — 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Gustavo Aguiar — 8.º Grupo de Artilharia de Costa; Cidemundo Oscar Adler — 3.º Regimento de Artilharia Montada; Marcos Martins Junior — 8.º Regimento de Artilharia Montada; Luiz José da Mata — 5.º Grupo de Artilharia de Dorso.

A CERIMONIA DO DIA 10 DE OUTUBRO, NO C. P. O. R.

Realizou-se, ontem, no quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de S. Cristovão, a solenidade de encerramento do curso para o 3.º ano de infantaria, cuja turma, em numero de 42, será declarada, no dia 10 de outubro vindouro e se denominará "Turma de Aspirantes Presidente Vargas". Dando a sua ultima aula, o capitão Ari Silveira de Sousa proferiu uma expressiva oração, sendo muito aplaudido.

O GENERAL SILVA JUNIOR, NO BATALHÃO DE GUARDAS

O Batalhão de Guardas de S. Cristovão, foi inspecionado na manhã de [illegible]

(Continua na 5ª pagina)

"Premio Duque de Caxias"

A VENCEDORA DO CONCURSO DE FRASES SOBRE O SERVIÇO MILITAR, FEZ DONATIVO DAS IMPORTANCIAS QUE LHE COUBERAM

O ministro Eurico Dutra recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete de trabalho, a srta. Eunice Alves Treiler, aluna do Colegio Batista Brasileiro, que obteve o primeiro lugar, no concurso de trabalhos escritos sobre o serviço militar, organizado pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, para as comemorações da Semana do Serviço Militar em 1942. A referida jovem, que se fazia acompanhar de sua mãe, sra. Julieta Alves Treiller, do coronel Manuel Henriques Gomes e capitão José Rubens Botelli, respectivamente, chefe e secretario da mesma Repartição, fez entrega ao ministro da Guerra da importancia de 1:000$000, relativa ao "Premio Duque de Caxias", que lhe fora outorgado pela referida Circunscrição e que oferecia às familias das vitimas dos torpedeamentos; e, bem assim, da quantia de 300$000, relativa a três meses de externato do Colegio Batista Brasileiro, oferta do Ginasio Piedade, e destinada à "Cidade das Meninas". O ministro Eurico Dutra agradeceu as doações, felicitando a jovem pela sua vitoria e pelo seu gesto altruistico.

No Quadro de Oficiais da Reserva

Convocações e apresentações

O ministro da Guerra resolveu convocar para o serviço ativo do Exército o 1.º tenente da Reserva de 1.ª classe, arma de Artilharia, Felicio Acciaris; o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, arma de Infantaria, Alvaro Batista de Oliveira; o 2.º tenente de Intendencia do Exército da 1.ª Classe [illegible]; e os segundos tenentes da reserva de 1.ª classe, arma de Infantaria, João da Costa Ribeiro e Aristides Martins.

APRESENTAÇÕES NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se à Diretoria de Recrutamento, ontem, os seguintes oficiais: 1.º tenente da reserva Catrambi Root, por ter sido convocado para o serviço ativo; 1.º tenente da reserva Haroldo Alves de Almeida e Albuquerque, por ter sido classificado no Batalhão de Guardas; [illegible] C. E. M. C.; 2.º tenente da reserva Abraão Zisman, por ter sido convocado para o serviço ativo e classificado no 3.º R. I.; 2.º tenente da reserva de 2.ª classe Mauricio Inacio Marcondes Sousa, por ter sido classificado no 1.º R. C. D.; 2.º tenente médico Ivon de Miranda Azevedo Maia, por ter sido classificado no 1.º R. I.; 2.º tenente da reserva Wilson de Santana Coutinho, por ter sido classificado no 1.º R. I.; 2.º tenente médico da 2.ª classe Oscar Barreira de Alencar Matos, por ter sido classificado no 1.º R. C. D.; 2.º tenente da reserva médico Jerson Dias, por ter sido classificado no 3.º R. I.; 2.º tenente da reserva Luiz Fabricio de Lima, por ter de reunir-se ao 3.º R. C. I.; 2.º tenente da reserva médico Vicente Leal Lins de Barros, por ter sido convocado para o 2.º R. I.; aspirantes a oficial da reserva Boleslau Kotlinski, por ter sido convocado; Herber Afonso de Carvalho, por ter sido convocado para o serviço ativo e estar matriculado no C. E. A. C.; Francisco Gonzaga Fernandes, por ter sido convocado para o serviço ativo; Amarilio Nevares de Sousa, por ter sido convocado para o serviço ativo; Bruno Larti, por ter sido convocado para o serviço ativo; Bianor de Almeida Lamare, por ter sido convocado para o serviço ativo.

NA 1.ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, ao Comando da 1.ª R. M., os seguintes oficiais da reserva: 1.º tenente Root Catrambi, segundos tenentes Helio Vinicius Pires e Silvio Calheiros da Graça Melo Leitão, e aspirantes Boleslau Kotlinski, Francisco Gonzaga Fernandes, Bianor de Almeida Lamare, Heber Afonso de Carvalho, Amarilio Nevares de Sousa, Bruno Sarti e Renato de Castro, todos para fins de convocação; 2.º tenente Sergio Ivan Nacivonic, para fins de promoção; 2.º tenente Guilherme Vieira Dias, por ter sido nomeado a esse posto; 1.º tenente médico dr. Haroldo Alves de Almeida e Albuquerque e segundos tenentes médicos drs. Wilson de Santana Coutinho, Mauricio Inacio Marcondes de Sousa Bandeira, Oscar Barreira de Alencar Matos, Jerson Dias, Ivon de Miranda Azevedo Maia, Abraão Zisman, Rubem de Oliveira Coelho e Vicente Leal Lins de Barros, todos por motivo de classificação.

Um discurso do interventor paulista

S. PAULO, 16 — No jantar realizado no Palacio dos Campos Eliseos, com o qual o governo do Estado de S. Paulo prestou homenagem ao sr. Nelson Rockefeller, coordenador-geral dos Assuntos Inter-Americanos junto ao Presidente Franklin Roosevelt, teve o sr. Fernando Costa oportunidade de proferir expressiva oração.

Se o nosso ilustre visitante, com a inteligencia moça de que é senhor e os recursos do importante departamento que dirige, não estivesse plenamente ao par da verdadeira situação econômica que atravessamos, particularmente neste Estado, ter-lhe-ia proporcionado o discurso do interventor Fernando Costa a visão panorâmica de que necessitava para melhor satisfazer aos objetivos da sua viagem e corresponder aos reclamos da causa que aqui o trouxe e na qual estamos empenhados. De qualquer forma, todavia, propiciou-lhe a clara e sucinta exposição do chefe do executivo estadual o ponto de vista brasileiro por que deve ser encarado o problema da nossa produção e da nossa exportação, após a prodigiosa transformação da nossa agricultura, nestes últimos quinze anos, do regime da monocultura para o da policultura.

A capacidade atual das nossas fontes de produção, estaduais e nacionais, e ainda as suas ilimitadas possibilidades de expansão, colocou-as o sr. Fernando Costa, no seu discurso, em estreita dependencia do transporte americano e das condições financeiras que os nossos produtos obtiverem nos mercados dos Estados Unidos. Porque, como o acentuou, é mais dificil saber o que o Brasil não produz, do que ficar ao par do que ele realmente está em condições de produzir. E o peso da nossa solidariedade material, o volume da nossa contribuição para a causa das democracias, pode ser ditado pela poderosa república do norte: barcos haja para transportar a nossa produção até onde ela seja requerida, que o mercado abastecedor que o Brasil constitue, mercê de Deus, é inesgotavel, como a [illegible] na vitoria dos que lutam [illegible]. O Brasil [illegible], está, entretanto, indubitavelmente pronto para esse conflito, que tem por arma o trabalho e a produção.

O estado de guerra e a Justiça Militar

Esclarecimentos do ministro Vaz de Melo, sobre a competencia daquela alta Corte para julgar "os crimes cometidos contra a estrutura das instituições e a segurança do Estado e dos cidadãos"

O ministro Vaz de Melo em sua mesa de trabalho

Tendo o proposito do "estado de guerra" e da aplicação da legislação militar prevista para essa hipótese; o sr. Washington Vaz de Melo, ministro do Supremo Tribunal Militar, fez-nos as seguintes declarações.

— O art. 173 da Constituição Federal — disse o nosso entrevistado — dispõe que, na vigencia do estado de guerra, "os crimes cometidos contra a estrutura das instituições, a segurança do Estado e dos cidadãos serão julgados por tribunais militares".

Ora, decretado, como foi, o estado de guerra em todo o territorio nacional, é fora de qualquer dúvida que tais crimes passaram para a jurisdição dos tribunais de exceção.

Mesmo fora da zona de operações de guerra subsiste a competencia da Justiça Militar para o julgamento desses crimes, porque o texto constitucional não estabelece qualquer restrição. A competencia será, sempre, a mesma, quer o crime seja praticado por civil ou militar, dentro, ou alem dos limites das zonas de operações de guerra.

CRIMES CONTRA A SEGURANÇA INTERNA

Mesmo em tempo de paz, os crimes contra à segurança externa do Estado podem ser afetos à Justiça Militar. O art. 111 da nossa Magna Carta manda expressamente extender o foro de exceção aos civis, nos casos definidos em lei, para os crimes dessa natureza, ou contra as instituições militares.

O decreto-lei n. 510, de 1938, regulamentou, em parte, o texto constitucional, considerando militares os crimes praticados por civis contra as instituições militares. Não cogitou, porem, dos que põem em risco a segurança externa da República. E' que não julgou o legislador ordinário conveniente transferir para a Justiça Militar, em tempo de paz, o julgamento destes últimos crimes".

CONSELHOS DE JUSTIÇA ESPECIAIS

— O Código da Justiça Militar — prossegue o ministro Vaz de Melo, — no titulo VII, trata da Justiça Militar em tempo de guerra, determinando sejam nomeados Conselhos de Justiça especiais da 1ª instância, que funcionarão "nos locais de operações, em territorio militarmente ocupado e para onde forem designados" (art. 370), cabendo recurso de suas decisões para o Supremo Tribunal Militar.

Somente quando houver necessidade de funcionar a segunda instancia na zona de operações é que serão nomeados Conselhos Superiores de Justiça.

Urge, portanto, que sejam organizados os Conselhos especiais ou, então, que se atribua aos tribunais militares ordinarios competencia para julgar os delitos a que alude o artigo 173 da nossa lei básica."

DELITO COMUM

— Os delitos comuns — esclarece o dr. Vaz de Melo — continuam a ser julgados pela justiça comum, salvo quando cometidos nas zonas de operaões de guerra ou em territorio militarmente ocupado.

Aliás, em tempo de paz, já são da competencia dos tribunais militares os delitos praticados nos recintos dos quartéis ou em qualquer lugar sujeito à jurisdição militar.

DELITOS NA ZONA DE GUERRA

Diz ainda o ministro Vaz de Melo:

— Outro ponto a ser examinado é o da aplicação das disposições penais relativas ao tempo de guerra.

Essas disposições devem tambem ser aplicadas desde logo, cumprindo esclarecer que, em sua maioria, aludem a delitos ocorridos nas zonas de operações militares.

No titulo I, trata o Código Penal Militar vigente dos delitos contra a estrutura interna do Estado e no titulo II, dos que atentam contra a sua soberania externa. São as figuras clássicas conhecidas por todos os juristas.

Em regra, a penalidade estabelecida não corresponde à gravidade do delito.

Reza o artigo 74:

"Tentar diretamente e por fatos, sujeitar o territorio da República, ou parte dele, ao dominio estrangeiro, quebrantar ou enfraquecer sua independencia e integridade".

Sabe meu caro redator, qual a pena cominada para esse delito? A da prisão com trabalho por cinco a 15 anos!

BENIGNIDADE DAS LEIS

A aliciação, a espionagem e o asilo dado ao inimigo, são crimes punidos, no máximo, com trinta anos de prisão, quando praticados "por paisano". E' a expressão do Código.

A benignidade de nossas leis tem sido um grande mal. E' uma das razões por que o Brasil está enfestado de espiões, sabotadores e derrotistas, vulgarmente chamados "quinta-colunistas".

Ainda mais: a pena capital só poderá ser aplicada aos inimigos da Patria, se for no máximo a condenação. Basta a ausencia de qualquer agravante, ou o reconhecimento de uma atenuante (a dos bons antecedentes é sempre reconhecida até prova em contrario), para que não seja ela aplicada.

Nos crimes contra a integridade da Patria, a pena deve ser única — a de morte.

Aliás, em uma lei de emergencia, poder-se-ia estabelecer a pena de morte para aqueles crimes, fazendo-se apenas referencia aos dispositivos legais que os definem.

E' medida que, estou certo, não tardará, pois a legislação atual não satisfaz às exigencias da defesa nacional."

"Não tendes mais familia. Só tereis a pensar, daquí por diante, no futuro e na sobrevivencia da nossa Patria"

Palavras do general Góis Monteiro aos novos oficiais que ontem se apresentaram ao Ministerio da Guerra

"No nosso meio se inocularam disfarçados germes de derrotismo multiforme, dissimulados no pensamento e ação exclusivos de nos defendermos e não em atacar, que é a melhor forma de nos defendermos" - disse o chefe do Estado Maior do Exército

Na cerimonia da apresentação dos novos oficiais do Exército ao ministro da Guerra e ao chefe do Estado Maior, o general Góis Monteiro pronunciou o seguinte discurso:

"Meus jovens camaradas!

Recebo a vossa apresentação de agora, não como um ato casual e formalistico de nossa ética militar, e como de outras vezes tenho recebido ou assistido a esses passageiros contactos coletivos vitualmente. Eu mesmo me propusera a conduta de não falar em público senão de maneira que não traisse a expressão completa do meu pensamento, não como uma fugida à responsabilidade que me cabe, mas como expediente de não ferir profundamente a nossa indole, ainda pouco afeita aos acontecimentos graves como os que estão sendo esperados para o nosso país. Por isso, é com emoção excepcional, talvez única na minha carreira, que me dirijo aos jovens aspirantes que tiveram a sua saída da Escola Militar antecipada por efeito mesmo do estado de guerra que alcançou o nosso país.

Recebestes, dos vossos mestres e dos vossos comandantes, conselhos e ensinamentos que vos devem ter ficado na conciencia para que os apliqueis durante a jornada que ides vencer na vida prática. Por isto, não é oportuno vos repetir tais conselhos e ensinamentos quando sais da Escola, não como as turmas anteriores para os trabalhos normais dos tempos de paz, mas, sim, para enfrentar a dura realidade da guerra, ainda sem o tirocinio e experiencia da formação do oficial.

Se a força dos acontecimentos, se a pressão deles trouxer a luta armada até nossas praias, vós estais destinados a logo tomardes contacto com a realidade da guerra na missão de soldado, que é a de combater. Vossa geração, por isso, é privilegiada e, no Exército, está representada por vós, que sois parcela esmerada do total da mocidade brasileira estuante de força e de brio patriótico.

Com todo desvanecimento recebo esta apresentação de modo incomum, porque o momento em que ela se faz é momento de gravidade como nunca houve para nossa patria.

A alma do soldado deve ser de aço, alma incomovivel diante da dura realidade da guerra — contingencia fatal à civilização. Assim, quando despontais para a vida autônoma, ainda bastante adolescentes, ides ter essa realidade formidavel pela frente, investidos na ardua missão de conduzir ao combate os homens que vos forem entregues.

Tendes obrigações, tendes o dever de guiá-los, de instruí-los e de conduzi-los para se baterem, e baterem-se bem, porque o soldado que se bate mal não é soldado.

Devo falar-vos com dureza e franqueza, seja qual for o meu estado emotivo, que tenho de subjugar e o subjugo.

Não tendes mais familia. Só tereis a pensar, daqui por diante, no futuro e na sobrevivencia da nossa patria. Assim, o sangue que vós e os outros tiverdes de derramar será muito pouco para assegurar essa sobrevivencia, quando a espada ameaçadora do inimigo é apontada para nos mutilar os flancos e nos varar o coração.

Não tendes a experiencia dos outros que concluiram seus cursos e os aperfeiçoaram, normalmente, isto é, nos tempos de paz. Talvez tenhais que adquirí-la debaixo da pressão constante dos fatos terrificos que a guerra acarreta e desdobra num ritmo acelerado e fulminante. Tereis de preparar, assim, os vossos nervos para serem de aço, para que nunca se quebrem.

Vossa missão atual é, ao mesmo tempo, simples e grandiosa. Simples, porque os conhecimentos técnicos e táticos que adquiristes vos indicam para os comandos elementares de pequenas unidades em que se exige, principalmente, saber o emprego do armamento e dos meios de atacar e resistir.

Digo resistir propositadamente, em vez de defender, porque, no nosso meio, se inocularam disfarçados germes de derrotismo multiforme, dissimulados no pensamento e ação exclusivos de nos defendermos e não em atacar, que é a melhor forma de nos defendermos. Quando o nosso ataque tiver de ser obstado ou impossibilitado, então resistamos à "outrance" e é esta a única forma de defesa que podemos admitir, porque resistir é tambem atacar.

As noções que adquiristes sobre o combate e sobre os trabalhos do serviço em campanha nas diferentes armas, tendes, agora, de aplicá-las sem outra experiencia talvez que não a dos campos de ação, ou, então, sobre as orlas desses campos.

Sinto-me orgulhoso de vos ver aqui reunidos em forma, no Estado Maior do Exército, E, sem querer fazer um prognóstico sombrio, digo-vos que ides separar-vos uns dos outros, e, talvez, muitos não mais possam tornar a ver este orgão do Exército, nem uns aos outros. Mas seja qual for o vosso destino e o de nós todos — vossos chefes e demais oficiais que vos antecederam no oficialato, cumpre não olvidar que temos todos um dever comum, que se resume no espirito de sacrificio de todos para garantir a nossa independencia e a nossa liberdade. E esse dever é tão grandioso que enche a nossa propria vida por mais curta que ela tenha de ser.

O que dentre vós tombar no campo de ação ficará anônimo para a posteridade, que tambem é anônima e inacabada, representada pelos grandes vultos que têm conduzido as gerações desde o fundo da Historia para a sua superficie, onde buscam a luz.

E' fatalidade da qual não podemos, absolutamente, escapar, e, por isso é com esse espirito de sacrificio que o soldado deve encarar e enfrentar a morte, morrendo como soldado.

Ides ter sob vossas ordens homens que tereis de comandar. Tratai-os como vossos camaradas de combate, pois é na guerra que mais se humaniza o homem, humanizando-se a si mesmo para assim reconhecer, pela identidade de destinos, que todos têm um dever comum, uma origem de formação comum, embora as responsabilidades sejam diferentes.

E' com essa noção que tereis de conduzir vossos soldados, isto é, pelo sentimento, porque é com sentimento e confiança que podereis infundir neles, que sereis capazes de maior rendimento para o vosso espirito e para o vosso valor combativo, produzindo, consequentemente, o máximo para o bem da causa comum.

Preciso dizer-vos que esse espirito militar é a conciencia coletiva da necessidade de nos prepararmos para a guerra e fazê-la quando ela nos acometa, sem vacilações, tal como sucede agora! E as nações descuidadas e negligentes vão perdendo substancia vital e afinal, quando chega a hora do perigo, se apegam ao otimismo da dialética materialista que não é outra coisa senão a manifestação do espirito de derrota, pela negação do proprio perigo que se tem de arrostar.

Por isso não tenho dúvida de vos prevenir, que, a toda hora, a todo minuto, enquanto durar esta guerra, nossa Patria estará em perigo permanente, o mesmo acontecendo a cada um de nós individualmente e nos nossos grupos e estrutura social.

Por isso, nenhuma outra preocupação, nenhuma outra ocupação deve preencher os nossos ocios, senão este pensamento determinante da ação que cada um de nós tem de empreender afim de contribuir para afastar ou destruir esse perigo, à custa da propria vida, de qualquer sofrimento fisico ou moral.

Na última guerra que tivemos — ha mais de 70 anos — nosso exército saiu aguerrido das brenhas e dos esteros, donde volveu vitorioso, mas foi se diluindo no tocante ao espirito combativo em consequencia das transações politicas que por nossa Patria tem passado, assolando as energias nacionais. O 15 de Novembro, em vez de trazer fortalecimento das forças armadas, como era de esperar, trouxe, ao contrario, o seu enfraquecimento, pela negação desse espirito militar, pela negação das virtudes militares. Foi a custo de pesados esforços e sacrificios que podemos, agora pouco a pouco, restabelecê-lo. Não somente devemos contar com a ação dos inimigos externos, que conhecemos e temos de combater e repelir, mas, tambem contar com os inimigos internos, que são os peores, porque trazem germes infecciosos que minam o nosso organismo — o organismo das forças militares.

Ignoro se todos sabeis que um grande historiador e filósofo militar já disse que, quando uma nação entra em decomposição, as últimas classes a serem atingidas são as classes militares. Mas quando essas são atingidas, a dissolução e a desintegração são muito mais rápidas e perigosas. Estávamos caminhando para isso se não fossem as sucessivas reações, embora parciais, dentro mesmo do corpo oficial, para que o Exército tomasse conciencia de sua alta função social e pudesse preparar a nação para defender o patrimonio que nos foi legado. Ainda infelizmente esses focos pululam em nosso meio. Ides sentir a cada momento essas inoculações infecciosas que estão muitas vezes encapadas com as falsidades do falso militar e as falsidades dos falsarios e fraudulentos, que, sob o pretexto dourado do patriotismo, procuram viceralmente destruir a nossa força de coesão, a coesão das forças armadas, num momento como este da maior gravidade para a nação brasileira, valendo-se da "libertinagem privilegiada" que desfrutam.

O regime, infelizmente, trouxe, para nós, sob a capa demagogica e antimilitarista dessa "libertinagem privilegiada" do materialismo dialético, uma situação que nos colocou num estado de inferioridade, num estado de quase impotencia de que, a custo, temos nos levantado, recuperando nossas forças viciadas pelo oportunismo — obra da "sulfurosas oligarquias" cujas raizes persistem acidulados.

Não quero descrever-vos um quadro desse passado, transposto e não tem mais remedio, mas que deixou o visgo dessas oligarquias implantadas entre nós, que deixou o visgo dessa libertinagem materialista que ainda nos corrói e corrompe.

Mas tempos de reagir, violentamente, com coragem indomavel contra esses inimigos internos e, para dispormos de forças suficientes para derrotar o inimigo externo. Sem isso, estaremos condenados à sorte da França e de outras nações já estranguladas do mapa, no dobre de finados de desintegração de patrias.

E' necessario então — e previno-vos com toda veemencia — que o soldado tenha em si a principal fonte de energia, antes de mais nada, destruir, seja como for, nossos inimigos internos no fogo purificador, para evitar a inundação da agua pútrida no nosso moral, e só assim teremos todos a "chance" de resistir eficazmente e repelir o inimigo externo — podendo então o Brasil olhar para o futuro com tranquilidade. Entre estes figura no primeiro plano o alarido das vozes da pasquinada e da subversão social.

Precisamos ter alma espartana — já o disse — sobretudo o oficial brasileiro, pois a alma ateniense, por mais que seu brilho ainda faisque em todas as conquistas da civilização moderna, contudo, não pode, pelo curso mesmo dessa civilização ser comparavel à vontade educada da alma espartana, muito mais capaz de vencer nas lutas sem quartel como a atual, ensinando os povos a cuidar principalmente de sua defesa do que entregar-se a qualquer forma do co-

(Conclue na 4ª pagina)

Indulto aos insubmissos

Termina a 2 de outubro o prazo estabelecido pelo decreto n. 4.223, ficando sujeitos às penalidades da lei os que não regularizarem sua situação.

Termina no dia 2 de outubro próximo o prazo estabelecido pelo decreto n. 4.223, de 2 de abril de 1942, que indulta os insubmissos mediante as condições nele consignadas.

Todos aqueles que foram convocados em tempo oportuno e, por quaisquer motivos, deixaram de cumprir o seu dever para com a Patria, terão, assim, graças àquele decreto, e até o dia 2 de outubro próximo, a feliz oportunidade de regularizar a sua situação, pondo-se a salvo das penalidades previstas em lei, passando a gozar de todas as vantagens decorrentes da plena quitação com o serviço militar.

De conformidade com o aludido decreto, serão indultados:

a) — os insubmissos menores de trinta anos que se apresentarem às autoridades militares;

b) — os insubmissos maiores de trinta anos que requererem a expedição de certificado de reservista.

Comunicação da Casa Guimarães, Ltda., Loterias, às praças do país e do estrangeiro

Casa Guimarães, Ltda., Loterias, sociedade limitada, com sede nesta cidade, comunica a esta Praça e às do interior e exterior, ter sido a sua sociedade dissolvida, para entrar em liquidação, por deliberação de seus socios, em reunião realizada aos 22 de agosto do corrente ano, da qual foi lavrada ata, que se acha arquivada no Departamento Nacional da Industria e Comercio, sob o n.º 155.002, em 16 do corrente mês. Motivou a referida deliberação o procedimento da Sociedade Civil de Administração Geral, como agente exclusivo e distribuidor da Loteria Federal, que, como represalia à atitude do socio David Antunes de Oliveira Guimarães, solicitando ao sr. ministro da Fazenda a abertura de nova concorrencia para o serviço de loterias, a partir de 1.º de Janeiro de 1943, decidiu retirar, aos poucos, da sociedade, o fornecimento de bilhetes de loterias e distribuir a outrem boa porção das partidas que sempre lhe encaminhava, com recomendação de procurar os sub-agentes dela e lhes prometer, por seu intermedio, os quinhões que recebiam. São liquidantes da sociedade, com plenos poderes cada um, os seus socios, David Antunes de Oliveira Guimarães e Francisco Antunes Guimarães, que usarão a denominação social seguida das palavras "em liquidação", como de direito.

A sede atual da sociedade é à rua do Ouvidor, n.º 79-A.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1942. — Casa Guimarães, Ltda., Loterias, em liquidação. David Antunes de Oliveira Guimarães. Francisco Antunes Guimarães, liquidantes.

Vítimas dos submarinos alemães

✠ O Ministro de Estado da Guerra, em seu nome e no do Exército Brasileiro, bastante compungido com o trágico desaparecimento dos inditosos patricios civis e militares, passageiros e tripulantes dos navios mercantes afundados pelos submarinos alemães em aguas nacionais, manda celebrar, em intenção ás suas almas, missas solenes nos alteres da Igreja da Candelaria, no dia 18 do corrente, ás 10,30 horas, convidando para esse ato de religião todos os seus parentes e amigos.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Muito pesado, o nucleo das estrelas.
— Pequeno histórico da quina.
— Quineira e quinino.

MUITO PESADO, O NUCLEO DAS ESTRELAS. — Nada mais pesado que o coração, ou nucleo de uma estrela. Afirmam os astronomos que a razão de pesar tanto a materia que forma o nucleo das estrelas, consiste em que o terrivel calor e a incomparavel energia que contem desarticulam os átomos e arremessam os eletrons para fora do centro. Por outras palavras: a materia é mais compacta e tem menos espaços perdidos que em nosso planeta. Exemplifiquemos: se todos os átomos de um homem de 96 quilos de peso se desarticulassem e se os eletrons se apertassem mais, sem deixar espaços entre eles, esse homem não ocuparia um lugar maior que o necessario para colocar uma cabeça de alfinete.

PEQUENO HISTÓRICO DA QUINA. — Antes da guerra haver estalado no Pacifico, os Estados Unidos tinham acumulado um "stock" de 2.800.000 quilos de quinino. Em vista do 90% da produção mundial desse artigo proceder do arquipélago de Sonda, e tratando-se de produto indispensavel para a cura e prevenção do impaludismo, o governo norte-americano colocou-o na lista das materias indispensaveis á guerra. As referidas possessões holandesas da Oceania exportaram 7.920 toneladas de quinino em 1940; mas agora que essas ilhas se encontram no teatro da guerra, a exportação ficou suspensa por completo. Em relação com o consumo normal, a reserva de 2.800.000 quilos de quinino com que contam os Estados Unidos, serviria para satisfazer as necessidades nacionais pelo periodo de dois ou, quando muito, três anos. E' certo que os laboratorios já descobriram equivalentes da quinina; mas esta, ou seja o alcaloide extraido da casca da quineira, continua a ser o remedio mais eficaz do impaludismo.

QUINEIRA E QUININO. — Sabe-se que desde séculos os naturais das terras americanas hoje abrangidas pelas Republicas da Colombia, do Equador e do Perú, se sentirem atacados pelo impaludismo, combatiam-no mastigando a casca de certa árvore, da qual existem varias especies. Em 1630, um funcionario espanhol do territorio que é hoje República do Equador, curou-se de certa febre com uma infusão da casca de uma árvore que os indigenas chamavam quinaquina. Poucos anos depois, uma dose da mesma casca pulverizada curou de uma febre intermitente a condessa de Chinchón, esposa do vice-rei do Perú. Mais tarde, o vice-rei e sua esposa tornaram essa casca conhecida na Europa, e a isso se deve o fato de se ter dado às árvores rubiaceas, cuja casca tinha a propriedade curativa, o nome genérico de "chinchona", enquanto que o alcaloide extraido da casca da mesma ficou conhecido pelo nome de quinino, tomado da palavra indigena quinaquina. Mas, devido a uma errata do célebre botânico sueco Linneu, o qual suprimiu o h na primeira parte da palavra, o nome técnico passou a ser "cinchona", embora em português a árvore seja conhecida pelo nome de quineira.

Noticias da Central do Brasil

HORARIO DE TRENS PARA S. PAULO

A administração resolveu fazer voltar a circular os trens do ramal de S. Paulo que haviam sido suprimidos, com o seguinte horario: SP-1 partida de D. Pedro II às 5 horas, chegada à estação Norte às 21,34 minutos; RP-1, de D. Pedro às 6,50, em Norte às 18,36 minutos; RP-3 de D. Pedro às 18,50, em Norte, às 6,48 minutos; SP-3, de D. Pedro às 16,30, e em Resende às 21,51 minutos; SP-5 sai de Cachoeira, às 5,15 e em Norte, as 12,18 minutos; RP-2 de Norte às 7,10, no Rio às 19,5; PR-4 de Norte às 19 horas, no Rio, às 6,33; SP-6, de Norte às 17,20 e em Cachoeira, a 0,17; SP-2, de Norte às 4,50 e em D. Pedro às 21,38; SP-4 de Resende às 4,10 e em D. Pedro às 9.50 minutos.

ENFERMEIRAS-SOCORRISTAS

Foi criado ontem o Curso para enfermeira-socorrista, exclusivamente para funcionarias. O Curso que é em combinação com a Cruz Vermelha Brasileira, será dirigido pelo dr. Valdemar Carrilho, inspetor sanitario da Estrada.

NOVO HORARIO DAS "LITORINAS"

A partir do próximo dia 21, as "litorinas" obedecerão a novo horario. As terças, quartas e sábados, partirão do Rio para S. Paulo, fazendo as viagens de volta, às segundas, quartas e sextas.

Apólices de Porto Alegre

No sorteio realizado ontem, das apólices municipais de Porto Alegre, foi premiado o título n.º 3.148, serie 30.

O novo governador do Acre

FOI NOMEADO O CORONEL LUIZ SILVESTRE GOMES COELHO

O presidente da República assinou decreto, ontem, nomeando o coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho para governador do Territorio do Acre, em substituição ao capitão Oscar Passos.

SINGULAR CONTRASTE

Preparando-se para o que der e vier, mostra-se a nossa gente possuidora de um moral incontestavelmente magnifico.

Exercicios militares preventivos contra desembarques de surpresa; exercicios civis preventivos contra ataques aereos; ensaios de adaptação ao escurecimento urbano, destinados a reduzir ao minimo os efeitos de eventuais bombardeios do ar; movimentos filantrópicos de assistencia às vitimas dos piratas do Eixo; organização feminina dos serviços de enfermagem de emergencia; criação de fundos de guerra para recolher donativos da coletividade; o proprio entusiasmo manifestado pelo povo na coleta de metais velhos, utilizaveis no fabrico de material bélico, tudo vem evidenciando uma bela disposição de ânimo para nos prepararmos da melhor maneira afim de fazermos frente às conjunturas do momento, quaisquer que sejam.

E', pois, inquestionavel que o nosso moral se acha intacto e cada vez mais se robustece, assegurando-nos o potencial de energias firmemente acumuladas e disciplinadas de que imprecindimos para a nossa resistencia.

Direta ou indiretamente, procedem da ação oficial essas afirmações de destemor, essas iniciativas de serena compreensão do nosso dever, essa convergencia de esforços de militares e civis para o designio supremo da defesa nacional.

Entretanto, está faltando uma interferencia decidida do poder público em outra esfera de preparação, intimamente vinculada aos oportunos e bem orientados empreendimentos da preparação precedentemente aludida.

Estreitissima é a relação que existe entre uma e outra, porque ambas sustentam e consolidam o moral do povo, não sendo possivel, dessarte, dissociá-las. Assim, pois, não basta que nos exercitemos, praticando todos os meios e métodos que nos permitam defender-nos com o máximo possivel de vantagens em caso de agressão pelo ar e pelo mar. Isso é muito, mas precisa de um complemento de tal importancia, que sua falta pode vir a comprometer as energias e os devotamentos que vimos consagrando às fainas da nossa segurança.

Esse complemento é a organização da economia alimentar das nossas populações. Mal alimentado, o homem, por mais bravo e resoluto, não logra manter incólume o seu moral, desde que não haja razões poderosas, verdadeiros inelutaveis, que o constranjam a sujeitar-se a privações.

Ora, ninguem ousará afirmar que tais privações se justifiquem nesta nossa dadivosa terra, onde o esforço de produzir alimentos pode facilmente abarrotar celeiros e mercados dependendo apenas de nos dispormos a consegui-lo. Infelizmente, a realidade tem a estranha aparencia de estarmos sofrendo necessidades mais ou menos análogas às que sofrem paises devastados pelo conflito, onde tudo se sujeita ao inexoravel da ração.

Pode-se dizer, com efeito, que entramos em fase de racionamento geral. Depois da gasolina, do carvão, do gás e dos transportes, achamo-nos praticamente racionados na carne, apesar de estar a exportação proibida desde o dia um deste mês, e em outras imprecinciveis subsistencias.

Faça-se uma ressalva, quão possivel justificativa, em relação aos combustiveis importados. O que, porem, não se compreende é que não tenhamos suficientes alimentos, que sempre obtivemos de nossas lavouras e fazendas de criação, cujas atividades continuam normais, pois, até agora, nada as perturbou, nem tendo mesmo sido desfalcados os contingentes da labuta rural por imperiosas conveniencias de natureza militar.

Precisamos, pois, de uma ação ampla, uniforme e vigorosa, que mobilize todas as forças produtoras e tenha em vista colocar o problema do abastecimento na sua verdadeira posição: na primeira linha dos problemas relativos à nossa preparação para a emergencia de guerra.

Somos uma terra, mercê de Deus, farta, porque tudo nela dá; seria, portanto, paradoxal e inconcebivel que viéssemos a resvalar para a condição de terra de penuria. Necessitamos, assim, de uma vontade esclarecida e forte, que organize, fiscalize, centralize, aja com propósito definido e homogeneo, liberta de tropeços burocráticos, pois que demonstrada está a inocuidade de múltiplos organismos com funções empiricas e quase sempre divergentes.

Por um homem energico, eficiente e capaz na direção do abastecimento, dando-lhe liberdade de movimentos inspirada em confiança no seu criterio e no seu espirito público, seria imediatamente desencorajar os traficantes deshonestos que atentam contra a proverbial honradez do nosso comercio, e seria, seguidamente, garantir êxito pleno à luta contra os fatores de incompreensivel carencia e insuportavel carestia que já suscitam desespero.

Tal situação precisa de ser, de uma forma ou de outra, sem demora reparada, porque constitue surpreendente contraste singular com as salutares providencias conducentes à preparação da nossa defesa e resistencia, da qual é parte iniludivelmente integrante a organização da economia alimentar do povo, de influencia indubitavel na sustentação sem deliquios do nosso moral civico e patriótico.

CARENCIA DE SEMENTES

Acabamos de ler num jornal de Buenos Aires uma informação de grande interesse a respeito da situação de jardins e hortas argentinas relativamente a sementes e bulbos.

Estes indispensaveis elementos de cultivo, quase todos importados do estrangeiro, vêm alcançando preços elevados e estão faltando, não podendo de pronto ser substituidos por similares nacionais por ser ainda escassa a produção.

Com o intuito de encontrar solução para o problema, o Ministerio da Agricultura da Argentina, a pedido de produtores de hortaliças e flores e dos governos das provincias, tomou imediatamente as medidas adequadas.

Do seu lado, os negociantes do gênero resolveram fundar uma bolsa de sementes em Buenos Aires, a funcionar sob o controle do governo, e na qual possam produtores e comerciantes realizar suas transações de acordo com as cotações do dia e com as necessidades normais de cada um.

Eis um assunto a que não podemos ser indiferentes. Sempre fomos um país dependente do estrangeiro nessa materia. Produzimos com fins de comercio poucas sementes; e é claro que nem toda essa produção é agronomicamente afiançavel.

O mesmo, aliás, ocorre na Argentina, a despeito de país agricola adiantadissimo, porque, segundo lemos na informação já mencionada, "obtêm-se ainda sementes de produção nacional em baixa escala, atuando como fator limitativo das transações a falta de garantia sobre a pureza de suas variedades".

Torna-se, pois, necessario que o Ministerio da Agricultura examine essa questão de sementes e bulbos com presteza e acerto, porque sua falta no mercado é sensibilissima no momento em que se faz imperioso o desenvolvimento da produção agricola nacional.

Defesa sanitaria continental

A XI Conferencia Sanitaria Panamericana continua a fazer obra de largo alcance dentro do seu programa; cumpre, porem, salientar a orientação que vem seguindo a respeito dos problemas de saude criados pela guerra.

Esses problemas não podem deixar de afetar o continete colombiano, já atingido pelo conflito, e justamente do seu estudo e do exame de suas soluções é que cuida a Conferencia, no afã de estabelecer normas harmônicas que se articulem para mais pronta e eficiente defesa do Novo Mundo nos assuntos relacionados com a "saude de guerra".

Em recente editorial, tratando da reunião da Conferencia, já tivemos oportunidade de comentar esse relevante aspecto dos seus debates, que não interessam apenas aos sanitaristas, mas igualmente aos leigos, porquanto a todas as populações continentais convem conhecer na sua forma prática as muitas questões que estreitamente se vinculam à frente sanitaria.

Ora, esta frente é de importancia consideravel, porque dela depende com a defesa da saude de combatentes e não combatentes, a resistencia coletiva.

Dado, para os civis o ineditismo de não poucos dos problemas sanitarios suscitados pelas contingencias internas da luta, cumpre-lhes não ignorá-los, porque todos teremos de fazer face às obrigações que de tais contingencias decorram.

Conseguintemente, os trabalhos da XI Conferencia Sanitaria Panamericana reclamam a convergencia da atenção geral.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda, da Guerra, da Marinha, do Trabalho e da Viação — Licenças, nomeações, transferencias, remoções, aposentadorias, exonerações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Tornando sem efeito o decreto que readmitiu Benedito Lopes, ex-delegado da Policia Civil do Distrito Federal, no cargo de comissario de Policia, classe H.

— Readmitindo Benedito Lopes, ex-delegado de 1.ª entrancia da Policia Civil do Distrito Federal, no cargo de comissario de Policia, classe K.

— Concedendo seis meses de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas, Gustavo Paiva.

— Designando o membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas, Alexandre Nobre, para exercer a presidencia do mesmo Departamento, o cônego Cicero Teixeira de Vasconcelos, para substituir o presidente do mesmo Departamento, e Esperidião Lopes de Farias Junior, secretario da Fazenda e da Produção do Estado de Alagoas para substituir em seus impedimentos o interventor federal naquele Estado, major Ismar de Góis Monteiro.

— Nomeando Afranio de Araujo Jorge para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas.

— Exonerando Agostinho Gomes de Brito, Gastão da Silva Picota, Helio Pereira de Queiroz, José de Aguiar Maciel e Paulo Freitas Guimarães, do cargo de inspetor de alunos, classe C.

Na pasta da Educação:

— Promovendo, por merecimento, Isabel Junqueira Schimidt, técnico da educação, da classe I para a J.

— Nomeando Carlos Couto Duarte e Durval Rocha Leite para exercerem, interinamente, o cargo de médico, classe H, Geralda Mosqueira Pitanga, para exercer, interinamente, o cargo de técnico de educação, classe I, e Valdemar Castro para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático, padrão M.

— Exonerando Edith Cunha Nunes do cargo de enfermeiro, classe E; Pedro Muniz Tavares Filho do cargo de bibliotecario, classe I; Aristides Maia, do cargo de inspetor de alunos, classe C; Heitor José de Sousa e Silvino Manuel da Silva, do cargo de inspetor de alunos, classe D.

— Concedendo exoneração a Julio Verissimo Sauerbronn Santos Filho do cargo de professor catedrático, padrão M, e a Rui Osorio de Freitas do carto de naturalista, classe J.

— Aposentando Abel Manuel de Figueiredo no cargo de foguista, classe G, Fabio do Nascimento Barros no cargo de professor catedrático, padrão M, José Eneriz do cargo de guarda sanitario, classe H, e Manuel José de Sousa no cargo de prático de laboratorio classe E.

— Concedendo aposentadoria a Agnelo Gonçalves Viana França no cargo de professor catedrático, padrão M, e Manuel Batista Bittencourt no cargo de almoxarife, classe H.

— Transferindo "ex-officio", no interesse da administração a Adauto Junqueira Botelho e Humberto Neto Gotuzo, médicos psiquiatras, classe L, do Quadro Suplementar para o Quadro Permanente.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração; Francisco Antonio Lopes, oficial administrativo, classe K, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, para o Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional; Fortunée Levy, conservador, classe H, do Museu Imperial para o Museu Histórico; Luiz de Castro Leitão, médico sanitarista, classe I, da Divisão de Organização Hospitalar do Departamento Nacional de Saude para o Departamento Nacional da Criança; Mario de Almeida Borges Barreto, oficial administrativo, classe E, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para a Comissão Nacional do Livro Didático, e Nilza Maria Vilela Botelho, conservador, classe H, do Museu Imperial para o Museu Histórico Nacional.

— Demitindo Licurgo Moreira Cavalcanti do cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando João Martins Pena, escriturario, classe G, para exercer, o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta da Guerra

— Aposentando Alfredo de Oliveira Barros no cargo de chefe de portaria, classe F.

Na pasta da Marinha

— Nomeando Danton Lopes da Fonseca, escriturario, classe F, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta do Trabalho

— Nomeando Artur Oscar de Obino, para exercer, interinamente, o cargo de estatistico, classe I; Paulo Mauricio Guimarães Pereira, para exercer, interinamente, o cargo de tecnologista, classe J; Adelia Zimelson, Alberto Calero Rodrigues, Dulcelina Soares Gagliardi, Maria Eugenia Frascari Soares Machado, Maria Lucia Carvalho Salgado e Neusa de Andrade Campelo, para exercerem, interinamente, o cargo de guarda-livros, classe E; Arlindo Costa Barros para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Estado do Paraná; Domingos Vassalo Caruso, para suplente de vogal, representante dos empregadores, no Conselho Regional do Trabalho da 1.ª Região, com sede no Distrito Federal; José Ribeiro Vilela para exercer o cargo de suplente de presidente do Conselho Regional do Trabalho da 3.ª Região, com sede em Belo Horizonte, e Valdemar Freire de Mesquita para suplente de vogal, representante dos empregadores na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, com sede no Distrito Federal.

— Concedendo exoneração a Rosaldo Gonçalvs de Melo Leitão do cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos, do Estado do Paraná, e a Randolfo Castilho do cargo de suplente de presidente do Conselho Regional do Trabalho da 3.ª Região, com sede em Belo Horizonte.

— Exonerando Domingos Vassalo Caruso da função de vogal representante dos empregadores na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento com sede no Distrito Federal.

— Tranferindo a pedido Carlos Alcides Pereira e Otelo Dario Neves Gonçalves, escriturarios, classe E, do Quadro I, para o Quadro Unico.

— Removendo, a pedido, Beatriz Ribeiro da Silva, escriturario, classe E, da Junta de Conciliação e Julgamento no Estado da Paraiba para a Delegacia Regional do mesmo Estado, e Maria Teresa Coelho Martins, oficial administrativo, classe I, do Departamento de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho para a Delegacia Regional no Estado de Minas Gerais.

Na pasta da Viação

— Expedindo o presente decreto a Valter Reis Carvalho que exerce, efetivamente, o cargo de agente de estrada de ferro, classe G.

Seguiu para o Norte o ministro da Agricultura

DESIGNADO PARA RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA PASTA O SR. JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS

Acompanhado dos srs. Oscar Espinola Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, e José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização, viajou ontem, em avião da Panair do Brasil, com destino ao Recife, o ministro da Agricultura, que ali aguardará a chegada, amanhã, em outro avião da mesma empresa, dos srs. Aloisio Sales, seu oficial de gabinete, Erwin P. Keeler, adido de Agricultura à embaixada dos Estados Unidos no Brasil e outros técnicos norte-americanos.

A comitiva seguirá, então, pela estrada de rodagem, do Recife a Fortaleza, através dos Estados da Paraiba e Rio Grande do Norte. De Fortaleza, através dos Estados da Paraiba e Rio Grande do Norte. De Fortaleza a viagem continuará por via aerea, com destino a Belem e Manaus, devendo o ministro da Agricultura visitar diversas localidades da região amazônica.

A viagem prende-se a estudos para o fomento imediato da produção em todo o Norte e Nordeste.

Durante a ausencia do sr. Apolonio Sales, de acordo com decreto ontem assinado pelo presidente da República responderá pelo Expediente da Agricultura o sr. João Mauricio de Medeiros, que ontem mesmo tomou posse.

JUSTIÇA MILITAR

CONFIRMADA A CONDENAÇÃO DE UM OFICIAL DA RESERVA

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de ontem, procedeu ao julgamento do tenente da reserva convocado Conceição Pantaleão da Silva. Relatou o feito o ministro Cardoso de Castro, servindo como revisor o seu colega, ministro Bulcão Viana. Foi confirmada a condenação desse oficial, por haver extraviado objetos pertencentes à Fazenda Nacional. Após longos debates, ficou resolvida a declaração, no acordão, de haver o Tribunal se abstido de apreciar a pena acessoria de indignidade para o ficialato, em virtude desta não ter sido decretada com a pena principal, o que não poderia, agora, ser examinada em recurso do réu, por motivo de ser agravada a sua situação.

INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS

O Conselho de Justiça, que está processando o tenente Porto Alegre, pelo crime de homicidio, em sua reunião de hoje, tomará o depoimento do tenente Mauricio de Sousa Ferreira e dos sargentos Alberto Mendes da Rocha e Napoleão Silva.

— O Conselho de Justiça da Aeronautica interrogará, hoje, as testemunhas dos processos a que respondem Francisco Correia da Silva, José Hugo e José de Freitas Teles.

OS JULGAMENTOS DE ONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, confirmou as condenações de Adelgiro José Cosmo, Antonio Boos, Floriano Fernandes Elvino, João Lisboa, todos pelo crime de deserção; reduziu as penalidades impostas a Carlos dos Santos e Gustavo Neitske, este ao grau minimo e aquele ao grau medio, tambem pelo crime de deserção.

Justiça do Trabalho

TÊM O AMPARO DAS LEIS TRABALHISTAS OS EMPREGADOS DE CASAS LOTÉRICAS

Em sua última reunião, a Câmara de Justiça julgou um processo, procedente do Rio Grande do Sul, em grau de recurso extraordinario, interposto por uma firma que explorava o comercio de venda de cigarros e de bilhetes de loterias, em virtude de ter sido condenada a indenizar diversos empregados seus, dispensados sem justa causa.

Pretendia o recorrente estar desobrigado do pagamento dessa indenização, alegando que era banqueiro do chamado "jogo do bicho", considerado como atividade ilicita, não lhe cabendo, por isso, parcela nenhuma de responsabilidade, no tocante às reclamações formuladas, por força de medida governamental proibitiva da exploração desse jogo, no qual os aludidos empregados prestavam sua colaboração, como auxiliares, pois em relação às demais atividades eram puramente ficticias. Por sua vez, os reclamantes alegaram que o ramo de negocio em que trabalhavam era o de tabacaria e venda de bilhetes de loteria, e que o empregador ainda mantinha em pleno funcionamento diversos estabelecimentos dessa natureza.

A reclamação foi julgada procedente e mantida pelo Conselho Regional do Trabalho, que considerou as alegações da firma estranhas às relações do emprego e concluiu pela existencia do contrato de trabalho relativo a estabelecimento da mesma firma, devidamente licenciados e de exploração licita — *tabacarias e agencias lotéricas*.

Submetido o caso, em grau de recurso extraordinario, ao pronunciamento da Câmara de Justiça, decidiu esta, por maioria, de acordo com o voto proferido pelo sr. Caldeira Neto, manter a decisão recorrida, de vez que o recurso não atendia às exigencias previstas no art. 203 do Regulamento da Justiça do Trabalho.

Manifestou-se contra esta decisão o sr. Oséias Mota, que votou pela admissão do recurso.

A Marinha "yankee"...

(Conclusão da 1ª página)

que se têm realizado no sul do Pacifico, desde principios de agosto.

Segundo: — O "Yorktown" foi posto fora de ação por ataques de aviões inimigos, com bombas e torpedos, realizados durante a tarde de 4 de junho e mencionados no comunicado do Departamento da Marinha n. 97, expedido a 14 de julho. O navio ficou gravemente avariado e adernou, como resultado desses ataques. A tripulação abandonou o navio, pois existia o perigo imediato de que sossobrasse. Enviaram-se rebocadores e outras unidades em sua ajuda. Iniciou-se a rebocagem. A marcha era lenta, porem pareceu que se poderia salvar o navio.

Terceiro: — No dia 6 de junho, o destacamento de salvamento pôde reduzir a inclinação e pareceram melhores as perspectivas de salvar o porta-aviões. A seu lado se enviou o "destroyer" "Hamman", para que prestasse ajuda. Pouco depois do meio-dia de 6 de junho, um submarino inimigo logrou fazer dois impactos de torpedo, na parte media do "Yorktown", e outros dois no "Hamman", que foi atravessado pelos projeteis.

O "Hamman" foi a pique pouco depois e se tornou seria a situação do porta-aviões. O submarino inimigo foi atacado por "destroyers" durante todo o dia. Os resultados destes ataques indicam que o submersivel foi avariado com certeza e, possivelmente, afundado.

Quarto: — Nas primeiras horas da manhã de 7 de junho, o "Yorktown" adernou fortemente e afundou, em consequencia das avarias causadas pelas bombas e torpedos dos aviões, no dia 4, e pelos torpedos dos submarinos, no dia 6.

Quinto: — As baixas a bordo do "Yorktown" foram escassas e se incluiram no total de perdas em homens sofridas na batalha de Midway: 92 oficiais e 215 marinheiros, cifras dadas a conhecer anteriormente. Foram notificados os parentes dos mortos. O "Yorktown" e o "Hamman" foram os únicos navios norte-americanos perdidos na batalha das ilhas Midway".

Número de navios afundados

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Com o afundamento do porta-aviões "Yorktown", hoje noticiado, somam quarenta e sete as unidades navais perdidas pelos Estados Unidos em ação de guerra ou por outras causas. Desse número, vinte e duas unidades correspondem a navios de guerra.

Os japoneses perderam pelo menos 258 navios, incluindo os mercantes.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, as seguintes folhas tabeladas no 16.º dia util:

— Diversas Pensões da Guerra (J a Z) folhas 2.056 a 2.084.

GOLPES DE VISTA

A África Francesa

A segunda etapa da iniciativa inglesa no sentido de colocar Madagascar fora do alcance dos japoneses terminou com o pedido de armisticio do governador da ilha. Foi uma circunstancia feliz que, desta vez, ao contrario do que aconteceu na Siria, e mesmo em Diego Suarez, as forças francesas ligadas a Vichy se tenham limitado a uma resistencia minima, que em certos pontos pode ser considerada como quase simbólica. Naturalmente, para Laval e outros extremistas do colaboracionismo, nada mais apropriado do que ordenar aos oficiais e soldados incumbidos da defesa do Imperio que lutassem até à última gota de sangue contra os verdadeiros aliados da França. Com isto, os titulos dos homens da metrópole sempre subiriam um pouco, na bolsa de Berlim. Nada, porem, mais estúpido do que dar a vida em uma causa triste e ingloria como a defender as colonias francesas para que o inimigo se pudesse utilizar delas, no momento oportuno. E esta acusação não é hipotética, porque, quanto aos japoneses, já temos o exemplo da Indo-China, e quanto aos alemães, pelo menos o da Siria, que teria sido entregue pelo general Dentz, por ordem de Vichy, se os ingleses e Franceses Livres não houvessem chegado a tempo. Em Madagascar, neste segundo tempo da campanha de ocupação, não se deu isso. E' provavel que o governador local, apesar da sua fidelidade ao gabinete metropolitano, tenha compreendido a insensatez de uma resistencia obstinada, ou então que as suas proprias tropas, sem quebrar a disciplina — pois disto não se tem noticia — hajam limitado as suas ações ao minimo indispensavel para cumprir as instruções recebidas. O armisticio apenas foi pedido e naturalmente a ocupação ainda não foi terminada. Mas daqui por diante deve tratar-se apenas de uma questão de formalidade. A margem ocidental do Oceano Indico, do Golfo Pérsico ao Cabo da Boa Esperança, ficará assim preservada de infiltrações nipônicas, o que se tornava indispensavel pela suspeita presença de submarinos do Imperio do Sol Nascente ao sul do Canal de Moçambique.

*

Mas o caso de Madagascar repõe o problema da capacidade de Vichy para deter, em suas mãos que já não são apenas as trêmulas mãos de Pétain, mas as duvidosas mãos de Laval, algumas outras parcelas do Imperio Francês, cuja enorme importancia estratégica constitue um perigo constante para os aliados. A grande ilha da costa oriental da África, ocupada pelos ingleses, garantirá as rotas do Indico. As do Atlântico Sul não estarão, porem, seguras enquanto Dakar puder ser transformado, de uma hora para outra, em base alemã. Os jornais ingleses recomeçaram a agitar este problema, e não se poderá dizer que o debate seja inoportuno. A propósito, um deles recorda que o fato de que os reforços, principalmente aereos, dos Estados Unidos, tenham ajudado o general Montgomery deter Rommel, no Egito, será suficiente para por em destaque, no espirito de Hitler, a conveniencia de cortar a rota da África Central, que põe o Atlântico em contacto com o Mar Vermelho. Essa rota é uma das mais importantes do complexo sistema aliado de comunicações, e a entrada do Brasil na guerra veio dar-lhe, como é recordado em Londres, uma significação ainda maior. Partindo de Nova York ou Miami para Port of Spain, os aparelhos de bombardeio e os transportes aereos norte-americanos têm varios caminhos para chegar à Africa, alguns dos quais utilizando as bases brasileiras do Norte e do Nordeste. De Bathurst, na Gambia Inglesa, ou Freetown, em Serra Leoa, os aviões ganham Lagos, na Nigeria, de onde se lançam à travessia da Africa, por um sistema de campos de pouso cujos principais pontos de apoio são Kano, ainda na Nigeria; Fort Lamy, no Tchad; El Obeid, no Sudão Anglo-Egipcio, e finalmente a famosa Khartoum do general Gordon e de Kitchner. Daí, acompanhando o Nilo para o norte, até o Cairo, a rota africana põe o hemisferio ocidental em contacto com todo o Oriente Medio, dividindo-se para a Russia, a India e o Extremo Oriente. Dakar, a menos de duzentos quilômetros de Bathurst e a oitocentos de Freetown, constituiria um ponto de apoio ideal para uma tentativa alemã de interceptar essa linha de comunicações.

*

Mas a capital do Senegal não é o único ponto da Africa Francesa que não pode deixar de chamar a atenção dos aliados. Uma das variantes mais fortemente discutidas, no que se relaciona com o problema da segunda frente, é Marrocos. Se pudesse ser empreendida, por exemplo, em Casablanca, uma operação, que sem dúvida seria muito mais dificil, mas que corresponderia às da Siria e da Madagascar, o seu alcance estratégico seria imenso, não só para o Atlântico, como para o Mediterraneo. Todo o sistema defensivo e ofensivo aliado, no mar interior, padece, desde a derrota da França, da perda das vastas regiões do norte africano, que o general Noguès, se houvesse tido maior coragem, nos momentos oscilantes do armisticio, teria feito passar, ou melhor, teria mantido ao lado dos que continuaram a combater a Alemanha. Casablanca, nas proximidades da Peninsula Ibérica, e em contacto direto com Oran, Alger e Tunis, pelo sistema ferroviario francês da Africa do Norte, poderia ser o ponto de partida de uma das mais grandiosas iniciativas desta guerra. Os efeitos dessa iniciativa iriam até abalar decisivamente a vacilante posição italiana. A reviravolta pela qual a opinião pública da Inglaterra e dos Estados Unidos esperam há tanto tempo, e que os meios disponiveis não permitem, segundo o pensamento de Londres e de Washington, que se produza por uma invasão direta do continente europeu, seria conseguida mediante um desembarque bem sucedido, em Marrocos. Todas essas questões dependem, entretanto, das atitudes reciprocas de Washington e Vichy. E, se a entrega da esquadra francesa aos alemães poderá representar uma grave ameaça para os aliados, um empreendimento de largo alcance, na Africa do Norte, seria um golpe irreparavel para Hitler.

NOTICIAS DA MARINHA

DETERMINADA A INSTALAÇÃO DO COMANDO NAVAL DE LESTE

Para comandar a importante repartição da Armada, que tem sede na Baía, foi nomeado, ontem, o almirante Lemos Basto — Por decreto do chefe do Governo foram criadas varias funções gratificadas de chefe de portaria — Outras notas

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, que, de acordo com o decreto n. 10359, de 31 de agosto próximo findo, resolveu mandar instalar o Comando Naval de Leste, com sede na Cidade do Salvador.

De conformidade com o mesmo decreto, o ministro da Marinha resolveu que os atuais Comandos Navais do Amazonas e de Pernambuco, com sede em Belem do Pará e no Recife, respectivamente, passem a denominar-se Comando Naval do Norte e Comando Naval do Nordeste.

NOMEADO COMANDANTE NAVAL DE LESTE O ALMIRANTE LEMOS BASTO

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, nomeando o contra-almirante Alberto de Lemos Basto para exercer o cargo de comandante naval de Leste, com sede na capital da Baía, e, exonerando-o do cargo de diretor da Escola Naval.

O almirante Lemos Basto vinha exercendo tambem, cumulativamente, as funções de diretor geral do Ensino Naval, desde o falecimento do vice-almirante Joaquim Cordeiro Guerra, titular daquela importante Diretoria.

CRIADAS VARIAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DE CHEFE DE PORTARIA

O presidente da República assinou, ontem, decreto-lei criando, no Ministerio da Marinha, as funções gratificadas de chefe de portaria no Gabinete do ministro, Diretoria de Navegação, Depósito Naval do Rio de Janeiro, Tribunal Maritimo Administrativo, Instituto Naval de Biologia, Sanatorio Naval de Nova Friburgo, Laboratorio de Provas de Material e Garage e Oficinas do Ministerio.

HOMENAGEADO O CAPITÃO DE MAR E GUERRA HEITOR GALLIEZ

Por motivo da sua recente promoção, os colegas e amigos do capitão de mar e guerra engenheiro naval Heitor Galliez prestaram-lhe uma homenagem, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde serve. O diretor geral do Arsenal, capitão de mar e guerra Oscar de Barros Cavalcante, pronunciou um discurso, tendo o operario Alberto da Costa, em nome dos seus companheiros de trabalho, saudado o homenageado. O capitão de mar e guerra Heitor Galliez falou, por fim, agradecendo a homenagem.

VARIAS DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Pelo ministro da Marinha foram feitas as seguintes designações de oficiais médicos: capitão de corveta dr. José Heraclio do Rego e primeiros tenentes drs. Hilario Gurjão Carneiro de Campos, Armando da Silva Rebelo e Nelson Hora de Oliveira, para o Hospital Central da Marinha, capitão-tenente dr. Lauro Frota e primeiros tenentes drs. Zail Viana do Amorim e Eutemio Tenorio de Albuquerque, para o Sanatorio Naval de Nova Friburgo.

EM DISTRIBUIÇÃO O LIVRO "MOTORES MARITIMOS A EXPLOSÃO"

A 4.ª Divisão da Diretoria do Ensino Naval (D. Ens. 4) iniciou, entre oficiais, a distribuição do livro-texto "Motores Maritimos à Explosão", ao preço de 10$000 o exemplar.

ALMIRANTES EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha recebeu ontem, em conferencia, em sua sala de trabalho, os almirantes Américo Vieira de Melo, Durval de Oliveira Teixeira e Raimundo de Melo Braga de Mendonça, respectivamente, chefe do Estado Maior da Armada, comandante-chefe da Esquadra e diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha.

A AVARIA DA "RIO VERDE" E O ABALROAMENTO DO "DOIS DE JULHO"

O Tribunal Maritimo Administrativo realizou mais uma reunião sob a presidencia do almirante Mario de Oliveira Sampaio, tendo entrado em julgamento o processo referente à avaria sofrida pela chata "Rio Verde" quando, a 7 de julho deste ano, navegava a reboque do navio fluvial "Olavio Carneiro", no portão 2 de Julho, rio São Francisco. Julgou-se o acidente como decorrente de caso fortuito, sendo ordenado o arquivamento do processo. Em continuação aos trabalhos do Tribunal, foi indeferido o pedido de arquivamento formulado pela Procuradoria para o processo sobre o abalroamento do iate "2 de Julho" e o saveiro "Tupi", com naufragio deste, a 6 de julho do ano passado, no lugar Coqueiros, rio Paraguassú, Estado da Baía.

NOVOS EXTRANUMERARIOS - DIARISTAS PARA VARIOS SERVIÇOS DA MARINHA

Para diversos serviços do Ministerio da Marinha foram admitidos como extranumerarios-diaristas os civis Argentino Alves de Oliveira, José Cicero de Oliveira, Decio Crespo, Nilo Veiga Rodrigues, Antonio Raimundo Rabelo, Francisco Lidio Rosa, Antonio Soares, Benedito Francisco da Silva, Paulino Bernardo dos Santos Filho, Bernardino Antonio dos Santos, Nelson Ferreira dos Santos, Antonio Tavares, Jorge de Sá Ferreira, Dermeval José Tavares, Francisco Pereira Monteiro, Cora Maria José Cabral, Jorge Barbosa de Miranda, Antonio de Sousa Mineiro, Artur Azevedo Costa, Alipio Leopoldo dos Santos, Porfirio José da Silva, Lourival Alves da Costa, Maximino Teixeira da Costa, Moacir Nepomuceno das Chagas, Valdomiro Alves de Sousa, Alcides Bernardo dos Santos, Antonio de Almeida Fernandes, Helio Mendes do Amaral, Serafim Manuel da Silva, Newton Correia Lima, Valdir Beatriz Pinto, Amaro Gervasio Miguel dos Santos, Osvaldo Ferreira Cardeiar, Manuel Pacifico de Sousa e Valter de Araujo.

Noticias da Aeronáutica

Passou a denominar-se Hospital Central de Aeronáutica o antigo Hospital Alemão

O ministro da Aeronáutica, em aviso dirigido ao diretor do Pessoal, declarou, para os devidos fins, que o Hospital Itapagipe (ex-Hospital Alemão), requisitado pelo Ministerio, passou a denominar-se Hospital Central da Aeronáutica.

Esse estabelecimento funcionará, até ulterior deliberação, com elementos dos Centros Médicos dos Afonsos e do Galeão e sob a imediata direção do chefe da Divisão de Saude da Diretoria do Pessoal, coronel médico Angelo Godinho dos Santos, que o titular da pasta, ontem mesmo, nomeou para esse posto, sem prejuizo de suas funções atuais.

NOMEADO AJUDANTE DE ORDENS

Por outro ato, o sr. Salgado Filho, nomeou ajudante de ordens do comandante da 1.ª Zona Aerea, o 2.º tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares Kenneth Lindsay Molyneux, conforme proposta do respectivo comandante, tendo sido, antes, dispensado dessa função, o 1.º tenente aviador Luiz Gomes Ribeiro.

ENTREGUES, ONTEM, OS AVIÕES DESTINADOS A PARAGUASSU' E A RIO VERDE

Sob a presidencia do ministro Salgado Filho, realizou-se, ontem, no aeroporto Santos Dumont, a entrega dos aviões "Conde Monesto Leal" e "Tenente general Felipe Bandeira de Melo", respectivamente, aos Aero-clubes de Paraguassú, em Minas Gerais, e de Rio Verde, em Goiaz. No batismo do primeiro, serviu de padrinho o sr. Francisco Campos, ex-ministro da Justiça, que não só se referiu ao patrono, de quem foi amigo, traçando-lhe a vida, como tambem à campanha de dar asas ao Brasil, surgida justamente no momento em que mais careciamos daquelas maquinas, afim de intensificarmos a preparação da juventude para a defesa dos céus de nossa Patria. O oferecimento desse aparelho foi feito pelo sr. Ricardo Xavier da Silveira, tendo falado o sr. Assis Chateaubriand.

O outro avião teve uma madrinha, que foi a senhorita Modine Estrela, filha do sr. Homero Estrela, diretor geral do Ministerio da Fazenda, cabendo fazer o oferecimento ao sr. Joaquim Bandeira de Melo, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, atualmente entre nós. Agradeceu a homenagem um parente do patrono, coronel Fernando Sampaio Bandeira de Melo. Por ultimo, falou o sr. Rodrigo Duque Estrada, em nome do Aero Clube contemplado.

NOTAS DO GABINETE

Esteve muito movimentado, durante todo o dia de ontem, o gabinete do ministro da Aeronáutica. Alora os que foram recebidos para despacho pelo sr. Salgado Filho, coronel Ivan Carpenter Ferreira, diretor do material, e tenente-coronel Casemiro Montenegro, sub-diretor da Tecnica Aeronáutica, ali estiveram tambem o general Armando Vilanova, os coronel Apel Neto, comandante da 1.ª Zona Aerea, Canrobert Brasil, sub-chefe do Estado Maior, Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude, e o tenente-coronel Epaminondas Granja.

Waldo Frank em visita ao Norte do Brasil

O escritor norte-americano Waldo Frank, que acaba de passar mais algumas semanas no Rio, partiu ontem, pelo avião da Panair do Brasil, com destino à Cidade do Salvador, ao Recife, a Belém e Manaus.

Desejoso de conhecer mais algumas regiões do Brasil, alem do Rio de Janeiro, São Paulo, o Sul e Mato Grosso, onde já esteve em diversas oportunidades, Waldo Frank visitará agora o Norte, devendo, ao regressar a Belém embarcar no dia 2 de outubro, num "clipper" da Pan American Airways, diretamente para Miami.

"Não tendes mais familia. Só tereis..."

(Conclusão da 3ª pagina)

modismo dos "avant-coureurs" da catastrofe nacional.

E' por isso que eu, sem querer falar na linguagem simbolica com que às vezes exprimo minhas advertencias e observações, afim de não ferir os doles sensitivas e pacatas da boa gente, falei a vós em outros termos e relembro no Brasil, entre as mais brasileiras, um exemplo tipico e emoldurado de fé, de crença, de resignação e de espirito de sacrificio, de uma mulher da terra que me serviu de berço — Rosa da Fonseca, a qual, quando seus filhos saiam no campo de batalha, ela dava uma recepção e engrinaldava o seu lar, mostrar o seu orgulho patriotico e o seu contentamento materno pelo holocausto de um pedaço de seu corpo e de sua alma, pela Patria brasileira. E somente depois é que a pranteava o filho tombado e insubstituivel.

Devemos todos ter em mente, sejam quais forem as horas que tenhamos de viver, este magnifico exemplo de abnegação porque não vale viver sem honra e sem dignidade. A viver uma vida longa e cheia de opróbrio, mais vale viver apenas um instante decisivo e lucifero.

Estou falando para os meus jovens companheiros, de uma geração taxada com o maior onus que nos coube para os meus jovens camaradas, num momento, como disse, talvez unico da minha existencia.

Só posso aconselhá-los por esta forma, confiante em que todos saberão ressarcir essa enorme divida de honra que nos coube, pela sobrevivencia da nossa Patria, para sua independencia e liberdade.

Despeço-me de todos muito sensibilizado. Sou um velho general, que já chegou ao fim de sua carreira e, consequentemente, nada mais tem a esperar, e que se tiver alguma cousa a esperar, será a de seguir a mesma sorte que vós tiverdes de seguir.

E com este orgulho no peito eu vos transmito os votos no sentido de que, em qualquer circunstancia, saibais portar-vos como soldados brasileiros, dignos desse nome que haveremos de honrar. E se não mais nos encontrarmos, levarei para o meu derradeiro destino a fé que deposito em vós e nos vossos êmulos, das demais gerações, tal a de que sabereis defender, com dignidade, o brio e a independencia de nossa Patria, até o sacrificio extremo.

Para despedir-me de vós todos vou dar o meu aperto de mão ao vosso distinto comandante e aos vossos principais mestres."

NOTICIAS DA PREFEITURA

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIOS

No gabinete — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

De acordo com a autorização do prefeito, o secretario geral de Administração, assinou, ontem, a seguinte relação de exclusão do extranumerarios:

Orlando Haddad — Auxiliar Acadêmico — Abandono da função.

Rosa Miyashi — Enfermeira — Abandono da função.

Atila Gomes de Carvalho — Médico — Exclusão a pedido.

Gilberto Inacio Domingues — Engenheiro — Abandono da função; trabalhadores — Manuel de Sousa, José Justino Pereira, Antonio Pinto Lima, Fioravante Chiesse, João José de Paula, Manuel Lima Filho e Ademar Alvaro da Silva — Abandono da função.

Renato de Paula Scassa — Fiscal de Vigilancia — Exclusão por ter sido admitido para outra função.

Heliófilo Ortega Junior — Zelador — Exclusão, a pedido.

Agnaldo Elias Guimarães — Vigilante — Exclusão, a pedido.

Orlando de Carvalho — Vigilante — Exclusão, a pedido.

Carmen da Rocha Garcia — Praticante de enfermeiro — Abandono da função.

Wilson Martins Saião — Enfermeiro — Exclusão por conveniencia do serviço.

NO GABINETE

Conferenciaram, ontem, com o prefeito os srs. Jesuino de Albuquerque e Jorge Ilinoor.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:

Por terem contraido matrimonio, foi autorizado o expediente de retificação do nome das serventuarias extranumerarias mensalistas Maria Angelina de Melo Palhares, Isaura Correia, Léa Solnice e Erotides de Sousa Bulhões, para, respectivamente, Maria Angelina Palhares Machado, Isaura Correia Pereira, Léa Solnice Sommer e Erotides Bulhões Matoso.

Despachos do secretario geral:

Erotides de Sousa Bulhões, Léa Solnice, Isaura Correia e Maria Angelina de Melo Palhares — Faça-se o necessario expediente.

Clarice Pena da Rocha e Leopoldina Guimarães Santos — Abonadas as faltas correspondentes ao periodo de 2 a 9 do corrente, nos termos da Circular n. 16 do sr. prefeito.

Zuleika da Graça Autran — Abonadas as faltas correspondentes ao periodo de 3 a 9 do corrente, nos termos da Circular n. 16, do sr. prefeito.

Mem. n. 329|S, de 4-9-42, do Ministerio da Guerra — ref. a Albino Gomes da Silva — Concedida a licença, à vista da comunicação feita e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 1.º do decreto-lei 4.548, de 4-8-42, a partir de 5 de setembro corrente e pelo tempo que durar a convocação.

Oficio n. 333, de 24-8-42, do Departamento de Geografia e Estatistica — ref. a Daniel Gomes — Concedida a licença à vista da comunicação feita e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 1.º do decreto-lei 4.548, de 4-8-42, a partir de 17-8-42, e pelo tempo que durar a convocação.

Margarida Sarro — Concedida a licença, à vista do laudo médico, nos termos do art. 156, do decreto-lei n. 3.770, de 1941, pelo prazo de 180 dias, em prorrogação.

Zuleida do Valo Azevedo e Irene de Azevedo Almeida — Indeferido por falta de amparo legal.

Maria de Lourdes Miranda Cunha — Deferido, à vista da alegação feita e do que consta dos processos anexados, nos termos do art. 183 do decreto-lei 3.770, de 1941, até 31 de março de 1943 e a partir da data da publicação deste despacho.

Maria do Nascimento — Junte de acordo com a Circular n. 16, deste ano, documento habil, firmado pelo secretario do IV Congresso Eucaristico, realizado em São Paulo, ou atestado passado pela autoridade que dirigiu a Peregrinação nesta cidade.

Claldemira Augusta Cavaleiro — Fixados em réis: 21:120$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

José Rodrigues Vilares — Faça-se o expediente de exclusão, à pedido, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Hugo Schwartz — Autorizado à vista das informações. Remeta-se à Secretaria Geral de Finanças, para os devidos fins.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Stefano Pol — Providencie justificação de seu nome, em Juizo, devidamente assistido pela Procuradoria, uma vez que sua admissão foi feita como Stefano Bruno.

Ester Laura Benae — Promova em Juizo a necessaria justificação de nome com a assistencia da Procuradoria Geral.

Antonio Teixeira Camarão — Restitua-se, em termos.

Bernardo da Costa de Freitas — Nada há que deferir à vista do disposto item II do artigo 205, do Estatuto.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe do Serviço:

Mauricio Amoroso Teixeira de Castro e outros, Josio Tavares Ferreira de Sales e outros — Compareçam para receber os decretos de exoneração dos cargos de chefia que exerciam.

Antonio de Sousa Botafogo e outros, Josio Tavares Ferreira de Sales — Compareçam para retirar os decretos de provimento do cargo de chefia para o qual foram nomeados.

Joaquim Marques da Silva — Declare o fim a que se destina a certidão.

Adelino Augusto e Osvaldo Fragoso Nunes — Satisfaça a exigencia.

Elias Francisco da Silva — Compareça a este Serviço para receber os titulos de provimento e aposentadoria.

Maria Rodrigues Pinto — Compareçam os atestantes a este Serviço, afim de assinarem o livro de termos de responsabilidade pelas declarações que prestaram.

Gastão Monteiro Piquet — Compareça para satisfazer as exigencias no prazo de 8 dias.

Salatiel de Paiva Filho — Prove haver interrompido a prescrição de que trata o decreto 20.910, de 6-1-32.

Helena Kohler Pitré e Haidée Lopes — Compareça a interessada a este Serviço para prestar esclarecimentos.

Lourenço Egidio — Pague a taxa de perempção relativa ao processo 73.225|42 e satisfaça a exigencia constante do mesmo.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Sociedade Construtora e Industrial Brasileira Lida. — Informe onde está o processo que diz se achar neste Serviço.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario:

Designações: para o Departamento de Educação Primaria: — O atendente extranumerario mensalista — Eolia Ribeiro Pires.

Os trabalhadores extranumerarios mensalistas — Durvalina Macia Morais dos Santos e Guiomar Botelho.

Para o Departamento de Difusão Cultural: — Os bailarinos extranumerarios mensalistas — Ariete Rosada e Decio Santos Braga.

Os escriturarios extranumerarios mensalistas — Gilda de Araujo Sousa e Irene Max da Costa.

O zelador extranumerario mensalista — Asdrubal de Araujo Gonçalves da Silva.

Transferencias: Do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Primaria, o trabalhador extranumerario, mensalista — Manuel Bezerra da Silva.

Da Escola 12-14 para a Escola 3-12, a diretora da escola Cecilia da Costa Cunha.

Da Escola 13-12 para a Escola 9-8 "José Verissimo", a diretora de escola Edith Costa de Sousa Aguiar.

Despachos: — Asacio Monteiro de Carvalho, Alba Barroca, Antonio Góis, Aristides Monteiro Galvão S. Martinho, Benedita Deodato dos Santos, Delfina Pontigia, Jadir da Silva Barbosa, João Monteiro Galvão S. Martinho, João dos Santos Cardoso Junior, José Coelho Duarte, Lucrecia Soares, Maria da Piedade Monteiro de Carvalho e Nahide Rosa Toledo — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações: das professoras de curso primario:

Carmelita de Freitas Vale — para a escola "General Mitre".

Cleli Ferreira — para a escola 12-5.

Ilka Ribeiro Sarmento — para a escola "Canadá".

Do trabalhador extranumerario mensalista — Luzia das Neves Martins, para o colegio "José Pedro Varela".

Transferencias: da professora de curso primario readaptada em função administrativa — Maria Alves Barbosa — da sede do 9.º Distrito Educacional para a sede do 6.º Distrito Educacional.

— das professoras de curso primario:

Maria de Lourdes Peixoto Lemos — da escola "José Verissimo" para a escola "Olimpia do Couto".

Hortensia Pirro do Vale — da escola 1-15 para a escola "Almirante Saldanha".

Arlete de Oliveira Santos — da escola 3-15 para a escola "Olimpia do Couto".

Odissea Ribeiro da Silva Santos — da escola "São Salvador" para o colegio "Sarmiento".

Robertina Dulce de Lima Rodrigues — da escola "Canadá" para o colegio "Sarmiento".

— da inspetora de alunos extranumeraria — Beatriz Oliveira de Andrade — do colegio "Celestino Silva" para o Jardim de Infancia "Campos Sales".

— dos serventes: Orlando Pereira — do colegio "Argentina" para a escola "Barão Homem de Melo".

Clementina M. Oliveira — da escola "Barão Homem de Melo" para a escola "Francisco Alves".

Maria de Lourdes Alegria — da escola 12-8 para a escola "Acre".

José Bernardino de Sousa — do colegio "Pará" para a escola "Luiz de Camões".

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Designando: o dentista extranumerario diarista Alei Oliveira Leal, para o colegio Estados Unidos.

O dentista extranumerario diarista Ester Josefina Bourgeois Habbema da Cruz Campista, para o colegio José de Alencar.

O dentista extranumerario diarista Renato Lemgruber, para o colegio Nilo Peçanha.

O dentista extranumerario diarista Adelaide Antunes Pereira, para o colegio Baia.

O escriturario extranumerario mensalista Gastão Luiz Fonseca Soares, para o 5.º distrito médico-pedagógico.

O atendente extranumerario mensalista Ester de Oliveira Luiz, para o Centro Médico-Pedagógico.

O médico extranumerario mensalista dr. Fernando Pagani, para o Centro Médico-Pedagógico.

O atendente extranumerario mensalista Amelia Rosa da Silva, para o Serviço médico-pedagógico do Instituto de Educação.

O trabalhador extranumerario mensalista Bernardino Ramos, para o 15.º distrito médico-pedagógico.

O trabalhador extranumerario mensalista Iracema Barroso de Medeiros, para o Centro Médico-Pedagógico.

O escriturario extranumerario mensalista Olga de Carvalho Junqueira, para o 4.º distrito médico-pedagógico.

O atendente extranumerario mensalista Ninfa de Melo Rodrigues, para o Posto Médico Oscar Clark.

Transferindo: — O atendente extranumerario mensalista Margarida Alves Botelho, do Posto Médico Oscar Clark, para o 2.º distrito médico-pedagógico.

A professora em função extra-classe Maria Estela Rangel de Freitas, do 5.º distrito médico-pedagógico, para o 12.º distrito médico-pedagógico.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor:

Designações: — Dos escriturarios extranumerarios mensalistas — Alaide de Miranda Fortes e Edite Reis Woodrow Rodrigues, para terem exercicio no Serviço de Educação Musical e Artistica.

— do trabalhador extranumerario mensalista — Francisco Peçanha, para ter exercicio no CC. "Visconde de Cairú", sediado no EETP. "Amaro Cavalcanti".

— do trabalhador extranumerario mensalista — Maria Mariano Borges, para ter exercicio no CC. "Fagundes Varela", sediado na escola "Tiradentes".

— do trabalhador extranumerario mensalista — Gilda Maria de Sousa, para ter exercicio no CC. "Vernhagem", sediado no colegio "Nilo Peçanha".

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos: — Devem comparecer:

— ao Serviço de Inspeção — 2-VG — entre 12 e 24 hrs., dia 20 do corrente, o vigilante, Aires Ferreira.

— ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, dia 18, às 13 horas, o vigilante Paulino Inacio Roberto.

— ao Quartel da Policia Militar do Distrito Federal, à avenida Salvador de Sá, n. 2, dia 17, às 10 horas, o vigilante José Chiariello.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, hoje, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas:

22435 - 25472 - 21201 - 2332 - 2447
7134 - 40701 - 25732 - 21702 - 20018
8720 - 2451 - 8758 - 16181 - 14458
25011 - 26511 - 13136 - 9606 - 22024
22758 e 28164.

Atrasados:

7181 - 27288 - 23636 - 1727 - 31266
22462 - 5787 - 8208 - 10978 - 10043
8393 - 8291 - 9812 - 41357 - 12225
14020 - 27004 - 11762 - 21326 - 28353
17804 - 20664 e 20570.

ÀS ARMAS, CIDADÃOS!

"A educação de Hitler para a morte, estendeu os seus tentáculos de odio até as nossas escolas. Todos os dias em milhares de escolas alemãs, os nossos principios americanos, brasileiros, nossos ideais, são analisados, criticados e condenados".

"Nosso dever é procurar despertar, em nossos estudantes, um profundo espirito combativo contra essa onda de pensamento e de idéias que transbordam de cada sala de aula da Alemanha Nazista e dos territorios por ela conquistados".

"Quando vemos um grupo de estudantes brasileiros prestando juramento à bandeira, pronunciar as palavras rituais com a mesma indiferença com que cantariam uma canção de ninar, não podemos deixar de perguntar a nós proprios:

"Qual é o espirito que nos anima? Temos algum espirito?".

"Parece-nos que nossa democracia, nossa herança, de liberdade, merecia um pouco mais de vibração. Não nos devemos envergonhar de pedir aos nossos jovens que prestem mais reverencia aos ideais brasileiros e à liberdade do Brasil".

"Quando os nossos mestres e estudantes, pais e administradores, tiverem chegado à conclusão de que a nossa educação para a vida deve prevalecer sobre a educação de Hitler para a morte, o engenho brasileiro será capaz de achar meios e modos de fazê-la sobreviver. Uma coisa, porem, é certa: ambas não poderão sobreviver juntas neste nosso mundo de agora".

"A jovem Alemanha está desperta e pronta para morrer. Façamos com que o jovem Brasil, seus pais, seus mestres e seus conselheiros, despertem e se apromtem para viver para ele".

"E para se viver com LIBERDADE, sem a qual a vida não vale a pena ser vivida, é preciso que com o coração alegre e forte, a consciencia esclarecida e alerta, atiremo-nos de corpo e alma à luta, a esta luta que é dos "que queimam livros contra os que querem o livre exame de todos os livros: luta contra os que suprimem a liberdade porque ela é um instrumento da critica livre, base indispensavel da cultura; luta contra os que se intimidam diante de palavras e querem vedar a visão dos que desejam ver de frente o futuro, a realidade: luta definitiva entre o passado e o porvir".

Vargas disse, no nosso glorioso 7 de Setembro: "As consequencias da luta em que nos empenhamos e que decidirá dos destinos do mundo não podem causar-nos apreensões. Os privilegios de casta, os preconceitos sociais, as desigualdades de fortuna, as opressões de classe, os odios mesquinhos, todos os valores aparentemente inconciliaveis da civilização contemporanea, hão de fundir-se nesse incendio de vastas proporções em holocausto ao surto de uma nova era. O Brasil, como país jovem, de estrutura social plástica, rico de possibilidades e com uma formação de equilibrio adaptavel a todas as transformações, está naturalmente projetado para o futuro e nele terá de encontrar a solução definitiva das equações do seu progresso. Não deve, portanto, temer os dias vindouros e os sacrificios inevitaveis que lhes assegurarão o direito de colaborar nas renovações de ordem politica e econômica que resultarão desse tremendo choque de poderios, mentalidades e culturas".

Portanto, com toda energia e coragem destruamos o nazismo e todos os seus defensores, ostensivos ou mascarados, pois que o nazi-fascismo é a fonte de todos os males acima apontados pelo Presidente Vargas.

BRASILEIROS! Quereis saber porque se exige o vosso sacrificio, até mesmo o da vida, pois que um oceano de sangue já derramavam as heroicas e generosas mocidades chinesa, russa, inglesa, polonesa, americana, etc.?

Lede o notavel livro de Gregor ZIEMER.

EDUCANDO para a MORTE

Editorial CALVINO Limitada — Rua de S. Bento, 28 — Rio de Janeiro — Nas Livrarias: 25$000 — Pelo Reembolso: 26$000

Brevemente publicaremos mais a seguinte serie: Pró-Vitoria, Pró-Democracia e Grandes Homens da Vitoria

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Continuação da 3ª página)

ontem, pelo general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, que teve ocasião de assistir a varias demonstrações feitas pela respectiva tropa, percorrendo, em seguida, todas as dependencias do quartel. O antigo comandante da Região de São Paulo fez-se acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão Petronio Costa.

APROVADO O REGULAMENTO PARA EMPREGO DE ARTILHARIA

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento para o emprego de Artilharia (Campanha) primeira parte.

AUTORIDADES NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferencia, o interventor Amaral Peixoto, o tenente coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia, e major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu tambem uma comissão da Academia Nacional de Medicina, chefiada pelo professor Moreira da Fonseca, que ofereceu seus préstimos ao ministro Eurico Dutra. A comissão achava-se composta dos drs. Alfredo Monteiro, Deolindo Couto, Goulart de Andrade, Cumplido Santana, Luiz Capriglione, Estelita Lins e Pitanga Santos.

INSCRIÇÕES PARA ESTAGIO DE MÉDICOS CIVIS, CANDIDATOS AO INGRESSO NA RESERVA DE SAUDE DO EXÉRCITO

A partir do dia 21 do corrente, acham-se abertas na 1.ª Região Militar, as inscrições para o estagio de médicos civis candidatos ao ingresso na Reserva de Saude do Exército. De acordo com as instruções organizadas pelo coronel médico Cândido Portela, chefe do Serviço de Saude Regional, os documentos que devem instruir o requerimento ao comandante da referida Região, são os seguintes: diploma em original ou certidão de seu registro na repartição competente do Departamento Nacional de Saude Pública; atestado de profissão, passado pela repartição onde servir o candidato ou pela autoridade competente; certificado de alistamento ou de reservista, com o registro de que o possuidor se acha em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar; atestado de conduta, passado pela policia, ou por dois oficiais do Exército que declarem há quanto tempo conhecem o candidato; certidão de nascimento, de inteiro teor (verbo ad verbum), do registro civil e declaração de opção pelos vencimentos do posto ou pela remuneração do cargo que exerce, quando for o caso. O número de estagiarios está limitado a 80, entre os brasileiros natos, até 35 anos de idade. Encerramento das inscrições no dia 25 deste.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: 1.º tenente Aldmir de Moura, 2ºs. tenentes Renato de Castro, Sergio Ivan Nacimovic, Silvio Calheiros da Graça Melo Leitão e aspirantes a oficial Boleslau Kotilinsk, Francisco Gonzaga Fernandes, Bruno Sarti, Bianor de Almeida Lamare, Heber Afonso de Carvalho e Amarilio Nevares de Sousa.

NOVA TURMA DE OFICIAIS INTENDENTES

Realizar-se-á, no próximo dia 19, sábado, às 9 horas, na Escola de Intendencia do Exército, a solenidade da declaração de aspirantes a oficiais intendentes do Exército e da Aeronáutica. Essa cerimonia será revestida do maior brilho, por constituir a turma de aspirantes a intendentes da Aeronáutica a primeira a sair desse estabelecimento. Ao ato, estarão presentes altas patentes de terra, mar e ar.

VAI COLABORAR NO SERVIÇO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

O ministro da Guerra passou à disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, sem prejuizo de suas funções no Exército, o capitão Hugo de Matos Moura, afim de colaborar no Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Ficaram adidos, para fins de ajuste de contas, e aguardando classificação, os seguintes oficiais da reserva, recem-convocados: capitão médico Nelson Fonseca, 1.º tenente médico Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque, 2ºs. tenentes médicos Ruhem de Oliveira Coelho, Vicente Leal Lins de Barros, Oscar Barreira de Alencar Matos, Mauricio Inacio Marcondes de Sousa Bandeira e Abrahão Zisman.

— Foi incluido na Diretoria o capitão médico Norman Sefton.

— Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major médico Augusto Marques Torres, capitães médicos João Leão Borges, Luiz Feline Santana de Castro, Nelson Guilherme de Almeida e Guilherme Machado Hautz e Hildegardo Noronha; 1ºs. tenentes médicos Araken José Alves, Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque, Jaime Cabral, 2ºs. tenentes médicos Wilson de Santana Coutinho, Ivon de Miranda Azevedo Maia, Jerson Dias e Vicente Leal Lins de Barros.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o 1.º tenente médico Lauro de Abreu Coutinho, do Batalhão de Guardas para a Escola Militar.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Foi desligado de adido o 2.º tenente Efigenio Cordeiro Mergulhão por ter sido nomeado para outra comissão.

— Assumiram, respectivamente, as chefias das 5.ª, 20.ª e 7.ª Circunscrição de Recrutamento os coronel Otelo Franco, major Paulo Pinto da Silva Vale e 2.º tenente João Elias Duarte.

NO ESTADO MAIOR

Em virtude de sua nomeação para a Comissão de Rede n. 3 o coronel Antonio José de Lima Câmara, deverá realizar, neste Estado Maior, o estagio a que se refere o art. 35 do Regulamento do Quadro de Estado Maior.

— Foi designado o ten. cel. Luiz Correia Barbosa para servir no E. M. da Inspetoria do 2.º Grupo de Regiões Militares.

— Foi transferido das funções de adjunto da 2.ª sub-chefia para as de adjunto da Comissão de Rede n. 1, nesta capital, o major Olimpio Mourão Filho, sendo, por esse motivo, excluido.

INSCRIÇÃO NO CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA MILITAR

Para conhecimento dos interessados, o boletim interno de 15 do corrente, do Colégio Militar, publica os artigos do Capitulo IV do Regulamento da Escola Militar (1.ª parte), versando sobre matricula.

RECOMENDAÇÃO MINISTERIAL SOBRE AVERBAÇÃO DE DESIGNAÇÕES NOS VENCIMENTOS DOS MENSALISTAS E CONTRATADOS

Tendo em vista que não existe, por parte das unidades administrativas, um procedimento uniforme relativamente aos prazos de averbação de consignações, para desconto nos vencimentos dos extranumerarios-mensalistas e contratados, recomendou o ministro da Guerra, em aviso n. 2.381, de 14 do corrente, ontem dado à divulgação, sejam observadas as disposições constantes do parecer do Departamento Administrativo do Serviço Público, publicado no "Diario Oficial" de 27 de julho de 1939, uma vez que o Estado ou o ordenador da averbação não responde, de modo algum, pelos prejuizos causados aos consignatarios, em virtude de dispensa ou exoneração de mensalistas, ou rescisão de contratos de extranumerarios dessa natureza. Ficou recomendado, tambem, que dos atestados fornecidos aos consignatarios deve constar sempre a situação dos consignantes, com todos os informes solicitados e que possam interessar ao assunto, mencionando-se, quando se tratar de contratado, o tempo restante do respectivo contrato.

O POLICIAMENTO DAS VILAS MILITARES

Declarou, ontem, o ministro da Guerra que cabe aos comandantes de guarnições, onde existam vilas militares, segundo o aviso n. 2.383, de 14 do corrente, o seguinte: a) o estabelecimento das medidas de conjunto referentes ao policiamento e à conservação das vilas, na medida dos recursos das unidades administrativas interessadas ou dos que lhe forem concedidos; b) a faculdade de ceder, a titulo precario, as casas distribuidas a uma unidade a oficiais da primeira unidade para ocupá-las naquele carater.

A CLASSIFICAÇÃO DOS NOVOS TENENTES DE ENGENHARIA

Pelo general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, foram classificados, ontem, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo e no Quadro Ordinario, os seguintes segundos tenentes recem-promovidos: 2.º Batalhão de Pontoneiros — Antonio Luiz de Morais Filho, Bayer Ribeiro Freire e Abilio Carlos Carneiro de Sousa. 1.º Batalhão de Engenharia — Francisco de Assiz Pires Falcão, Paulo Maranhão Aires e Edinasio Fragoso de Albuquerque. 1.ª Cia. Ind. Trans.: — Francisco Gilson Filho e Augusto de Lima Galvão. 2.ª Cia. Trans.: — Gilson Guimarães de Almeida Gomes e Fernando Luiz Soares Futuro. 3.ª Cia. Ind. Trans.: — Jadir Garcia de Freitas. 1.ª Cia. do 5.º Btl. Eng.: — Edgar Barreto Bernardes e Sergio Augusto Ribeiro Freire. 4.ª Cia. Ind. Trans.: — Marcelo Mena Barreto de Barros Falcão, Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo e Aroldo Pereira Soares.

PONTE SOBRE O RIO MARANGUA'

Acha-se concluida, segundo comunicação do prefeito militar à Diretoria de Engenharia, a ponte de concreto armado construida sobre o Rio Maranguá, tendo, em consequencia, o general Raimundo Sampaio, mandado fazer a sua entrega a quem de direito.

PROJETOS E ORÇAMENTOS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

O diretor de Engenharia, em data de ontem, aprovou os projetos e orçamentos com autorização para execução das seguintes obras: para construção do Auditorium, da Escola Preparatoria de Fortaleza; organizados pelo Serviço de Engenharia da 2.ª Região Militar, para construção de uma cerca de vedação nos terrenos do Hospital Militar de S. Paulo; organizados pelo Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar, para construção de um pavilhão no Quartel do 7.º B. C. em Porto Alegre.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Nelson Guilherme de Melo, Jaime Matias Ricão, João Alberto Dale Coutinho, Durval Coelho Macieira, João Costa, João Lago Diniz Junqueira, Paulo Galvão, 1.ºs tenentes Osvaldo Varejão da Fonseca, Augusto de Oliveira Pereira, dr. Araken José Alves e Djalma Roque de Amorim e 2.ºs tenentes Edson de Faria Gomes, Wilson Moreira Bandeira de Melo.

INSPEÇÃO DE RESERVISTAS PARA A CIDADE DE CAMPOS

Foram designados para o capitão médico Nestor Soares Pires e o 2.º tenente médico Gerson Dias, ambos do

(Conclue na 8ª página)

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 484, extraida em 16 de setembro de 1942:

23.801 (Porto Alegre, R. G. do Sul)	300:000$
23.800 (Apr.)	7:500$
23.802 (Apr.)	7:500$
11.395 (Belo Horizonte)	30:000$
20.957 (Bom Jardim, Minas)	10:000$
15:180 (Porto Alegre, R. G. do Sul)	5:000$
32.933 (Rio)	3:000$

E mais 12 premios de 2:000$, 12 de 1:000$, 40 de 500$, 40 de 200$, 140 de 100$, 500 de 70$, 1.400 de 60$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quinto premio, e 3.500 de 50$ para os bilhetes terminados em 1.

Designação no M. do Trabalho

PARA UMA COMISSÃO QUE ASSENTARA' AS BASES DE UM ACORDO URUGUAIO-BRASILEIRO

O ministro do Trabalho designou o diretor do Departamento da Propriedade Industrial, como representante do mesmo Ministerio junto à comissão encarregada de assentar as bases de um projeto que regula a reciprocidade de proteção às marcas de fábricas e privilegios de invenção, entre o Brasil e o Urugual.

NOTICIAS DO DASP

Não haverá, por enquanto, alteração no horario das repartições públicas

Inscrições a serem abertas -- Concursos em realização — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica

Comunicam-nos do DIP:

"A propósito da noticia de que o Departamento Administrativo do Serviço Público sugeriu a modificação do horario nas repartições públicas, esclarece aquele Departamento não haver ainda tomado qualquer iniciativa nesse sentido. A verdade é que se estuda, ali, um projeto de acréscimo de horario de trabalho nos serviços do Estado, de modo a garantir-lhes a eficiciencia no esforço total exigido pela guerra. Isso é tanto mais necessario quanto se sabe que uma parte consideravel dos funcionarios e extranumerarios terão de afastar-se do serviço para atender aos imperativos da mobilização militar".

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Arquivista (Escola Técnica Nacional do M. E. S.) — A prova de datilografia (Parte III) será realizada, hoje, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção.

Calculista — INEP — As partes I e II da prova serão realizadas no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia, amanhã, às 20 horas, e dia 20, às 8 horas, respectivamente. A entrega dos cartões de identificação será feita amanhã, na D. S., em hora de expediente.

Coletor — O "Diario Oficial" de hoje, publicará o resultado da prova de Noções de Direito, realizada no Distrito Federal.

Engenheiro — do Departamento Nacional de Portos e Navegação e Departamento Nacional de Obras e Saneamento — Os candidatos Eli de Abreu e Lima e Alcides Ballariny estão chamados para a defesa oral de monografia, hoje, às 8 e 9 horas respectivamente, na Escola Nacional de Engenharia.

Examinador de marcas — As provas de Português e de Legislação serão realizadas, respectivamente, no dia 20, às 8 horas, e dia 23, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção. Não será permitido o uso de legislação.

Inspetor de Educação Fisica — As partes I e II serão realizadas, respectivamente, nos dias 21 e 22, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção. Os cartões podem ser retirados, em horas de expediente, a partir de amanhã.

Médico Legista — A prova escrita de seleção será realizada às 8 horas do próximo domingo, dia 20, no 3.º andar do Edificio Holerith (avenida Graça Aranha).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas:

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Permanente; Projetador Auxiliar da Fábrica de Material de Transmissões — até o dia 23; Desenhista VII da Diretoria de Moto-Mecanização — até o dia 24; Tecnologista XVII da Divisão de Industrias Quimicas Orgânicas do Instituto de Tecnologia — até o dia 25; Tecnologista Auxiliar XII, da Divisão de Industrias Quimicas Inorgânicas — até o dia 26; Laboratorista Auxiliar VII do Instituto Nacional de Cinema Educativo, — até o dia 29; Laboratorista do Instituto de Quimica Agricola — até o dia 7 de outubro; Biologista XVII do Instituto Osvaldo Cruz — até o dia 28 de outubro.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Tecnologista Auxiliar XVI do Instituto Nacional de Tecnologia — A inscrição ficará aberta do dia 21 do corrente e se encerrará às 14 horas do dia 10 de outubro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão sendo chamados ao Serviço de Biometria Médica do INEP, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica os seguintes candidatos:

Hoje, às 11 horas — Assistente de Seleção — 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 70 - 71 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80.

Assistente de Pessoal — 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120.

As 13 horas — Assistente de Seleção — 51 - 57 - 68 - 69 - 72.

Laboratorista Auxiliar — I.O.C. — 1 - 3 - 9 - 10.

Amanhã, às 11 horas — Assistente Pessoal — 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142.

Auxiliar de Escritorio do Ministerio da Guerra — 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27.

Transferencia para Arquivista — Jaime de Oliveira Pereira e Alcides Pantoja Pires Coelho.

Transferencia para Escriturario — Mario da Costa Santos.

As 13 horas — Auxiliar de Escritorio — 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57.

Estão sendo chamados ao mesmo serviço com a máxima urgencia, os seguintes candidatos:

Policia Fiscal — 116 - 133 - 186 - 187 - 195 - 226 - 253 - 301 - 313 - 314 - 322 - 349.

Laboratorista Auxiliar — I. O. C. — 2 - 16.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Hoje, às 15 e 45 horas — Mrs. Toye "At Home" to members and their friends.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reune-se, hoje, às 20.30 horas, em sessão ordinaria, durante a qual ocuparão a tribuna o dr. Gudesteu Pires, sobre "O novo regime legal das Sociedades Anônimas" e o dr. Francisco Mendes Pimentel Filho, sobre o saudoso jurista João Luiz Alves.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Sob a presidencia do dr. Gerson de Paula Lima, reuniu-se este instituto cientifico-cultural, com a seguinte ordem do dia: Dr. J. M. de Lacerda, que falou sobre "Sede propria"; dr. Silveira Sampaio, sobre "Legião Brasileira de Assistencia"; dr. J. Assunção, sobre "Responsabilidades Diretas"; dr. Fernando Bastos, sobre "Louvemos a vida"; e, finalizando, falou o dr. Gerson de Paula Lima, sobre "Supremacia da verdade".

Colegio Batista

Os ex-alunos do Colegio Batista são convidados a comparecer no sábado, 19 de setembro, das 15 horas em diante, no estabelecimento.

Necker Pinto, presidente da Associação dos ex-alunos, convoca todos os batistenses, de qualquer tempo, a assistirem o programa civico-desportivo.

Os que chegarem até às 16 horas serão filmados. No programa reserva uma surpresa a cada batistense que comparecer acompanhado de outro colega ou de pessoa da familia.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado hoje, às 10.30 e às 15.30 horas, por intermedio da P R D-5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Função educativa de familia.
II — "Painel da Tarde" — poesia da Maria Sabina.
III — Preparo pre-militar: "Ordem unida", de Moacir Abreu Gomes.
IV — Carlos Gomes, genio da musica brasileira.

O "Salão" de 1942

CRITERIO ESTABELECIDO PARA A OUTORGA DA MEDALHA DE HONRA

Tendo o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, diretor do Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional, submetido à deliberação do ministro Gustavo Capanema uma consulta formulada pelo diretor do Museu Nacional de Belas Artes, sobre uma questão suscitada a propósito da outorga da medalha de honra do "Salão" de 1942, o titular da pasta da Educação e Saude proferiu o seguinte despacho: "Observe-se o disposto no parágrafo 3.º do art. 14 das instruções a que se refere a portaria ministerial n. 158, de 7 de julho de 1942, mantida a disposição do art. 19 das mesmas instruções, no tocante aos dois terços de votos requeridos".

A consulta surgiu em virtude da situação verificada na sessão para votação da medalha de honra do "Salão" atual, realizada sábado último. O mais votado não conseguiu os dois terços exigidos pela portaria ministerial que rege o "Salão" e, a assembléia, discutindo o assunto, não resolveu se devia ou não haver segundo escrutinio à semelhança do que ocorreu em 1939 e 1940.

O quadro de formatura dos internos da Assistencia Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais

PARANINFARÁ A TURMA O DIRETOR DAQUELE ESTABELECIMENTO

Os internos de medicina da assistencia Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais que deverão concluir o curso no corrente ano reuniram-se, afim de eleger o paraninfo, os homenageados e todos quantos devem figurar no quadro de formatura.

Ficou decidida a eleição, para paraninfo, do dr. Gilberto Cardoso, diretor da A. M. C. E. M.; homenageado especial, o dr. Mario Porcino Coelho da Fonseca; homenageados, os drs. Mi-Paulo Salgado, Rafael Gargalhone, randa e Vizeu Barbosa; homenagem póstuma ao dr. Jovino Aires da Cunha, e, para figurar no quadro, o dr. Otavio de Campos Tourinho, presidente do Conselho Diretor da Assistencia Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais.

Os internos que serão diplomados este ano são os seguintes acadêmicos: Paulo Salgado, Rafael Gargalhone, Roberto de Luca, Ari de Azevedo e José Augusto Brêtas.

Por proposta dos acadêmicos foi consignado um voto de louvor ao dr. Osvaldo Cardoso Lessa, que orientou e presidiu a reunião.

Na Policlínica

INSTALOU-SE, ONTEM, O CURSO DE ASSISTENCIA A GESTANTE E AO RECEMNASCIDO

Perante numerosas senhoras e senhoritas da nossa sociedade, realizou-se, ontem, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a cerimonia de instalação do Curso de Assistencia à Gestante e ao Recem-nascido, que funcionará sob a direção do dr. Fausto Cardoso.

Durante a solenidade, o diretor do curso explicou os objetivos do empreendimento, que visa "preparar um corpo clinico capaz de, sob a orientação dos médicos, cujas atividades poderão ser, noutro setor, aproveitados no esforço de guerra, prestar assistencia à gestante e ao recem-nascido". Traçou, a seguir, o programa preponderantemente pratico, a par dos indispensaveis ensinamentos técnicos.

As aulas terão inicio somente na próxima semana, de forma que as inscrições continuarão abertas.

CURSO DE MEDICINA E CIRURGIA DE URGENCIA PARA ACADEMICOS — Sob a presidencia do dr. Carlos Toussaint Martins, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, inaugurou-se, ontem, às 17 horas, no Edificio do Conselho Municipal, à praça Floriano, o Curso de Medicina e Cirurgia de Urgencia para acadêmicos, cujas inscrições foram encerradas com um total de 200 matriculas. O professor Pedro Paulo Pais de Carvalho fez a conferencia inaugural, dissertando sobre o tema "Introdução essencial à prática de medicina de urgencia — cirurgia de paz e de guerra". As aulas seguintes serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 15 às 17 horas, no anfiteatro do Hospital Gafrée Guinle, à rua Mariz e Barros, 775, havendo, em cada sessão, uma aula de cirurgia e uma de medicina. Oportunamente, será divulgado o horario das aulas práticas, que serão ministradas no Instituto Anatômico e Hospital Getulio Vargas. Na gravura, um grupo feito após a inauguração do curso.

A cobrança de taxas sobre vinhos estrangeiros

Foi assinado um decreto-lei dispondo sobre a arrecadação pelas Alfândegas e Mesas de Rendas

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A arrecadação das taxas de que trata o art. 25 da lei n. 549, de 20 de outubro de 1937, modificado pelo decreto-lei n. 826, de 28 de outubro de 1938, far-se-á pela forma constante dos artigos seguintes.

Art. 2.º — As taxas que incidam sobre vinhos e outros derivados da uva, de origem estrangeira, serão arrecadadas pelas Alfândegas e Mesas de Rendas Alfandegadas, juntamente com os direitos da importação para consumo e demais taxas aduaneiras.

§ 1.º — No porto do Rio de Janeiro e nos portos situados nos Estados em que funcionem dependencias do Laboratorio Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministerio da Agricultura, os despachos de tais produtos só serão processados pelas alfândegas mediante a apresentação, pelo importador, do certificado de inspeção fornecido pelas repartições referidas.

§ 2.º — Nos demais portos do país, a entrada de vinhos e derivados estrangeiros, importados, obedecerá às instruções que serão baixadas, em conjunto, pelo Laboratorio Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministerio da Agricultura e pela Diretoria das Rendas Aduaneiras, do Ministerio da Fazenda.

Art. 3.º — As taxas incidentes sobre vinhos e derivados de produção nacional serão arrecadadas pelas exatorias federais juntamente com as taxas de imposto de consumo a que se acham sujeitos esses produtos.

Parágrafo único — Para os fins deste artigo serão baixadas, em conjunto, as necessarias instruções pelo Laboratorio Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministerio da Agricultura e pela Diretoria das Rendas Internas, do Ministerio da Fazenda.

Art. 4.º — As repartições do Ministerio da Fazenda que, na forma deste decreto-lei, efetuarem a arrecadação das taxas mencionadas no art. 1.º remeterão, semestralmente, ao Laboratorio Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministerio da Agricultura, para efeito de controle da produção, circulação e distribuição dos vinhos e derivados, que lhe compete exercer, um mapa demonstrativo das taxas arrecadadas.

Art. 5.º — As instruções a que se referem os arts. 2.º e 3.º deverão ser baixadas dentro de 30 dias da data da publicação deste decreto-lei.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

ADMISSÃO — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Pedro II — Colegio Militar — Jardim da Infancia — Pirmario — Arts. 100 e 91

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral.

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Crimes dolosos. Crimes culposos. Caso fortuito

Dólo é a ação ou omissão cometida com **intenção criminosa**, isto é, com conhecimento do mal e vontade de o praticar. **Culpa**, a ação ou omissão cometida sem previsão de seus efeitos nocivos: negligencia, imprudencia ou impericia. (**Dir. Penal Brasil, Galdino Siqueira**).

Dolo é a intenção de praticar um ato que a lei proibe. **Culpa** é a voluntaria omissão de diligencia no calcular as consequencias do proprio fato, possivelmente de acontecer ou de serem previstas. Se tais consequencias não são previstas por não serem previsiveis, temos ali o **caso fortuito**, que não é imputavel. A culpa é um vicio da vontade. (**Dicionario Juridico, Carneiro Leão**).

O nosso Código Penal define assim: crime **doloso**, quando o agente quis o resultado ou assumiu o risco de produzi-lo; **crime culposo**, quando o agente deu causa ao resultado, por imprudencia, negligencia ou impericia. (Art. 15, I, II).

Vejamos, praticamente, como se distingue um crime doloso de um culposo.

Você, por ex., tem um automovel...

Falemos, entretanto, no passado, porque hoje há automoveis e não há gasolina... Com o seu automovel, outrora, guiando-o, o sr. poderia praticar, conforme as circunstancias, um delito culposo ou doloso.

Suponhamos que você odiasse alguem. Odiasse esse alguem de morte, e encontrando-o um dia, na rua, lhe viesse à cabeça essa idéia sinistra, abominavel: eliminar fisicamente o inimigo. Ele, descuidado, caminhava no leito da rua. Você, agarrado à direção do seu Fordeco, ruminava o pensamento máu. O seu homenzarrão peludo, das cavernas, lá dentro de si, agitava-se, inquieto: queria sangue, morte, exterminio. Se você fosse Hitler, mandaria arrasar uma aldeia, fuzilar refens inocentes, jogar toneladas de bombas sobre escolas e hospitais. Mas você era apenas você, talvez um modesto pintamonos; bastava-lhe matar um homem. A cogitatio dominou, absorvente, vitoriosa. Você resolveu, deliberou, praticar o delito. Acelerou a marcha do veiculo. Deu um golpe de direção, e o seu Fordeco prostrou, esmagado, numa poça de sangue, o velho desafeto. Apitos, gritos, correrias. A Assistencia, a Policia. O atropelado morreu. Você foi preso em flagrante. Evidentemente, você praticou um delito, um crime. Na **aparencia um homicidio culposo.**

Te-lo-ia sido, se houvesse resultado de sua imprudencia, negligencia ou impericia profissional. Você estaria, assim, incurso no art. 121, § 3.º do Código Penal: detenção de um a três anos, aumentada a pena de um terço, se Você deixasse de prestar socorro à vitima, ou fugisse.

Mas Você agiu **deliberadamente, de ânimo firme; quis o resultado; ainda mais, "dissimulou". Nestas condições, perpetrou um homicidio doloso, qualificado** (Art. 121, § 2.º, IV do Cod. Penal). **Pena, reclusão de doze a trinta anos.**

Conferencias

SR. CELESTINO DE FREITAS — Hoje, às 20.30, na sede do "Grupo [illegible]", à rua do Matoso 164, [illegible] tema: "O Poder da Prece". Entrada franca.

SR. BERTRAND FLORNOY — Amanhã, às 17.30 horas, no auditorio da [illegible] B. I., realizando a [illegible] conferencia da serie organizada pela Associação Cultura Franco-Brasileira. O sr. Bertrand Flornoy, que chefiou duas missões francesas de explorações nas regiões do Alto Amazonas [illegible] 1936-37 e 1940-41, dissertará sobre o tema: "Dans le Haut Amazone [illegible]". Os srs. Fred Matter e [illegible] Guébriand, companheiros de [illegible], apresentarão em projeções [illegible] as cenas apanhadas durante a viagem. Entrada franca.

SR. FREDERICO MAURO [illegible] — Amanhã, às 20 horas, no Centro Espirita Amaral Ornelas, à rua C. Bulhões, 128, Engenho de Dentro, sobre o tema "A Fraternidade". Entrada franca.

SR. HOMERO LOPES — Domingo, às 19.30, no salão do Grupo Espirita Amor e Caridade João Batista, à rua do Engenho 33, em Bangú, sobre assunto doutrinario. Entrada franca.

SR. HERMAN KLEERCKOPER — Segunda-feira, às 17 horas, a [illegible] Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, da qual é [illegible], no salão de conferencias desse Serviço, no 4.º andar do Entreposto de Pesca, sobre "Estudos limnológicos e a criação do peixe-rei na Lagoa dos Quadros, no Rio G. do Sul". A conferencia será acompanhada de projeções. Entrada franca.

Exposições

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — *Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.*

"EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA". — *Das 8 às 22 horas na Associação Cristã de Moços, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.*

OSVALDO TEIXEIRA. — *Pintura. — Encerra-se amanhã, no Museu N. de Belas Artes.*

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — *Diariamente no Museu N. de Belas Artes.*

"FEIRA DE ARTE FEMININA". — *Inaugurar-se-á breve, sob os auspicios do Clube das Vitorias Regias e em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.*

LEOPOLDO GOTUZZO — Inaugura-se, hoje, às 18 horas, no salão nobre da Sociedade Sul-Riograndense, uma exposição de pintura do conhecido artista patricio Leopoldo Gotuzzo. Nascido em Pelotas, onde iniciou seus estudos, Gotuzzo, em 1909, especializou-se em Roma no "atelier" de Joseph Noel, tendo, em seguida, estudado, durante quatro anos em Madrid e Paris. Regressando ao Brasil, esse esmerado pintor realizou, com êxito, numerosas exposições entre nós, e foi [illegible] com "Menção Honrosa" e três medalhas no Salão Oficial da Escola Nacional de Belas Artes e obteve o 1.º premio no "Salão Carioca". Ainda no ano passado, alguns trabalhos desse artista gaúcho figuraram nas exposições internacionais de São Francisco e Nova York. Na mostra que hoje se inaugura, Leopoldo Gotuzzo apresenta 47 quadros, sendo a maioria deles relativa à cidade de Ouro Preto, onde o artista esteve no principio deste ano. Gotuzzo passou para a tela os mais interessantes aspectos daquela historica cidade mineira, trazendo para o público carioca trabalhos [illegible] como: "Duas Pontes", em que se vê uma grande ponte de pedra, sobre um regato, ao lado de outra pequenina, de madeira [illegible], em verdadeiro contraste com a primeira; "Perto do céu", ficando a torre da igreja de São Francisco de Assis, vendo-se ao fundo, as montanhas que tornam bem pitoresco aquele local; "Ponte do Pilar", e outras telas que certamente agradarão os nossos meios culturais e cientificos. Apresenta-se também o artista com alguns trabalhos sobre o Rio, entre os quais se destacam "Marinha" e "Pão de Açucar". Outro belo quadro de Leopoldo Gotuzzo é "Baiana", o perfil de uma das tipicas negras da Baía.

JURANDIR PAIS LEME — Inauguração no proximo dia 19, às 17 horas, no Museu N. de Belas Artes.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Temporada Oficial. - Descanso.
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira". - As 20.30 hs. - "A Revelação".
- REGINA - 42-1639. Cia. Dulcina-Odilon. - As 20.45 hs. - "A Mulher Inatingivel".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - As 20 e 22 hs. - "Eu quero ver é a pé".
- REPUBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - As 19.45 e 21.45 hs. - "Tripas à Moda do Porto".
- RECREIO - 22-8164. "China Circus Show. - As 20 hs. - Variedades.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Procopio. - As 20 e 22 hs. - "Bilú Bilú".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Mocidade de Brio".
- COLONIAL - 42-8215. "Você Me Pertence" e "O Vale do Sol" (I. até 10 anos).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Suspeita".
- METRO - 22-6490. "Ele Sem Ela".
- ODEON - 42-1508. "Kathleen".
- O. K. - 42-9525. "Balalaika".
- PATHE - 22-8795. "Romeu e Julieta".
- PLAZA - 22-1097. "Rasputin" (I. até 18 anos).
- REX - 22-6327. "Se Você Fosse Sincera".
- VITORIA - 42-9020. "Quando Morre o Dia".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6543. "Lembra-te Daquele Dia" e "Mina de Dinheiro".
- CINEAC-TRIANON - Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Que Papai Não Saiba" e "Um Yankee na R. A. F.".
- ELDORADO - 43-3145. "Furia no Céu" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "O Sargento Madden" (I. até 14 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Um Yankee na R. A. F." e "Juntos Outra Vez".
- IDEAL - 42-1218. "Fuga" (I. até 14 anos).
- IRIS - 42-0763. "Odio no Coração" (I. até 14 anos) e "O Segredo da Enfermeira".
- LAPA - 22-2543. "Tempestades D'Alma" (I. até 14 anos) e "Conheceram-se na Argentina".
- MEM DE SÁ - 43-2232. "Capitão Thorson".
- METROPOLE - 22-8289. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10 anos) e "Papagaio Negro" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Natal em Julho" e "Traição Infame".
- OLIMPIA - 42-4983. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "Marcha Sangrenta".
- ÓPERA - 22-5403. "Aló- Amigos" e "A Cidade da Pólvora".
- PARISIENSE - 22-0123. "Aventuras de Martin Eden".
- POPULAR - 43-1854. "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos), "O Lobishomem" (I. até 18 anos) e "Rosa de Santo Antonio".
- PRIMOR - 43-6681. "Uma Loura Com Açucar" e "O Caminho de Satanaz".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Regimento Heróico" e "Piratas a Bordo" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Contrastes Humanos".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Uma Loura Com Açucar" e "Os Mortos Falam" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Romance Noturno".
- AMERICANO - 43-6543. "O Anjo da Meia Noite" (I. até 10 anos) e "Don Floripondio".
- APOLO - 48-4603. "Lembra-te Daquele Dia".
- ASTORIA - "Rasputin" (I. até 18 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "Lua Nova".
- BANDEIRA - 28-7575. "Aventuras no Oriente".
- CARIOCA - 28-8178. "Quando Morre o Dia".
- CATUMBI - 22-3681. "Justiça" (I. até 10 anos) e "Balas e Beijos" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8753. "Misterio de uma Mulher" (I. até 14 anos) e "Gentil Tirano".
- EDISON - 29-4449. "Náufragos" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "Regeneração" e "Quero Casar-me Contigo".
- BEIJA-FLOR - 29-8178. "A Noiva Caiu do Céu" e "Piratas a Cavalo" (I. até 10 anos).
- FLORESTA - 26-6257. "Irene, a Teimosa" e "O Forasteiro da Planicie" (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos) e "Almirantes de Amanhã".
- GRAJAU - 38-1311. "Loucos Por Escândalos".
- GUANABARA - 26-9339. "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos) e "Tragedia na Mina" (I. até 14 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Aventuras de Martin Eden" e "O Caminho de Satanaz".
- IPANEMA - 47-3806. "Vendaval de Paixões" (I. até 10 anos).
- JOVIAL - 29-0652. "Confirme ou Desminta" (I. até 14 anos) e "Anjos no Castelo Misterioso" (I. até 14 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Fuga" (I. até 14 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Num Corpo de Mulher" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "Aventuras de Martin Eden" e "Dinamite e Jogadores".
- MODELO - 29-1578. "O Segredo da Enfermeira" e "Volga em Chamas" (I. até 14 anos).
- MODERNO - "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "Senhorita Granfina" (I. até 18 anos) e "Três Marinheiros na Chuva".
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "Estrada Proibida" (I. até 14 anos).
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "Estrada Proibida" (I. até 14 anos).
- NACIONAL - 28-6072. "Piloto de Arrojo" e "Noiva Por Um Dia".
- NATAL - 48-1480. "Queda da Bastilha".
- OLINDA - 48-1032. "Rasputin" (I. até 18 anos).
- ORIENTE - 38-1131. "Amazona de Tucson" e "A Volta da Aranha Negra".
- PALACIO VITORIA - 48-1974. "João Ratão" e "Uma Voz Nas Trevas" (I. até 14 anos).
- PARAISO - 30-1060. "Andy Hardy Milionario".
- PARA TODOS - 29-5191. "Sangue de Artista" e "O Cow-Boy e a Dama".
- PENHA - 30-1121. "A Tia de Carlito" e "A Volta da Aranha Negra".
- PIEDADE - 29-6532. "Andy Hardy é o Tal".
- PIRAJÁ - 47-2668. "O Filho de Tarzan".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Médico e o Monstro" (I. até 10).
- QUINTINO - 29-8230. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Caravana do Ouro" e "A Volta da Aranha Negra".
- REAL - 29-3467. "Ordinario, Marche" e "Bendita Sabedoria".
- RITZ - 47-1202. "Rasputin" (I. até 18 anos).
- ROSARIO - 30-1839. "Um Rosto de Mulher".
- ROXY - 27-8245. "Herança de Odio" (I. até 18 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Quando Morre o Dia".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Como Era Verde o Meu Vale" (I. até 10 anos).
- STA. CECILIA - 30-1823. "Raio de Sol" e "Agente X-9".
- STA. HELENA - 30-2669. "Sangue de Artista".
- VARIETÉ - 27-6531. "Dois Aviadores Avariados" e "Rosa de Santo Antonio".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Mulheres de Luxo" e "Mulheres na Guerra".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Raul Robinson

Continua Amanhã

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Amanhã

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Copr. 1942, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

Continua Amanhã

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Amanhã

Os programas para hoje

- TIJUCA - 48-4518. "O Rei da Selva" e "Pesadelo de Familia".
- VELO - 48-1351. "Pai Tirano" e "A Garota dos Milhões".
- VILA ISABEL - 38-1319. "3 Capacetes de Aço" (I. até 10 anos) e "Lenda do Amor".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 581. "Segure o Fantasma", "Ladrões de Ouro" e "Perturbadores do Prado".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Quando a Noite Cai" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "A Chave do Misterio" (I. até 10 anos) e "A Caminho da Fronteira".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL -

NITERÓI

- EDEN - "Mulher Fatidica" (I. até 18 anos) e "Precisa-se de Um Marido".
- IMPERIAL - "O Grande Ditador".
- ODEON - "Encontro de Amor" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 2-0334. "Adversidade" e "Negocio de Luvas".

SEGUNDA SECÇÃO — Quinta-feira, 17 de Setembro de 1942

Aumentado o preço das passagens de ônibus

Apenas as linhas 1, 16, 30, 43 e 71 não sofreram alteração – A nova tabela começará a vigorar a partir do dia 25 do corrente

Atendendo a um pedido do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro, o Prefeito resolveu autorizar o Departamento de Concessões, da Secretaria Geral de Viação, a estabelecer o tráfego urbano desta capital.

De acordo com essa autorização o Departamento de Concessões baixou o seguinte edital:

"Faço publico, para conhecimento dos interessados que, de acordo com o despacho do sr. prefeito exarado em 31-8-42, no processo n. 400.028-42, do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro, os preços de passagem das linhas de ônibus urbanas adiante mencionadas serão ajustados, nas secções indicadas, à tarifa quilométrica ($100 por quilômetro) determinada no art. 25.º do Regulamento baixado com o decreto número 3.926, de 23 de junho de 1932, passando a ser os seguintes:

Linha 2 — Castelo-Forte de Copacabana (V. Excelsior)
Castelo-Mourisco $600
Castelo-Miguel Lemos .. .. .. 1$000

Linha 3 — Castelo-Ipanema (via Barão da Torre) (L. Federal)
Castelo-Mourisco $600
Castelo-General Osorio $200

Linha 5 — Castelo-Leme (V. Vitoria)
Castelo-Mourisco $600
Mourisco-Leme $300
Castelo-Leme $900

Linha 11 — Tijuca-Ipanema (E. B. O. e V. Carioca)
Tomé de Sousa-Mourisco $700
Carioca-Mourisco $600

Linha 12 — Estrada de Ferro-Ipanema (L. Federal)
Carioca-Mourisco $600
Estrada de Ferro-Mourisco $800
Tomé de Sousa-General Osorio 1$300
Estrada de Ferro-General Osorio 1$400
Tomé de Sousa-Mourisco $700

Linha 13 — Estrada de Ferro-Urca (V. Elite)
Carioca-Mourisco $600
Tomé de Sousa-Mourisco $700
Estrada de Ferro-Mourisco $800
Tomé de Sousa - Forte de São João .. 1$100
Estrada de Ferro-Forte de São João .. 1$100
Mourisco-Forte de São João $600

Linha 14 — Leopoldina - Mourisco (V. Estrela do Norte)
Mourisco-Carioca $600
Leopoldina-Praça Deodoro (Lapa na volta) $600
Leopoldina-Mourisco .. .. .. 1$000

Linha 15 — Rio Comprido - São Salvador (V. Continental)
São Salvador-Carioca $600
São Salvador-Tomé de Sousa .. $600
Caetano Martins-Machado Coelho .. $300
Caetano Martins-Praça Deodoro .. $300
Caetano Martins-Camerino $300
Rio Comprido-São Salvador .. 1$000

Linha 17 — Praça dos Arcos - Leopoldina (V. Excelsior)
Praça dos Arcos-Leopoldina .. $300

Linha 27 — Mauá-Uruguai (V. Excelsior)
Mauá-Afonso Pena $600
Mauá-Uruguai .. .. 1$000

Linha 28 — Mauá-Muda (V. Excelsior)
Mauá-Afonso Pena $600
Mauá-Muda .. .. 1$000

Linha 29 — Mauá-Muda (V. Cruzeiro do Sul)
Camerino-Machado Coelho $300
Machado Coelho-Afonso Pena .. $300
Mauá-Muda $900
Intendencia da Guerra-Cajú .. $300
Praça Tiradentes-Cajú $500

Linha 31 — Praça Tiradentes - Cajú (V. Oriental)
Intendencia da Guerra-Cajú .. $300
Praça Tiradentes-Cajú $500
Camerino-Afonso Pena $300

Linha 32 — Mauá - Meier (Renascença A. O.)
Camerino-Afonso Pena $400
Mauá-Meier .. .. 1$400

Linha 33 — Mauá-Largo da Abolição (V. Gloria)
Mauá-Afonso Pena $600
Mauá-Meier .. .. 1$200
Mauá-Largo da Abolição .. .. 1$400
Leopoldina-Jockey Clube $600

Linha 34 — Mauá-Meier (V. São Jorge)
Leopoldina-Jockey Clube $500
Jockey Clube-Meier $900
Mauá-Meier .. .. 1$200

Linha 35 — Mauá-Engenho de Dentro (V. Brasil)
Camerino-Afonso Pena $400
Mauá-Eng. de Dentro $800
Mauá-Meier .. .. 1$300
Mauá-Engenho de Dentro .. .. 1$500

Linha 36 — Praça Tiradentes-Penha (via rua Bela) (V. Est. do Norte)
Intendencia da Guerra-Benfica .. $300
Benfica-Bonsucesso $300
Praça Tiradentes-Penha .. .. 1$600

Linha 37 — Praça Tiradentes-Penha (via rua S. L. Gonzaga) (V. E. Norte)
Leopoldina-Cancela $300
Benfica-Bonsucesso $300
Praça Tiradentes-Penha .. .. 1$600

Linha 38 — Praça Tiradentes-Penha (V. Estrela do Norte)
Leopoldina-Cancela $300
Benfica-Bonsucesso $300
Praça Tiradentes-Penha .. .. 1$600

Linha 39 — Praça Tiradentes-Braz de Pina (V. Estrela do Norte)
Leopoldina-Cancela $300
Benfica-Bonsucesso $300
Praça Tiradentes-Braz de Pina 1$800

Linha 41 — Clube Naval - Forte de S. João (V. Excelsior)
Clube Naval-Mourisco $600
Mourisco-Forte de São João .. $400
Clube Naval-Forte de S. João 1$000

Linha 42 — Clube Naval-Pavilhão Mourisco (V. Excelsior)
Clube Naval-Mourisco $600

Linha 44 — Clube Naval-Laranjeiras (V. Excelsior)
Clube Naval-Laranjeiras $500

Linha 45 — Clube Naval-E. de Ferro Corcovado (V. Excelsior)
Clube Naval-General Glicerio .. $500
Clube Naval-Est. de F. Corcov. $500

Linha 46 — Clube Naval-Leopoldina (V. Excelsior)
Clube Naval-Leopoldina $500

Linha 51 — Castelo-Lagoa (V. Excelsior)
Castelo-S. Clemente $600
S. Clemente-Lagoa $300
Castelo-Largo dos Leões $800
Castelo-Lagoa $900

Linha 52 — Castelo-Jockey Clube (V. Excelsior)
Castelo-Mourisco $600
Castelo-Largo dos Leões $800
Castelo-Jockey Clube .. .. .. 1$200

Linha 53 — Castelo-Praça Eugenio Jardim (V. Elite)
Castelo-Mourisco $600
Castelo-Pra. Eugenio Jardim .. 1$000

Linha 63 — Castelo-Ipanema (via Cantagalo) (L. Federal)
Castelo-Mourisco $600
Castelo-General Osorio .. .. 1$200

Linha 64 — Castelo-Ipanema (via Prudente de Morais) (O. Luxo)
Castelo-Mourisco $600
Castelo-General Osorio .. .. 1$200

Linha 66 — Castelo-Leblon (via R. Elizabeth) (V. Vitoria)
Castelo-Mourisco $600
Castelo-General Osorio .. .. 1$200
Castelo-Leblon .. .. 1$600

Linha 67 — Castelo-Leblon (via F. Otaviano) (V. Vitoria)
Castelo-Mourisco $600
Castelo-General Osorio .. .. 1$200
Castelo-Leblon .. .. 1$600

Linha 72 — Lapa-Francisco Sá (V. Central)
Praça 11 de Junho-Praça de Sá $300
Lapa-Francisco Sá $600

Linha 73 — Lapa-Saenz Pena (V. Central)
Praça 11 Junho-Afonso Pena .. $300
Lapa-Saenz Pena $700

Linha 74 — Praça Saenz Pena-Cascadura (V. Cruz de Malta)
Rua Visc. Sta. Isabel-Meier .. $300
Meier-Eng. de Dentro $300
Piedade-Cascadura $300
Praça Saenz Pena-Cascadura .. 1$500

Linha 75 — Praça Saenz Pena-Cascadura (V. Cruz de Malta)
Rua B. de Bom Retiro-Meier .. $300
Meier-Engenho de Dentro $300
Piedade-Cascadura $300
Praça Saenz Pena-Cascadura .. 1$500

Linha 81 — Santa Rita-Grajaú (via Maria e Barros) (V. Cruz de Malta)
Sta. Rita-Afonso Pena $600
Afonso Pena-Uruguai $300
Uruguai-Grajaú $300
Santa Rita-Grajaú .. .. 1$000

Linha 82 — Santa Rita-Grajaú (V. Moreira e Silva) (V. C. Malta)
Santa Rita-Gen. Portilho $600
Gen. Portilho-Uruguai $300
Uruguai-Grajaú $300
Santa Rita-Grajaú .. .. 1$000

Linha 83 — Santa Rita-Barão de Drumond (V. Excelsior)
Santa Rita-Afonso Pena $600
Santa Rita-B. de Drumond .. $800

Linha 84 — Santa Rita-Lins de Vasconcelos (via Maria e Barros) (V. Popular Independencia A. O.)
Santa Rita-Afonso Pena $600
Santa Rita-Barão de Drumond .. $800
Santa Rita-Lins de Vasconc. .. 1$200

Linha 85 — Santa Rita-Lins de Vasconcelos (V. Popular)
Santa Rita-Pr. Gen. Portilho .. $600
Santa Rita-Barão de Drumond .. $800
Santa Rita-Lins de Vasconc. .. 1$200

Linha 96 — Arsenal de Marinha-Penha (via rua Bela) (V. Est. do Norte)
(Modificações de preços iguais às da linha 36)

Linha 97 — Arsenal de Marinha-Penha (via São Luiz de Gonzaga) (V. Estrela do Norte)
(Modificações de preços iguais às da linha 37)

Linha 98 — Arsenal de Marinha-Penha (V. Estrela do Norte)
(Modificações de preços iguais às da linha 38)

Linha 99 — Arsenal de Marinha-Braz de Pina (V. Est. do Norte)
(Modificações de preços iguais às da linha 39)

Todas as atuais secções omitidas na presente relação assim como as linhas urbanas restantes (1 — Mauá-Monroe, 16 — Praça 15 de Novembro-Itapiru, 30 — ..., 43 — Clube Naval-P. Guanabara, 71 — Est. de Ferro-Lapa) serão mantidas sem alterações por já se acharem dentro da tarifa regulamentar citada. As ligações na cidade compreendendo varias secções terão como passagem a soma das passagens das secções respectivas.

A cobrança de acordo com este edital deverá ser iniciada no proximo dia 25 do corrente, devendo obrigatoriamente constar em todos os ônibus as indicações das secções e preços.

O uso provisorio de cartões impressos com tais indicações no lugar das vistas internas será tolerado até 5 de outubro proximo, quando deverão estas estar completamente aparelhadas. A inobservancia desta determinação será severamente punida.

As passagens "diretas" e "semi-diretas" continuarão a ser cobradas dentro dos mesmos horarios e para os mesmos destinos que atualmente, sofrendo apenas a adaptação aos novos preços ora estabelecidos. As respectivas indicações exibidas nos ônibus deverão tambem ser aparelhadas".

Os trabalhos de ontem da Conferencia Sanitaria Panamericana

Discussão do tema "Doenças degenerativas, incluindo as cardio-vasculares e o cancer" — Recomendações para o combate à malaria — Visita dos delegados ao Centro de Saude Padrão de Niterói — Um almoço oferecido pelo ministro da Educação — O chefe do Governo receberá hoje os chefes de delegações — Outras notas

Abrindo a sessão de ontem da Conferencia Sanitaria Panamericana, o dr. Barros Barreto aludindo ao aniversario da independencia do Mexico, deu a palavra ao prof. Ferreira Horta, que, em nome do Brasil, saudou a nação amiga. Falou em seguida o prof. Paz Soldan, do Peru, que, em seu nome e no de varias delegações, pediu a designação do chefe da delegação mexicana, dr. Martinez Baez, para membro honorario da Repartição Sanitaria Panamericana.

O dr. Baez agradeceu as homenagens prestadas ao Mexico e à sua pessoa.

DOENÇAS DEGENERATIVAS

Na ordem do dia, presididos os trabalhos pelo dr. Gabriel Landa, de Cuba, iniciou-se a discussão do tema: "Doenças degenerativas", incluindo as cardio-vasculares e o cancer". Falou, em primeiro lugar, o dr. Francisco Rojos, do Chile, médico das "Cajas de Revision Social" desse país, que forneceu dados estatisticos sobre os casos de lesões cardio-vasculares no Chile, causadas por febre reumatica, sifilis, hipertensão, arterio-esclerose e neuroses, e, nas conclusões, acentuou que o exame sistematico dos supostos sãos e controle e tratamento dos enfermos representa uma possibilidade real de ação sobre a morbi-mortalidade das afecções cardio-vasculares e que esta ação poderia ser esquematizada da seguinte forma: a) controle periodico; b) tratamento medicamentoso, c) predições higiênicas e dietéticas; d) adaptação do trabalho e capacidade funcional.

O orador seguinte foi o dr. Francisco Martinez, da Argentina, que se ocupou do problema da mortalidade venerea naquele país, após cinco anos de vigencia da lei de profilaxia do mal, mostrando os resultados obtidos e sugerindo que os dispositivos dessa legislação fossem adatados em todas as nações americanas.

O dr. Rodolfo Vaccarezza abordou a profilaxia das enfermidades do coração na Argentina, cuja mortalidade em Buenos Aires em 1940 atingiu a 6.894 óbitos, sendo a do cancer 4.286.

Expôs a campanha que se desenvolve naquele país para reduzir esses índices, citando a criação de dispensarios especializados, de uma secção de Enfermidades de Coração no Instituto de Higiene e outras iniciativas.

Ocupou a tribuna, depois, o correlator brasileiro dr. Jansen de Melo, que mostrou o elevado indice de mortalidade causado pelas cardiopatias e pelo cancer no Rio de Janeiro, citando os dados colhidos pelo Serviço de Bio-Estatistica que dirige, e propondo finalmente: 1.º — Adotar a recomendação da IV Conferencia Panamericana de Diretores de Saude, reunida em 1940, em Washington, com respeito ao estabelecimento de Serviços de Bio-Estatistica, onde ainda não houver e a organização dos mesmos num nivel de eficiencia tal que lhes permita preencher devidamente suas funções de informar as autoridades e orientar as atividades sanitarias; a obtenção de notificações de doenças transmissiveis e de atestados exatos de causas de morte; o uso da classificação internacional de causas de óbitos; a prática de recenseamento cada decenio.

2.º) — Recomendar que nas escolas de medicina o preenchimento do atestado de óbito constitua exercicio prático obrigatorio nas cadeiras de higiene e de medicina legal.

3.º) — Recomendar que na Oficina Sanitaria Panamericana seja estabelecido um Comité para a uniformização de normas bio-estatisticas e coordenar os esforços na solução dos problemas bio-estatisticos de interesse comum para os países da América.

O outro correlator brasileiro, dr. Paula Sousa, estudou minuciosamente os problemas referentes a cada um dos males incluidos no tema, salientando, no fim, o aparelhamento anti-canceroso de que dispõe o Brasil.

Falaram ainda sobre a materia os drs. Vitor Grosse, do Chile, e Martinez Baez, do México.

MALARIA

Em seguida, o dr. Arnoldo Gabaldon, da Venezuela, chefe da Divisão de Malariologia desse país e presidente da Comissão Panamericana de Malaria, apresentou o primeiro trabalho dentro sobre malaria. Descreveu o estado atual da organização anti-malarica nas Americas e traçou normas para as futuras campanhas. Entre as medidas recomendadas nesse trabalho estão o aparelhamento de pessoal técnico em todos os países onde a malaria constitue um problema sanitario; organização de cursos sobre malaria; intercambio de informações sobre esses serviços; não aceitação, por parte das autoridades sanitarias, de produtos farmacêuticos anti-malaricos à base de quinino, com menos de 0,25 gm. por unidade; dotação de verbas para desenvolvimento e melhor aparelhamento dos serviços anti-malaricos. Frisou o orador que a importancia destinada aos serviços anti-malaricos em todos os países da America é, apenas, de 1.760.000 dólares, cifra muito pequena em relação aos trabalhos a executar.

Terminou o dr. Arnoldo Gabaldon propondo um voto de aplauso ao Brasil pela erradicação do mosquito "anofeli gambiense".

Flagrante fixado durante o almoço oferecido pelo ministro da Educação aos congressistas

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Durante a sessão de ontem, o dr. Barros Barreto comunicou ao plenario que o presidente da República receberia, hoje, às 15,30 horas, em audiencia especial, os chefes das delegações à Conferencia.

HOMENAGEM AOS DELEGADOS

As 20 horas de ontem, realizou-se no Hotel Gloria um banquete oferecido pela delegação dos Estados Unidos aos membros da Conferencia.

OS TRABALHOS DE HOJE

Hoje, pela manhã, os membros da Conferencia visitarão o Preventorio D. Amelia, mantido pela Fundação Ataulfo de Paiva, na Ilha de Paquetá. As 13,30 horas haverá na Escola Nacional de Belas Artes uma reunião da Comissão de Votos e Resoluções e às 16 horas sessão ordinaria para apresentação dos relatorios sobre "Malaria" e "Nutrição".

VISITA A NITERÓI

A convite do diretor da Saude do Estado do Rio, dr. Adelmo Mendonça, os delegados à Conferencia realizaram ontem uma visita a Niterói. Em primeiro lugar, estiveram no Centro de Saude Padrão, onde foram postos a par de todos os serviços que ali funcionam, desde os de Policia Sanitaria até o de Saneamento. Este último dispõe de 14 médicos, 8 enfermeiras especializadas e 34 enfermeiras atendentes. Percorreram tambem detidamente os variados serviços de Higiene da Alimentação e do Trabalho, Higiene Dentaria, Higiene Infantil e Higiene Pre-natal.

Estiveram depois no Dispensario, compreendendo o tratamento de molestias contagiosas.

Manifestaram os congressistas a melhor impressão de tudo que observaram.

Terminada a visita, o dr. Adelmo Mendonça ofereceu um "cock-tail" aos excursionistas, no edificio da Escola Profissional Aurelino Leal, cujos cursos de floristas, chapeleiras, desenho, puericultura, arte culinaria, corte e costura foram demoradamente visitados.

As alunas entoaram um hino patriótico em homenagem aos visitantes.

A seguir, os delegados visitaram o interventor federal, comandante Amaral Peixoto, no Palacio do Ingá.

ALMOÇO OFERECIDO PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

De regresso de Niterói, os delegados dirigiram-se ao Automovel Clube, onde o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, lhes ofereceu um almoço. A sobremesa, aquele titular saudou os congressistas elogiando a obra que a Conferencia vem realizando.

Fez a oração de agradecimento o delegado de Costa Rica, dr. Solon Nunez.

O CURSO DE DEFESA PASSIVA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Serão iniciadas hoje as inscrições — Uma preleção do diretor de ensino

Um aspecto da reunião de ontem, vendo-se o capitão Hugo Moura discorrendo sobre defesa passiva anti-aerea e, ao lado, a sra. Darcy Vargas

Sob a presidencia da sra. Darcy Vargas e presentes os srs. Rodrigo Otavio Filho e capitão Hugo Matos de Moura, designado diretor de ensino do Curso de Defesa Passiva Anti-Aerea pelo coronel Orozimbo Pereira, realizou-se, ontem, à tarde, no gabinete do prefeito do Distrito Federal, uma reunião da Legião Brasileira de Assistencia.

O capitão Hugo Moura, apresentado pelo sr. Rodrigo Otavio Filho, fez uma preleção sobre a Defesa Passiva Anti-Aerea, fornecendo esclarecimentos sobre a natureza do curso a ser iniciado sob os auspicios da Legião Brasileira. O diretor de ensino realçou que se tratava de missão tão espinhosa quanto nobre. Depois deste aviso, comunicou que as matriculas para os cursos seriam iniciadas hoje, a partir das 15 horas, no hall do edificio do antigo Conselho Municipal, à praça Floriano. As inscrições permanecerão abertas de hoje a sábado, dia 19, entre 15 e 18 horas.

OS CURSOS

Os cursos serão ministrados no Conselho Municipal, em três turmas, que são as seguintes:

Turma A — Defesa Passiva, às segundas-feiras, das 8,30 às 10,30; socorros urgentes, às terças-feiras, das 8.30 às 10.30.

Turma B — Só para alunas da Escola Nacional de Educação Física, às quartas-feiras, das 16 as 18 horas.

Turma C — Defesa Passiva, sextas-feiras, das 16 às 18 horas; socorros urgentes, às quintas-feiras, das 16 às 18 horas.

As matriculas serão gratuitas e mediante a apresentação de prova de identidade. As pessoas inscritas no Curso de Defesa Passiva Anti-Aerea da Escola Técnica do Serviço de Assistencia Social não necessitam fazer novas matriculas, podendo continuar na referida escola.

Perdeu no jogo o dinheiro da Central do Brasil

O acusado era chefe da Estação de Campo Grande

Foi enviado, ontem, à Justiça, o inquérito instaurado na delegacia do 28.º Distrito Policial contra o agente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Carlos Augusto de Albuquerque.

Segundo consta dos autos, o acusado, que era chefe da Estação de Campo Grande, apoderou-se ilicitamente de 18:116$400, produto da renda de sua repartição.

Carlos Augusto Albuquerque fugiu, e mais tarde, foi encontrado pela policia, internado enfermo, na cidade de Barbacena, no Estado de Minas Gerais. Agora, vai ser submetido a exame de sanidade mental, pois se acha atacado de forte crise emotiva com depressão melancólica.

O comissario Antonio Ulrich de Magalhães Couto, sindicando sobre a sua vida pregressa, apurou que se trata de uma pessoa conceituada em Campo Grande, visto ser de genio bondoso e comunicativo e bastante relacionado, mas que, ultimamente, segundo informações, entregou-se ao vicio do jogo, pouco parando na agencia da estação e trabalhando em horas incertas.

Regulada a intervenção na Empresa de Navegação Hoepcke

O interventor, com vencimento mensal de três contos de réis, ficará investido dos poderes de representação legal da empresa, gerencia e administração do pessoal

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando a necessidade, em face das atuais circunstancias, de ajustar os serviços da antiga Empresa de Navegação Hoepcke, ligados à Sociedade Carlos Hoepcke S. A., Comercio e Industria, aos dispositivos da lei 2.784, de 20 de novembro de 1942, que dispõe sobre a nacionalização do transporte marítimo de cabotagem, e usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — A empresa nacional de navegação Hoepcke, que faz parte do patrimonio da firma Carlos Hoepcke S. A., Comercio e Industria, com sede em Florianópolis, Estado de S. Catarina, posta sob intervenção do Governo Federal, pelo decreto-lei 4.576, de 12 de agosto de 1942, passa a ser administrada por um interventor, designando na forma do art. 2.º do referido decreto-lei.

Art. 2.º — O interventor ficará investido dos poderes de representação legal da empresa, de gerencia dos seus negocios e de administração do pessoal.

Art. 3.º — A administração da empresa, subordinada ao Ministerio da Viação e Obras Públicas, por intermedio da Comissão de Marinha Mercante, será por esta fiscalizada e submetida a tomada de contas semestral, nos meses de julho e janeiro de cada ano.

Art. 4.º — Com assistencia dos interessados, procederá o interventor ao levantamento imediato do ativo e passivo da empresa.

Art. 5.º — Os empregados da empresa ficarão sujeitos, enquanto durar a administração do Governo, ao regime estabelecido para os das empresas administradas pela União, podendo ser dispensados sumariamente os que se tornarem inconvenientes ao serviço ou suspeitos à defesa dos interesses nacionais.

Art. 6.º — O interventor terá direito ao vencimento mensal de três contos de réis pagos pelos serviços administrados.

Art. 7.º — Os serviços conservarão contabilidade propria, correndo as despesas totais de custeio e conservação, tanto no que se refere a pessoal quanto a material, à conta da renda realizada ou das subvenções outorgadas à empresa na forma do que dispõe o decreto-lei 3.100 de 7 de março de 1941.

Art. 8.º — Dentro de 30 dias, a partir da data do presente decreto-lei, a Comissão de Marinha Mercante submeterá à aprovação do Ministerio da Viação e Obras Públicas as instruções que deverão ser observadas nos serviços da empresa enquanto durar a intervenção do Governo.

Art. 9.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Não sabe de onde veio nem para onde vai

O sr. Jesuino José da Rosa, funcionario municipal esteve, ontem, em nossa redação acompanhando a mulher e a criança que aparecem na gravura acima. Narrou-nos aquele nosso leitor que encontrou a referida mulher perambulando, em companhia do menino, na rua Senhor de Matosinhos. Apiedando-se do aspecto de abandono e miseria que apresentavam as duas criaturas, teve curiosidade de interrogar a mulher sobre sua identidade, condição e residencia. Notou nela sinais de perturbação mental, respondendo vagamente às suas perguntas e limitando-se a dizer que se chamava Generina Machado, e o menino, seu filho, Antonio. Quanto à sua residencia adiantou Generina que estava de favor na casa de sua amiga, de nome Maria, aludindo tambem vagamente a outra pessoa dessa casa, chamada Gilberto, mas não sabendo dizer a rua onde reside essa familia.

Acrescentou-nos o sr. Jesuino da Rosa que andou com Generina e a criança pelas circunvizinhanças do local onde os encontrara, esforçando-se por localizar a casa a que a mulher aludia. Não o conseguindo, resolveu trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS. Em nossa redação, não foi possivel obter de Generina nenhuma indicação a mais que pudesse esclarecer o caso. Em face disso, comunicamos a ocorrencia à Delegacia de Mendicancia e Menores Abandonados, e esta concordou em acolher a mulher e a criança, pedindo que a familia em cuja residencia diz estar Generina com o seu filho procure aquela dependencia da administração policial, que fica na rua Paraíba.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Reitoria da Universidade do Brasil

14.344 HORARIO ILEGAL — Escrevem-nos:

"De acordo com recente portaria, as aulas dos estabelecimentos de ensino superior não podem ter inicio antes das 10 horas da manhã, afim de ser facilitada a frequencia dos acadêmicos que estão cursando tambem o C. P. O. R. Todavia, a prova parcial de Direito Constitucional do 2.º ano da Faculdade Nacional de Direito vem de ser marcada para as 8 horas, o que impossibilitará, certamente, os referidos alunos de comparecerem à mesma, sob pena de faltar ao C. P. O. R. No sentido de ser modificado esse horario ilegal, os prejudicados fazem um apelo à autoridade competente".

Com o D. C. T.

14.345 OS CURSOS DE PREPARAÇÃO DE RADIOTELEGRAFISTAS — Escrevem-nos:

"Tendo sido anunciado, amplamente, pela "Hora do Brasil", a criação de varios cursos, nos Estados, para a preparação de radiotelegrafistas, cuja falta é, no momento, angustiosa nas Forças Armadas e empresas de navegação, o autor destas linhas, com outros radiotelegrafistas diplomados pelo Departamento de Correios e Telégrafos, procuraram oferecer seus préstimos, como operadores. No entanto, fomos informados de que, em virtude de uma portaria do diretor daquela repartição, os radiotelegrafistas foram obrigados a trocar os antigos diplomas por outros, prestando na ocasião um pequeno exame, sem o que não poderiam exercer aquela profissão. Lamentavelmente, o prazo dado pela aludida portaria está esgotado, e inúmeros rapazes impossibilitados de cooperar no esforço de guerra, neste setor.

Apelamos, pois, no sentido de que vosso jornal consiga do patriotismo do sr. Landry Sales um novo prazo para, de acordo com as exigencias, revalidarmos nossos diplomas e termos assim uma oportunidade de lutar, como soldados das comunicações".

Com a Presidencia da República

14.346 UM APELO — Recebemos:

"Aposentados estaduais do Estado do Pará pedem uma providencia ao presidente Getulio Vargas, no sentido de ser regularizado o pagamento dos mesmos, pois há dois anos que só recebem um mês quando o outro já está vencido, estando desse modo sempre com um mês atrasado, o que constitue uma situação desagradavel, principalmente sabendo que são impedidos, de acordo com a lei, de exercer outra qualquer profissão".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

14.347 ENCANAMENTO VELHO E INSUFICIENTE — Moradores da rua Licinio Barcelos, que liga a Av. Automovel Clube à Estrada Monsenhor Felix, em Irajá, queixam-se de que estão há mais de três meses sem uma gota dagua. Atribuem isso ao fato de haver naquela rua, que está hoje toda edificada, o mesmo encanamento estreito que servia há anos, quando a mesma só tinha duas ou três casas. Esse encanamento, alem de ser insuficiente, está enferrujado e velho, não dando vasão ao precioso liquido. Sobre o assunto, já foram feitas varias reclamações pessoais às autoridades distritais competentes, sem o menor resultado. Agora, os moradores apelam, por nosso intermedio, ao diretor do Serviço de Aguas e Esgotos.

MOBILIZAÇÃO GERAL

O decreto de mobilização geral, foi recebido por toda a parte como uma consequencia lógica da declaração do estado de guerra entre o Brasil e as potencias totalitarias.

Todos os brasileiros natos e naturalizados estão, agora, obrigados ao exercicio do dever cívico da defesa nacional.

Esta medida governamental não causou alarma nem surpresa, porque o povo brasileiro já estava moralmente mobilizado e aguardava com ansiedade este momento em que as decisões devem passar das regiões platonicas onde se espalham os entusiasmos, para o terreno prático das realizações concretas.

Já se passou a época em que nos era permitido o luxo de manter gordas ilusões. Estamos, atualmente, em plena guerra e, portanto, não podemos continuar a dormir tranquilamente.

A ordem de mobilização geral é, assim, muito oportuna e representa uma resposta a certos elementos suspeitos, que já começavam a fazer uma propaganda insidiosa da nossa invulnerabilidade, dadas as grandes distancias que nos separam do inimigo.

Não podemos nem devemos nos iludir. Estamos em luta declarada e o inimigo está em toda a parte. E' um erro julgar que estamos livres do perigo por estarmos a centenas de milhas do adversario. O mundo é, hoje, muito pequeno. Dizer-se que estamos militarmente a salvo de qualquer ameaça, é fazer um serviço para o inimigo, que deseja a nossa apatia e indiferença em face da realidade.

Enquanto não vier a paz, precisamos manter-nos moral e materialmente mobilizados, prontos para qualquer eventualidade.

Assim, o decreto conclamando os brasileiros à defesa do territorio nacional veio no momento adequado e corresponde ao desejo de todos, exceto dos que gostariam de nos surpreender dormindo e sonhando com um inimigo leal, generoso e decente...

CINEMATOGRAFIA

Concurso "A Garra de Ferro"

A Cia. Brasileira de Cinemas e o DIARIO DE NOTICIAS constituem um concurso acerca do lançamento do seriado "A Garra de Ferro", segunda-feira no Odeon. Suas bases são as seguintes:

Os "fans" devem responder, com precisão, às seguintes perguntas:

1.º) — Que filme estreará com o 1.º episodio desse seriado?

2.º) — Charles Quigley é o astro de "A Garra de Ferro". Quem é a "mocinha"?

3.º) — Quantos episodios tem o filme em serie "A Garra de Ferro"?

Como se vê, este concurso é facil e bastante simples, podendo ser concorrido por todos os nossos leitores. Entre todos os acertadores serão distribuidos convites (valendo 2 ingressos cada), sendo que os cinco primeiros receberão 1 exemplar de um romance de Charlie Chan, gentilmente oferecidos pela Editora Vechi. Todas as cartas devem ser subscritas para "Concurso A Garra de Ferro", Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Ed. Odeon, 5.º andar, s.519, até o próximo sábado, às 10 horas da manhã.

Noticias do Exército

(Conclusão da 5ª página)

3.º R. I., para constituirem a Junta Militar de Saude que deverá inspecionar os reservistas convocados que se destinam ao III-3.º R. I., na cidade de Campos, Estado do Rio, a partir do dia 21 até 30 do corrente mês.

INSTRUÇÕES PARA MATRICULA NO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA 1.ª REGIÃO MILITAR

O coronel Brasilino Americano Freire, comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, baixou, ontem, as seguintes instruções para matricula naquele Centro no corrente ano: 1.º — Da inscrição — O candidato deve preencher os seguintes requisitos: a) — ser brasileiro nato, ter mais de 17 e menos de 30 anos de idade, referidos a 16 de dezembro e comprovados mediante certidão de idade em original; verbo ad verbum. b) — ter licença dos pais ou tutores se menor de 18 anos; c) — apresentar documentos que prove ter concluido o curso secundario fundamental em estabelecimento oficial ou oficializado, ou atestado de que é aluno de estabelecimento de ensino superior, ou ainda diploma que possua um curso superior. Entende-se por curso superior aquele que exige, no minimo, a apresentação de certificado de conclusão curso secundario fundamental, serão ingresso; d) — ter boa conduta, comprovada mediante atestado passado por autoridade policial competente; e) — ter saude e robustez fisica comprovada em inspeção de saude; f) apresentar atestado de vacina contra variola; g) — pagar a taxa e depósito na importancia total de 30$000. Das matriculas: 1) — As matriculas serão feitas no 1.º ano das armas de inf., cav., eng. e no serviço de Intendencia; 2) — classificação nas armas, será feita pelo comandante, a pedido do interessado, devendo ainda satisfazer as seguintes condições: a) — inf. De acordo com o pendor militar do candidato e ser aprovado no exame previo da seleção. b) — cav. idem, idem. c) —art., idem, idem. d) — eng.. Deverá possuir o 1.º ano das Escolas de Eng. do curso de arquitetura, das escolas eletro-técnicas ou os que tenham concluido o 3.º ano das Escolas de Agronomia e int. ser contador formado ou aluno dos cursos superiores de administração e finanças. 3) — Os sargentos reservistas de 1.ª categoria possuidores do curso secundario fundamental, serão matriculados diretamente no 2.º ano da respectiva arma, desde que satisfaçam as demais condições exigidas para matricula 1. Dos exames: 1.º — Nos exames para admissão no C. P. O. R., será o candidato submetido a exame médico e a um exame de seleção. a) — exame médico: será feito por uma junta constituida de três medicos, que funcionará no quartel do C. P. O. R.. b) — exame de seleção. — O exame de seleção constará de provas de português, aritmética e desenho. IV — Disposições complementares. Os candidatos maiores de 18 anos, deverão provar sua situação militar. Ent. de requerimento: De 21 de set. a 2 de out.. Inspeção de saude — A partir de 22 de setembro. Exame previo de sangue — De 10 de out. a 13 de outubro.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra resolveu classificar o sub-tenente Napoleão Cavalcante Damasceno na Segunda Companhia Independente de Carros de Combate Leves, ficando, assim, alterada sua classificação anterior.

— Foi transferido, por necessidade de serviço, o capitão Luiz Tasso Fragoso do 11.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria.

— Foi exonerado o 2.º tenente da reserva de primeira classe Alcides Correa do cargo de delegado da 21.ª Zona da 15.ª C. R., como incurso no item 6 do Aviso n. 3.225.

"QUANDO O DIA MORRE", O NOVO CARTAZ DO SÃO LUIZ, VITORIA E CARIOCA

Uma cena de "Quando o dia morre"

Havia um forte motivo para Hammud jurar que um dos seis homens brancos seria "habari". Bill Crawford descobrira que armas de procedencia ignorada estavam sendo contrabandeadas para o territorio dos Shenzis, uma tribu selvagem. Zia, que mantinha uma rede de negocio desde o Cairo até Zanzimbar, surge naquele posto militar e, com todo seu glamour, sua beleza estonteante e toda sua fascinação, põe o posto em polvorosa e tambem o coração de Bill Crawford, para despeito do major Coombes, que a julga responsavel pelos contrabandos anteriores. E, assim, vai-se desenrolando a intrigante historia de "Quando morre o dia", que a United Artists apresenta, hoje, nos cinemas São Luiz, Vitoria e Carioca, e cujo elenco é constituido por Gene Tierney, Bruce Cabot, George Sanders, Harry Carey, Reginald Gardiner, Joseph Calleia e Carl Esmond. Todos os episodios dramáticos de "Quando morre o dia" são apresentados de maneira emocionante, deixando o espectador excitado com as continuas emoções oferecidas tanto por Bill como por Combes, Dewey, Turner, Kuypens, Pollini, Hammud e finalmente por Zia.

"Mocidade de brio"

ESTREIA, HOJE, NO CAPITOLIO

Virginia Bruce e Herbert Marshall

Falando recentemente aos jornalistas americanos a propósito do filme da Columbia que o Capitolio hoje dará a público, assim se manifestou Virginia Bruce: "Sem descambar para a comicidade, ainda que alegre e risonha, a pelicula "Mocidade de brio" (Adventures in Washington), da qual acabo de participar ao lado de Herbert Marshall, é, sem favor, um magnifico exemplar do que deveria ser constantemente o cinema, para se tornar digno de seu poder educativo. Não julguem, porem, que não há amor, romance, nesse enredo. Ora, se há! Pois, não sou eu a pequena?... O caso, entretanto, é que a par do "affaire" sentimental, essa pelicula nos leva pelos vastos cenarios politicos da fortaleza democrática de Washington, enquanto que nosso drama intimo se desenrola sempre "entre os bastidores". Desse modo, o verdadeiro herói da historia não é nenhuma figura de proa na situação, e sim um rapazinho de 15 anos, um simples "senate-page-boy" ou "moço de recados" do Senado. Para maior curiosidade do tema, esse herói quase de calças curtas é tambem o "vilão"...

Aposto que o "fan" estará ansioso por saber, afinal de contas, que papel será o meu então, e o de Herbert Marshall, em tudo isso... Pensará que lhe vou dizer? Que ingenuidade! Onde já se viu uma "estrela" contando segredos dessa natureza, adiantando o desfecho de seus proprios filmes?..."

Resultado do concurso "Habari"

Apresentamos, hoje, para os nossos leitores, o resultado final do concurso "Habari", baseado no filme "Quando morre o dia" e organizado pela Empreza Luiz Severiano Ribeiro, United Artists e DIARIO DE NOTICIAS.

O concurso, que consistia na escolha do personagem sobre o qual recairia o "Habari", isto é, a sentença de morte, é Joseph Calleia, que faz o papel de Pallini nesta produção estrelada por Gene Tierney e a estrear, hoje nas telas simultaneos do Vitoria, São Luiz e Carioca.

Os 10 primeiros acertadores mereceram 1 exemplar, cada, do romance "Quando Morre o Dia", oferecido pela Editora Vecchi. São eles: Celino Meneses Filho, Alberto Gonçalves Martins, Alzira Queroz, Domingos D'Antonio, Belmiro Duarte Gama, Iolanda Pereira, Otelina Passos, José de Oliveira, Ana Maria Mendes Pereira e Clicerio Cruz Filho.

Os 10 seguintes mereceram 2 ingressos, cada, para assistir àquele filme, nas telas do São Luiz ou Carioca. São eles: Leonel dos Santos, Maria Helena, Clovis de Miranda, Elpidio José dos Santos, Maria de Lourdes Alves, Homero Sousa, Hilda Costa Celeste de Azevedo, Virginia Pires e Maria José Barreto.

Todos os premios podem ser procurados, a partir das 2 horas de amanhã, na secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2, 5.º and., s.519, até a próxima quarta-feira.

"As mulheres

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, NO PATHÉ

"As Mulheres", o magnifico filme da Metro, que reúne em seu cast os nomes famosos de Norma Shearer, Joan Crawford, Paulette Goddard, Rosalind Russell, Mary Roland e Joan Fontaine, estará, a partir de segunda-feira, no Pathé. Trata-se de um filme, dirigido por George Cukor, e em que só aparecem mulheres, mas que versa exclusivamente sobre homens. No Rex, estreará, segunda-feira, em substituição ao atual cartaz que é "Se Você fosse sincera" com Ann Sheridan, o filme da Paramount "Vendaval de Paixões", com Paulette Goddard e Raq Miliand; o Imperio está exibindo "Suspeita", com Joan Fontaine e Cary Grant, passará a exibir a partir de segunda-feira, o filme da Paramount "Herança de Odio", com Albert Dekker e Susan Hayward.

Breve, a inauguração do Cine Rian

A Empreza Luiz Severiano Ribeiro prossegue no seu intuito de dotar a cidade de confortaveis e elegantes cinemas. O São Luiz devolveu o antigo prestigio à Praça Duque de Caxias; o Carioca tornou-se o ponto preferido dos "fans" tijucanos; o Vitoria, em plena cidade, passou a lançar os grandes filmes da temporada; agora vem uma nova sala de espetáculos para os "fans" cariocas: o "RIAN", sito à Av. Atlântica e, como o anterior, lider dos grandes lançamentos. A inauguração do "RIAN" está por poucos dias e o filme de estreia agradará a todos os "fans".

"KATHLEEN" ESTRÉIA, HOJE, NO METRO-PASSEIO

Shirley Temple, Herbert Marshall e Laraine Day, em "Kathleen"

Shirley Temple, adorada por legiões quando criança, será mais querida, ainda, agora, quase mocinha. E' certo que seu encanto de criança, sua candura, deram-lhe aquela popularidade fenomenal, que parece impossivel ser ultrapassada, mas acontece que Shirley Temple, quase mocinha agora, na graça de seus 12 anos, tem o mesmo encanto de outros tempos, e é mais artista, tem um "jeitinho" só seu — e por isso mesmo sua popularidade, nesta sua nova fase, apresentado sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer em "Kathleen", será maior ainda. "Kathleen" será o cartaz feliz de hoje do "Metro-Passeio", um cartaz que vai fazer as delicias de todo um grande público, porque toda a gente deseja ver a nova Shirley Temple, ou melhor, conhecer Miss Shirley Temple... — e toda essa gente vai encantar-se com um enredo leve, delicado, todo ternura e graça, que a interpretação de Shirley Temple valoriza em todas as sequencias. Filme produzido com grande carinho pela Metro, para marcar com rara felicidade a "rentrée" de Shirley Temple, "Kathleen" conta com varios "players" de valor secundando a "queridinha de todos"... ou melhor, Miss Shirley Temple: Herbert Marshall, Gail Patrick, Laraine Day e outros, sob a direção do sempre inteligente e fino Harold S. Bucquet.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 horas.

5.ª feira, 17 de setembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: — Aristides Manuel Batista e André Real, na 6.ª Vara Criminal; José Maria Pereira de Sousa, na 15.ª Vara Criminal.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 14, lavagens vesicais 3, instilações 2, injeções endovenosas 20, injeções intramusculares 31, curativos 15, diatermia 1, raios infra-vermelho 6. Total 92.

JUNTA MÉDICA — Manuel Inacio da Costa, Francisco Terras Vargas, Jacinto Macario, Firmino dos Santos, com 60 dias cada um. Manuel Fonseca 2.º, com 40 dias. Arnaldo Augusto de Sousa, Eugenio Lamarão, Henrique Gonçalves Ribeiro, Joaquim Batista Soares, com 30 dias cada um. Bento Ribeiro, com 10 dias. José da Cunha Leite, inválido.

TESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia serão efetuados, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

DIRETORIA — Reune-se, às 20 horas, na sede social, estando convocados os srs.: presidente, Osvaldo Duarte da Silva; vice-presidente, José Rosas de Freitas Filho; 1.º secretario, José Monteiro da Cruz; 2.º secretario, Julião Teixeira; 1.º tesoureiro, Albano Bento Morais; 2.º tesoureiro, Amavel Celeste; procurador geral, Otaviano Teixeira da Costa; bibliotecario, Raul Fernandes Machado, e arquivista, Antonio Ribeiro Nunes.

COMISSÃO DE SINDICANCIA — Reune-se, às 21 horas, na sede social, estando convocados os srs.: relator Luigi Carnevale, Antonio Gomes 4.º, Augusto Ferreira dos Santos, José Albertino Gomes, Oscar Augusto dos Santos, para dar parecer nas propostas dos candidatos a socios da União.

AOS MOTORISTAS — A Diretoria solicita ao motorista que encontrou uma pele em seu automovel, esquecida por uma passageira, o favor de entregar na Secretaria da União, por pertencer a mesma a uma pessoa amiga da classe dos motoristas.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: José Antonio Gonçalves, José Maria Pereira de Sousa, José Lopes Soares, Antonio Fernandes de Sousa e Antenor José da Silva.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Elpidio Tavares de Araujo, matricula 7.169, tendo a União se feito representar, no seu funeral, pelos srs. Manuel de Olivares e Manuel de Sousa e Silva.

CARTEIRA NACIONAL — A Secretaria da União atende os associados, das 9 às 12 horas, para fazer o requerimento, devendo os mesmos trazer 3$200 de estampilhas para o requerimento e mais duas fotografias 3 x 4. A carteira custa 5$200 de estampilhas.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, ÀS 7.45 HORAS (TURMA "A") — Adir da Silva Mendes, Loureiro Santos, Carlos Barbosa da Silva, Osvaldo da Rocha Pacheco, Alves de Sousa Rosa, Severino Gomes Viana, Amadeu Barreiros, Evanilde Oliveira Rosa, Artur da Costa, Jorge Apolinario, Ernesto Maxwell de Sousa Bastos e Eurico Teixeira de Freitas.

PROVA PRATICA — Hilario Ruas. TURMA SUPLEMENTAR — Francisco de Assiz Diamantino, José Pinto Paredes, Agnelo Leite e João José Batista.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Joaquim Gonçalves do Nascimento, Ernesto Gomes da Rocha, Antonio Sebastião da Silva, Anisio de Oliveira, Albino José Pereira e Lafayette Batista da Silveira.

REPROVADOS — 5.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 1507 - 11411 - C. 2169 - 9753 - 12756.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — C. 10725 - ônibus 458.

NÃO APRESENTAR CARTEIRA — P. 33595 - C. 9971 - ônibus 763.

INTERROMPER O TRÂNSITO — P. 13369.

ABANDONADO — P. 11734.

CONTRA MÃO — P. 216.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 24201 - 26196 - C. 5551.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 13803 - 20583 - 25200 - 32208 - C. 4658 - ônibus 170 - 397 - 855.

EXCESSO DE BUZINA — P. 2086.2.

FALTA DE LICENÇA — R. J. 1 - 11961.

L. A. P. E. T. E. C. — P. 4063 - C. 909 - 7610 - 10966 - 13868 - ônibus 290 - 624.

DIVERSOS — P. 91 - 23049 - C. 511 - 3127 - 3642 - 7840 - 9086 - 10376 - 10684 - 14041.

TEATRO

No Ginástico

Última semana de "A Revelação", pela "Comedia Brasileira"

"A Revelação", de Heitor Modesto, está na sua última semana de exibição no Ginástico, muito embora continue com absoluto agrado, arrastando ao teatro da Esplanada do Castelo.

E' que a época exige peças de gênero patriótico, e a "Comedia Brasileira", como uma organização oficial deseja concorrer com sua parcela de esforço à causa comum de exaltação cívica no momento em que a Patria apela para todos na convicção incoercível de mostrar de quanto se reveste a confiança do Governo na vitória final.

"A Revelação", que está sendo representada todas as noites, às 8,30 em ponto, vai ceder lugar na próxima semana, ao original de Abadie Faria Rosa, intitulado "Ombro, armas!".

As atividades do S.N.T.

A comédia brasileira levará seus espetáculos ao subúrbio da Leopoldina

Nos primeiros dias de outubro próximo, o público do subúrbio da Leopoldina assistirá no luxuoso Cine Teatro Santa Helena, em Olaria, a inauguração oficial de espetáculos, pela Companhia de Comedia Nacional, organização do S. N. T., que representará o memorável drama "A Dama das Camelias", de Dumas Filho. Deve-se essa iniciativa de arte ao dr. Abadie Faria Rosa, diretor do S. N. T. e ao empresario Domingos Vassalo Caruso que não mediu sacrifícios de ordem financeira para proporcionar esse monumental espetáculo à população de Olaria e adjacências. A apresentação de "Dama das Camelias", será com todo o luxo e requinte de luxuosa montagem. Para esse monumental espetáculo tem havido já centenas de encomendas de localidades numeradas.

Noticias diversas

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convocou o Conselho Deliberativo da entidade para reunir-se extraordinariamente, no próximo sábado, dia 19, às 15 horas. Nessa reunião vão ser debatidos assuntos palpitantes e da mais alta relevancia para S. B. A. T.

— Na segunda-feira, dia 21, voltarão os diretores, conselheiros e socios efetivos da S. B. A. T. a reunir-se em Assembléia Geral, convocada pelo presidente Gastão Boscoli, afim de conhecer e julgar o relatorio e balanço apresentados pelo interventor do Departamento de Compositores. A Assembléia será instalada às 20 horas, em primeira convocação, e não havendo número legal ficará automaticamente convocada para realizar-se uma hora depois, com qualquer número.

E' deveras significativo o número de adesões à festa de simpatia e confraternização que a atriz Beatriz Costa-Oscarito resolveu dedicar à Associação Brasileira de Criticos Teatrais, por ocasião da última representação da revista "Tripas à moda do Porto", de Luiz Peixoto, ora em cena no Republica. Grande é o número de artistas de radio e teatro que prestarão seus valiosos concursos a esta festa de arte, e isto já é motivo bastante para que se preveja um magnifico sucesso.

— O China Circus Show termina, ainda esta semana, sua temporada no Recreio, partindo, a seguir, para São Paulo.

— O espetáculo de hoje destina-se à cerimonia de entrega do metal recolhido à porta do teatro para o Exército Nacional.

Procopio dá amanhã, no Carlos Gomes a segunda peça de sua temporada com "O Cura da Aldeia", de Carlos Arniches, traduzida pelo ator Restier Junior. Nessa peça o festejado comediante interpretará o protagonista num dos seus maiores trabalhos artísticos. Atuarão na esperada peça Alma Flora, Restier Junior, Alma de Castro, Francisco Moreno, Ferreira Leite e outros.

Hoje, às 20 e às 22 horas, últimas representações de "Bilú-Bilú", engraçadíssima comédia de Vaszary, tradução de A. Barabás.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Sejamos anônimos...

O povo carioca vem demonstrando, na atual emergencia, uma enorme vibração patriótica, digna das tradições da metropole, que, pela sua propria condição politica, foi sempre o cenario dos fatos culminantes da historia nacional e internacional do Brasil.

Em comicios e desfiles, em coletas e em pamfletos, nas ruas, como nos lares, nas escolas, como nos centros do trabalho, em toda a parte, a mesma ardente exaltação civica, que faz a gente confiar no futuro...

Mas, do meio dessa vibração coletiva, da massa anônima, em uma palavra — do povo, surgiram os que não se quiseram misturar...

Sabia-se, todo o mundo sabia, que, dada a lei militar vigente, "todos" os brasileiros seriam chamados oportunamente a defender a Patria. Não obstante, começaram as "apresentações"... Os "mais patriotas", impacientes, acorreram ao Ministerio da Guerra, como o Manrico do "Trovador", para salvar a "madre infelice". Era preciso que a Patria lesse seus nomes nos jornais, para tranquilizar-se... principalmente quando os "apresentados" possuiam titulos de comando nas hostes integralistas...

E veio, tambem, a idéia de batalhões patrióticos — naturalmente com a indicação dos nomes de seus organizadores...

Foi necessario que as autoridades militares, a essa altura, fizessem um apelo à calma desses bons brasileiros, agradecendo-lhes a solicitude, mas pedindo que se eximissem de apresentações e de batalhões, porquanto a lei garantia lugar a todos, nas fileiras...

Ontem, o decreto de mobilização geral definiu, de vez, o assunto.

Mas ainda se anuncia a "apresentação" dos voluntarios de manobras de 1908. A cidade se recorda de que, instituido o sorteio militar, um grupo de distintos jovens se alistou com a denominação de "voluntarios especiais". Historia antiga...

Meus amigos, pensemos na Patria. Esqueçamos nomes. Nada de nomes! Lembremo-nos de que foi por ter pensado, não na Alemanha, mas num nome — o de Hitler —, que o povo alemão se desgraçou... — L.

Nascimentos

MARIO — Está em festas o lar do sr. Mario Ferreira Cabral, funcionario do Banco do Brasil, e da sra. Celia Porto Cabral, com o nascimento de seu primogenito que receberá o nome de Mario.

ENLACE ANA MARIA SOARES DE SOUSA-HEITOR OSCAR DE CARVALHO SANTANA — Na igreja do Rosario, no Leme, realizou-se o casamento da srta. Ana Maria Soares de Sousa, filha do desembargador Paulino José Soares de Sousa Neto e da sra. Euridice Figueira Soares de Sousa, com o filho do sr. Oscar Guimarães Santana e da sra. Regina de Carvalho Santana. Na gravura veem-se os nubentes após o ato religioso.

O que é correto
Por Elinor Ames

NÃO SE MOSTRE ABORRECIDA — Não se mostre irritada se alguem, descuidadamente ou por acidente, lhe manchar o vestido com uma bebida. Por mais desagravel que seja, lembre-se de que foi um acidente e sua irritação manifesta so pode aumentar o embaraço do causador involuntario

MARILDA — Com o nascimento da menina Marilda, está aumentado o lar do sr. Marcos Gonçalves Pinto, da Marinha de Guerra, e da sra. Odete Capela Pinto.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Henrique Dodsworth, prefeito desta capital.
— Sra. Carmela Leite Dutra, esposa do ministro Gaspar Dutra.
— Dr. Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia.
— Dr. Luiz Correia e Castro.
— Prof. Rodolfo Josetti.

* * *

— Fez anos ontem o agrônomo Antonio Arruda Câmara, chefe de secção do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura.

Casamentos

SRTA. NIZE TAUMATURGO MENDES DE MORAIS-TENENTE VALTER MENDES WUNDER — Consorciam-se, hoje, às 17,30, na capela do Mosteiro de São Bento a srta. Nize Taumaturgo Mendes de Morais, filha do coronel Miguel Salazar Mendes de Morais e da sra. Alita Taumaturgo Mendes de Morais, e o tenente da Aeronáutica Valter Mendes Wunder. Serão padrinhos, da noiva, o coronel Salazar e senhora, e, do noivo, o major Aurelio Lira e a sra. Isolina Lira.

No ato civil serão testemunhas o dr. Edgar Duvivier e a sra. Ivna Mendes de Morais Duvivier e a sra. Antonia Sousa Carvalho.

* * *

SRTA. IARA MOREIRA MACHADO-SR. JOSÉ ANTONIO PINTO DE SOUSA JUNIOR — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na igreja de S. José, o enlace matrimonial da srta. Iara Moreira Machado, professora de piano, com o sr. José A. Pinto de Sousa Junior, chefe da firma J. P. de Sousa & Irmãos, desta capital. Serão padrinhos, por parte da noiva, os seus pais, sr. Valentim Augusto Machado e a sra. Mercedes Moreira Machado, e, do noivo, o sr. Manuel Pinto de Sousa e a sra. Carmem de Sousa. No civil, que antecederá o religioso, serão testemunhas o sr. Manuel Pinto de Almeida e sua esposa, sra. Cristina Machado de Almeida.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no dia 26 do corrente, das 23 às 4 horas, o seu tradicional baile da Primavera, o qual se revestirá de grande brilhantismo. O salão nobre e o ginasio de esportes apresentarão rica decoração.

*

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — A diretoria do Clube Internacional de Regatas fará realizar, no próximo sábado, um grande baile em comemoração ao 42.º aniversario de fundação do clube. A festa será iniciada às 22 horas, prolongando-se até às 3 horas da manhã. Traje completo.

*

CLUBE DOS CONTADORES — Sábado, com inicio às 22 horas, elegante noite-dansante, na sede do Clube Municipal. Far-se-á ouvir a "Yankee Orquestra".

*

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES — Domingo, o Clube Ginástico Portugues reabrirá os salões de sua sede, à avenida Graça Aranha, para oferecer aos seus associados e à delegação do Tijuca Tenis Clube que vai disputar a competição de esgrima com a equipe do Ginástico, elegante tarde-dansante que se prolongará das 16 às 19 horas.

Diplomáticas

EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO — Com destino a Montevidéu, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o embaixador Mario de Pimentel Brandão, representante do Brasil na Comissão Inter-Americana de Defesa Politica do Continente, sediada na capital do Uruguai.

*

EMBAIXADOR CARVALHO E SILVA — Procedente de La Paz, chegou, ontem, à tarde, ao Rio, passageiro do avião transcontinental da Panair do Brasil, via Corumbá, o dr. Lafaiete de Carvalho e Silva, embaixador do Brasil na Bolivia.

MODAS
Por Lucie Seguier

Eis um vestido para noites de gala, feit em cassa suiça branca com "pois" vermelhos.

Corte do corpo em meio "basque" com ponta na frente. Decote a segundo Imperio. Ampla roda na saia. Os folhos são feitos em "organza" branca plissada. No pescoço uma jóia antiga presa por um veludo preto. Luvas compridas de suede preta.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

João Gonçalves Machado Neto — 1.º aniversario. Igreja e S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

Alvaro Alves de Sousa — 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 9 hs.

Emiliano dos Santos — Igreja do Bom Jesús do Calvario, às 9 horas.

Ligia Bhering Coelho de Sousa Pinto — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 horas.

Domingos Soares Cardoso — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Antonio Campos de Arruda Beltrão — Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas.

Elisa Beltrão — Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas.

José Teixeira Novais — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 hs.

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin — Aniversario natalicio. Igreja da Conceição e Boa Morte, às 9 ½ horas.

Maria Olimpia da Cruz — 7.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 ½ horas.

Rosalia Machado de Melo — 4.º aniversario. Igreja do Carmo, às 10 ½ horas.

Edméia Regazl de Melo — 4.º aniversario. Igreja de N. S. do Carmo, às 10 ½ horas.

José da Cruz Sena — 21.º aniversario. Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas.

Dr. Machado Neto — 1.º aniversario. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

Maria Vieira Gonçalves — 7.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 10 horas.

Dr. Silvio de Morais Sales — Igreja de N. S. do Parto, às 9 horas.

Engracia Luzia de Lamare Lessa — 7.º dia. Igreja da Sta. Cruz dos Militares, às 10 ½ horas.

Maria Nuñez de Suarez — 1.º aniversario. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

Maria Batista da Costa — 7.º dia. Catedral de São João Batista, Niterói, às 8 horas.

Luiz Carlos da Fonseca — Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Festival Vila-Lobos

As "Ondas Musicais" apresentaram ante-ontem um "Festival Vila Lobos", comentado pelo sr. Andrade Muricí, com a colaboração do locutor Celso Guimarães.

Sem receio de erro, classificamos esse programa da Companhia de Carris, Luz e Força, como um dos melhores de todos que têm sido oferecidos aos ouvintes das "Ondas Musicais".

Andrade Murici, despresando o tom didático de que já lançara mão nos seus comentarios anteriores, conservou a personalidade do seu estilo e falando de Vila Lobos com uma especie de intimidade, chamou para o grande músico brasileiro a atenção do ouvinte mais desprevenido da nossa arte, sem contudo recorrer à adjetivação apoteótica já "demodée" em qualquer apologia situada nos dominios das predileções estéticas.

A obra do autor das "Bachianas" mereceu de Andrade Murici a analise mais atrevida e, ao mesmo tempo, mais completa possivel, apesar da contingencia da sintese exigida numa dissertação radiofónica. Não esconeu Andrade Murici a parte aspera, selvagem, rude da feitura de certas peças de Vila Lobos. Mas acentuou a suavidade da sua inspiração quando escreve sobre motivos menineiros ou folclóricos. Feliz, sobretudo, foi a explicação do parentesco que parece ligar, através dos tempos, Bach ao nosso Vila Lobos, aproximados por uma coincidencia que pode ser resumida no fato de Bach haver criado um folclore universal, agora reencontrado por Vila Lobos.

Os discos transmitidos e selecionados com acerto, traçaram o perfil musical em rigorosa concordancia com o texto de Andrade Murici, iniciando com um orfeão juvenil, revelou-se o Vila Lobos que ensina o canto às crianças das escolas. Depois, peças para piano, em ótimas interpretações de Vieira Brandão e Sousa Lima. As "Bachianas" n.º 5, para orquestra de violoncelos, magnificas.

Citaremos ainda "Impressões seresteiras" e "Dansa do Indio Branco" (harmonização).

As "Ondas Musicais" ficam merecedoras da gratidão dos seus ouvintes, pela noção do que já possuimos no terreno cultural. Sem idéia de lisonja preconcebida, foi feita a propaganda de um compositor que, embora brasileiro, tem larga e sólida projeção no quadro mundial dos músicos contemporaneos. Ensinar o povo a conhecer e admirar um artista da envergadura de um Vila Lobos, eis o que Andrade Murici, conseguiu nos seus comentarios, realizando ao mesmo tempo um atraente espetáculo de pedagogia radiofónica.

O sr. J. W. Campos, orientador artistico das "Ondas Musicais" pode consignar a estupenda vitoria do "Festival Vila Lobos". A lamentar, porem, a ausencia do sr. Andrade Murici no microfone. Por que persistir numa falha tão facil de sanar? Acreditamos que a culpa não caiba ao sr. Andrade Murici. Apelamos para o bom gosto do sr. J. W. Campos, traduzindo ainda a opinião de inúmeros leitores, desejosos de ouvir tambem o ilustre autor dos atuais comentarios das "Ondas Musicais".

MAG.

O "Teatro Pelos Ares", da P R A-9, sob a direção de Plácido Ferreira, vai apresentar hoje um trabalho de Anselmo Domingos, intitulado "Maria Maluca". Este espetáculo radiofonico estará no ar a partir das 22 horas, tendo como principais intérpretes Cesar Ladeira, Cordelia Ferreira, Anita Spá e Urbano Lóis.

* * *

A partir das 21 horas, teremos, na onda da Radio Transmissora, mais uma audição do Programa Manuel Monteiro, que tem o concurso de Fernanda Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira e seus guitarristas.

* * *

"O Programa da Boa Vizinhança" continua apresentando as criações de Gomes Filho, confiadas a intérpretes como Mister John, Léia de Holanda, Aristeu Sessa, a Tipica "Los Muchachos del Tango", pianistas Scaramboni e José Luciano, Antonio Laio, Arlete Machado e Maria do Carmo. As ilustrações musicais são feitas com canções dos paises do continente americano. Este programa estará no ar hoje, às 21,15, na onda da Radio Educadora.

* * *

MADALENA Tagliaferro estará hoje, às 21 horas, na Radio Nacional, prosseguindo nas suas palestras litero-musicais, sob o titulo: "Dois séculos de música".

* * *

O programa patriótico da Radio Vera Cruz, organizado pelo locutor Lahir Caldas, foi transferido para o proximo sábado, dia 26 do corrente, das 14,30 às 16 horas. O produto do mesmo reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para hoje: Canções brasileiras interpretadas por Lidia de Alencar.

PROGRAMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 9,15 — Noções de Linguagem — Noções de Higiene Infantil. 11 — Programa do Almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de estudio, com o soprano Deolinda Ferreira, o meio soprano Gulnar Banceira e o tenor Mario Osorio.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 10,30 e 15,30 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental. 18,30 — Programa sinfónico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Concerto de música moderna norte-americana, com a orquestra de concertos de Meredith Willson. Músicas de Peter De Rose, Vernon Duke, Harry Warren, Duke Ellington, Moton Gould, Romberg, Grofé, Louis Alter, Harold Arlen e Dana Suesse. 21,45 — Duas cenas do Fausto, de Gounod — Cena do jardim e cena da Igreja. 22,15 — Sinfonia n. 1 em fá maior, de Shostakowitch.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Seleção da ópera Norma de Bellini". 16 — "Noticiario". "Recital de Wanda Landowska". 16,30 — "Quarto de hora da Federação das Academias de Letras do Brasil". 16,40 — "Música para Orquestra". 17 — "Através dos Livros" — programa litero-musical sob a direção do professor Roberto Seidl. 17,30 — "Encerramento".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Dilermando Pinheiro, Edú e sua gaita. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Zilá Fonseca, Peso Pesado, Fernando Barreto. 21 — Retransmissão de Nova York — Muraro — Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Teatro pelos Ares com "Maria Maluca".

RADIO TUPI (P R G-3)

19 — Boa noite para você e Boletim da Guerra. 19,10 — Pimpinela. 19,15 — Tito Leardi. 19,30 — Estelinha Egg. 19,45 — Pimpinela. 19,50 — Fon-Fon e sua orquestra. 21 — Transmissão da M. B. S. 21,15 — Carlos Frias. 21,30 — Pimpinela e Caixa de Perguntas. 22 — Déo. 22,20 — Sonia Barreto. 22,30 — Tito Leardi. 22,45 — Estelinha Egg. 23,30 — Copacabana Clube. 24 — Encerramento musical.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,30 — "Alô! Alô! Brasil!". 18,40 — "Cinco minutos do Advogado". 19,10 — "Proverbio do Dia". 19,15 — "Programa La Cumparsita" — sob a direção de Julio Stela e a orquestra Tipica Muchachos del Tango e Estudio com: Léia de Holanda, Mr. John, Aristeu Sessa e Mario Castelo Neto. 19,40 — "O homem do momento". 21 — "Programa da Boa Vizinhança" — apresentação de Gomes Filho, com orquestra tipica del Tango. 21,30 — "Ondas Curiosas". 22 — "Programa Inspiracion". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa de estudio Canta Mocidade — Dalva Brasil, José Soares, Irene Cunha, Alceu de Sousa, Ester Duarte, Onésimo Gomes, Programa Seresta com Babi Oliveira, Belinha Silva e Luiz Paulo. 19 — "Peço a palavra...". 21 — Suplemento musical da noite.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Hora Espirita. 19 — Hora Selecionada Israelita. 21 — Programa Manuel Monteiro, com Manuel Monteiro, Fernanda Monteiro, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira e seus guitarristas. 23 — Final.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Comentario de P R E-2. Um programa para seu jantar. 21 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA - WNBI E WBOS)
18,30 — Radio-Jornal na NBC. 18,45 — Serenata Tropical. 19 — Crónica do Momento. 19,15 — O Clube do "Swing". 19,45 — Aviação Americana, palestra por Valter Silva.
(WRCA E WNBI)
20 — O Mundo hoje. 20,15 — Vincent López e sua orquestra.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20,15 — Música pela Orquestra Sinfónica da BBC. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Crónica dei Crina por A. C. Callado — "Posto de escuta". 21,30 — Música. 22,15 — A Orquestra de Teatro da BBC, sob a regencia de Stanford Robinson. 22,45 — Carmen del Rio apresentando as ultimas novidades em discos. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — "Posto de escuta". Comentario por Atalaya em espanhol. 23,37 — Epilogo musical.

"Queixa-crime contra um engenheiro da Aeronáutica Civil"

A propósito da noticia publicada, no dia 11 do corrente, sob o titulo acima, recebemos do diretor da Aeronáutica Civil a seguinte carta:

"Ministerio da Aeronáutica — Diretoria de Aeronáutica Civil — C. G. n. 50 — Rio, 15 de setembro de 1942. — Sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS".

A propósito da local sob o titulo "Queixa crime contra um engenheiro da Aeronáutica Civil" publicada na edição de 11 do corrente desse jornal, cabe esclarecer que em 1938 foi realizado minucioso inquérito administrativo para apurar as reclamações de pagamento e acusações formuladas pelo sr. Antonio Maciel, de referencia à construção do campo de aviação de Ouro Preto. O sr. Antonio Maciel foi então ouvido varias vezes, sendo cientificado afinal de que a comissão de inquérito, justificadamente, concluira pela inexistencia do crédito cujo pagamento pleiteava, sendo improcedentes, portanto, as acusações feitas ao engenheiro José da Costa Guerra.

Outras reclamações e memoriais dirigiu o referido senhor a diversas autoridades, sendo por fim, um de seus requerimentos encaminhado à comissão de inquérito que funcionou, em 1940, no Ministerio da Viação para que reexaminasse o caso. Com a decisão proferida no processo pelo exmo. sr. ministro da Viação, mandando arquivar a nova reclamação do sr. Maciel, ficou a questão perfeitamente esclarecida e encerrada no foro administrativo.

São estes, sr. redator, os esclarecimentos que esta Diretoria julga oportuno trazer ao conhecimento do DIARIO DE NOTICIAS e por cuja publicação, sob o mesmo titulo que encabeçou a nota de inicio mencionada, confessa-se grato o amº e admº. — a.) — A. Junqueira Aires, diretor".

MUSICA

"A Música Brasileira no Período Colonial"

Sob esse titulo, acaba de aparecer um novo trabalho do escritor Renato Almeida, em que o autor entrega ao público mais um estudo sobre a música nacional, cujo histórico tem sido por ele já amplamente ventilado e divulgado, num magnifico serviço prestado ao patrimonio artistico e cultural do país.

O estudo presente abrange apenas o periodo do século XVI ao século XVIII, isto é, do inicio da existencia geográfica do Brasil até o padre José Mauricio, apenas. Mas, ainda assim, tratando de uma época relativamente curta e na qual pouquissimo produzimos, em materia de música, Renato Almeida achou assunto para encher 422 páginas, onde as varias etapas da nossa vida artistica se desenrolam com abundancia de detalhes e de citações.

A materia vai seguindo, aos poucos, a evolução lenta que teve a música em nosso país, marginando o não menos lento progresso de tudo quanto dizia respeito à nossa civilização num periodo de experiencias politicas e governamentais a que nos submeteram Manuel I e, sobretudo, D. João III, periodo em que tudo era transitorio e que, por isso mesmo, nada poderia produzir senão iniciativas e realizações efémeras. Dentre elas, conta-se como a mais digna de registro, diz o autor, a "Prosopopéia", de Bento Teixeira Pinto, ainda assim insipida.

O que não padece dúvida, porem, é que aos jesuitas, graças às duas levas desses abnegados religiosos trazidos por Tomé de Sousa e Duarte da Costa, é que se dariam, no país nascente, os primeiros passos da música nacional.

Depois dos cantos sacros em lingua tupi, surgiram os "autos" que os indigenas representavam e cuja finalidade era catequizá-los, até que, um dia, alargando os propósitos de cultura artistica dos nativos e, já então, de uma outra especie de população — a importada nos navios negreiros, Anchieta e seus companheiros se animaram a fundar um Conservatorio em Santa Cruz, onde D. João VI foi buscar elementos para o coro da Capela Real, mas que tem a sua origem de certo modo velada e suscetivel de contestação, segundo o autor.

Ali, surgiu o padre José Mauricio, sobrevindo depois as lutas que teve de enfrentar com Marcos Portugal; vitorias que sobre ele alcançou; o dominio que conquistou no meio da aristocracia esse mulato de origem modestissima, mas eleito de talento.

E tudo isso, tão simples, porque é simples a historia inicial da música brasileira, Renato Almeida bordou com a autoridade dos seus conhecimentos musicológicos, para os "Anais do III Congresso de Historia Nacional", cuja separata constitue o volume em apreço.

De novo, propriamente, não há nada nesse seu opúsculo e não poderia haver; historia não se inventa. Mas, em todo caso, há ali muita coisa pouco sabida por muitos e inédita para outros, relembrando para todos, leigos e músicos, um pouco da música brasileira, cuja existencia se integra, "pari-passu", na existencia de nosso país.

D'OR.

O segundo concerto de Felicia Blumenthal

A AUDIÇÃO DA CONSAGRADA PIANISTA POLONESA, SE REALIZARÁ NO DIA 23, ÀS 17 HORAS, NO AUDITORIO DA A. B. I.

Organizado pelo empresario Vipmans, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a festejada pianista polonesa Felicia Blumenthal levará a efeito, dentro em pouco o seu segundo concerto da temporada deste ano.

A audição terá lugar, no próximo dia 23, às 17 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa.

Do programa, que está sendo cuidadosamente organizado constam autores como Chopin, Bach, Liszt, Mozart, Debussy, Albeniz e Sousa Lima.

A Orquestra Sinfônica Brasileira no Fluminense Futebol Clube

Sábado vindouro, 19, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concerto no Ginasio do Fluminense F. C., sob a direção do maestro Eleazar de Carvalho. Atuará como solista, o pianista Tomas Teran, no "Concerto" de Bertkiwicz, constando ainda do programa, a Sinfonia 1812 de Tchaikowsky.

Teatro Municipal

"Tosca", amanhã em 11.ª récita de assinatura

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DO FAUSTO E DA "TRAVIATA"

Encerra-se na semana próxima a Temporada Lirica Oficial que transcorreu de modo altamente satisfatorio dadas as embaraçosas contingencias do momento que atravessamos. Amanhã será cantada a Tosca, ópera que conquistou desde logo todas as platéias e a maior popularidade em todo o mundo. Sustentará o papel de protagonista a soprano Solange Petit-Renaux que pela primeira vez se apresenta entre nós no papel de Flora Tosca, cantando-a no idioma francês. Será Mario Cavaradossi o tenor Charles Kullman. O papel de Scarpia estará a cargo do baritono Silvio Vieira; Angelotti, a cargo do baixo Nino Ruisi e os demais na interpretação de Vera Elizova, B. Magnavita, L. Sargente. Regerá a orquestra o maestro Edoardo Guarnieri.

Depois de amanhã, à noite, voltará à cena "Fausto", de Gounod, com Solange Petit-Renaux, Armando Tokatian e Leonard Warren, nos principais papéis. Para domingo em vesperal está anunciada a última representação da "Traviata", com Norina Greco, Charles Kullman e Leonard Warren.

"MARIA TUDOR" NO DIA 24, EM RÉCITA DE BENEFICENCIA

Por motivo de ordem técnica, a ópera "Maria Tudor" que vinha sendo anunciada para o dia 25 do corrente, em récita de gala, cuja renda reverteria em beneficio às familias das vitimas do atentado à nossa Marinha Mercante, foi transferido para o dia 24. — Os assinantes terão preferencia nas suas localidades.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje, Concerto oficial da E. N. de Música, Música de Câmera, às 17 horas.

Sábado, 19 — Pró-Juventude, Pianista Heloisa Figueiredo Cordovil. E. N. Música, às 17 horas.

Sábado, 19 — Orquestra Sinfônica Brasileira, Ginasio do Fluminense, às 17 horas.

Domingo, 20 — O. S. Brasileira sob a direção de Camargo Guarnieri. Solista: violinista Eunice Di Conti. Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 20 — Orfeão do Abrigo Tereza de Jesús. Escola Nacional de Música, às 16 horas.

Segunda-feira, 21 — Centro Artistico Musical. Cantora, Maria Silvia Pinto. E. N. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 23 — Felicia Blumenthal, A. B. I., às 17 horas.

Quarta-feira, 26 — Pianista Ester Naiberger, E. N. de Música, às 17 horas.

Domingo, 27 — Concerto vocal. E. N. Música, às 21 horas.

Segunda-feira, 28 — Cultura Artistica. Guiomar Novais. T. Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 28 — Centro Roxy King. Cantora Pina Mônaco. E. N. Música, às 21 horas.

Concerto oficial da Escola Nacional de Música

Às 17 horas de hoje, realiza-se mais um concerto da semi-oficial da Escola Nacional de Música. O programa constará de música de câmera interpretada pelo Trio-Iolanda Ferreira (piano) Lambert Ribeiro (violino) e Eurico Costa (violoncelo).

Serão executados o Trio em dó menor de Beethoven, a Sonata op. 36, para violoncelo e piano, de Grieg e o Trio em si bemol de Joanidia Sodré.

Partiu o tenor Raoul Jobin

Com destino a Miami, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o tenor canadense Raoul Jobin, que acaba de tomar parte, com grande sucesso, na temporada lirica do Teatro Municipal.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

3201 — Qual a primeira constituição escrita outorgada a uma nação?

*

3202 — Quem dirigiu ao povo norte-americano a Mensagem de Adeus?

*

3203 — Qual o governante francês que vendeu aos Estados Unidos a Luiziania?

*

3204 — Como se chamou o primeiro barco a vapor?

*

3205 — Quem inventou a macadamização?

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3196 — Qual foi o maior efetivo do exército de George Washington? — 25.000 homens.

*

3197 — Qual a nação européia que foi aliada dos Estados Unidos, na guerra da Independencia? — A França, que havia sido derrotada pela Inglaterra na guerra de 7 anos.

*

3198 — Quantos anos durou a guerra da Independencia dos Estados Unidos? — Sete anos, de 1776 a 1783.

*

3199 — Como se chamava a primeira imperatriz do Brasil e que situação tinha na familia reinante no seu país de origem? — Chamava-se Maria Leopoldina e era arqui-duqueza d'Austria.

*

3200 — Por que tomou o nome de "Sixtina" uma célebre capela do Vaticano? — Porque foi mandada construir pelo papa Sixto IV, sendo decoradas de frescos magnicos dos quais os mais notaveis são devidos a Miguel Angelo.

Apólices mineiras perdidas

Pelo presente, declaro extraviadas 13 apólices nominativas da Divida Pública do Estado de Minas Gerais, no valor nominal de 1:000$000, cada uma, juros 5%, antigas, de números 7.533 a 7.540, averbadas no Departamento da Fazenda do Estado de Minas Gerais, no Rio de Janeiro, em nome de Manuel Magalhães Machado.

PARADY

CRIADORA DOS PERFUMES INESQUECIVEIS

APRESENTA

MÚSICA E PERFUME

Homenagem ao ministro Gustavo Capanema

Hoje - 5.ª feira, 17 de Setembro de 1942 - Hoje

Das 21,30 às 22,00

RADIO GUANABARA

P.R.C. 8 — 1.360 KILOCICLOS — P.R.C. 8

DISCOTECA DO SR. RODOLFO CORRÊA

1.º — "RAPSODIA HONGARA N.º 2" — Liszt — Orq. de Filadelfia — Regencia de L. Stokowski.

2.º — "MEU TESOURO" — Valsa — Orquestra Internacional de Concertos.

3.º — "ESPANHOLA" — Fantasia — Orquestra Internacional de Concertos.

4.º — "VALSA DAS FLORES" — Valsa — Orquestra do "London Theatre".

5.º — "VIUVA ALEGRE" — Valsa da Opereta de Lehar — Orquestra do "London Theatre".

ORGANIZADOR E SPEAKER

PAULO NETTO

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Classificados os novos aspirantes de artilharia e engenharia — Transferencia de sargentos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 16 DE SETEMBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N. 216

Publique-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — DE OFICIAIS, ONTEM:

TENENTE-CORONEL — Tancredo Filosino da Silva, do Q. S. G., por ter sido transferido para o Q. S. G., e continuar no comando do 2.º B. C. de ordem do sr. ministro.

CAPITÃES — José Caldas David, do 38.º B. C., por haver sido designado de adido a esta Diretoria e aguardar condução para a sede de sua unidade; João Alberto Dale Coutinho, da 1.ª Cia. I. C. C. L., por ter deixado o Comando daquela Cia., por ter regressado o comandante efetivo.

PRIMEIROS TENENTES — Osvaldo Varejão Da Fonseca, por ter sido transferido do 3.º R. I. para o 2.º R. I.; Custodio de Oliveira Pereira, da 2.ª Cia. I. C. C. L., por ter de seguir para o 1.º R. M., a serviço de sua Unidade; Newton da Silva Manuel Campelo, do 19.º B. C., por estar pronto para embarcar; Ernani Alvares Noll, do III/8.º R. I., por ter terminado o prazo de adido a Cia. de Guarda e seguir destino da sua condução.

SEGUNDO TENENTE — Luciano Tebano Barreto Lins, do 15.º R. I., por ter de seguir destino.

PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA — Almir de Moura, por ter sido matriculado na Escola Moto-Mecanização.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — O exmo. sr. secretario geral do M. G. transferiu, de ordem do exmo. sr. ministro, em Boletim n. 215, de ontem, do Batalhão de Guardas para o Contingente desta Diretoria, o cabo Nelson Aguiar Comeira.

Em consequencia, seja o cabo acima incluido no Contingente desta Diretoria e considerado não apresentado.

PERMISSÃO CONCEDIDA A OFICIAL — DECLARAÇÃO — O sr. chefe do Gabinete do sr. ministro declara, de ordem daquele titular, que a permissão de 30 dias concedida ao capitão José Tinoco da Silveira Machado, para permanencia nesta Capital, constante do memorando n. 732, de 27 do corrente ano, daquele Gabinete, foi sem lhe acarretar prejuizo de vencimentos.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL — Classifico, por necessidade do serviço, o aspirante a oficial da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha, José de Albuquerque Monteiro Filho, no 12.º Regimento de Infantaria, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, por Portaria n. 2.325, de 27 de agosto do corrente ano, devendo fazer ainda em 1942 o estagio para efeito de promoção.

O aspirante acima reside na 1.ª Região Militar.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS — Foram promovidos ao posto de 2.º sargento: em 23-8-942, no 19.º B. C., os terceiros sargentos José Soares de Amorim e Hello Moreau Dias; em 27-8-942, no 16.º R. I., o 3.º sargento Paulo Pinheiro Guido.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA — Retifico a transferencia do 2.º sargento Paulo Pinheiro Guido, do 16.º R. I., para o 8.º R. I., e não para o 12.º R. I., como publicado o B. I. n. 203, de 31-8-942.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da D. S. E., em sessão n. 157, de 10 do corrente para fins do Aviso n. 2.223, de 29 de agosto de 1942, o cabo Filomeno de Assis Brandão, foi julgado: "Incapaz definitivamente para o serviço do Exército".

(a.) *Bonnerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor.

Confere. — *Aristeo Caldo Mazza*, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 16 DE SETEMBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 125

Publique-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais e praças:

TENENTES-CORONEIS — Guaraní Salgado Freire, por haver sido classificado no 6.º R. A. M., desligado da F. A. e entrado em transito; José Faustino da Silva Filho, por ter de seguir para Vitoria em companhia do exmo. sr. gen. cmt. da 4.ª R. M.

CAPITÃO — Edson Pires Condeixa, do S. M. B. da 4.ª R. M., por ter vindo a serviço da Repartição.

PRIMEIRO TENENTE — José Marcos, do 7.º G. A. Do., por ter vindo de Recife, com permissão do exmo. sr. ministro.

— SEGUNDO TENENTE DA 1.ª CLASSE DA RESERVA DE 1.ª LINHA — Renato de Castro, por ter sido convocado para o serviço ativo;

ASPIRANTES A OFICIAL DA 2.ª CLASSE DA RESERVA DE 1.ª LINHA — Bolesvav Kotlinski, Francisco Gonzaga Fernandes, Heber Afonso de Carvalho, Biance de Almeida Lamare, Bruno Sarti e Amarilio Nevares de Sousa, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército;

— SEGUNDO TENENTE DA 2.ª CLASSE DA RESERVA DE 1.ª LINHA — Sergio Ivan Nacinovic, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército.

SEGUNDO SARGENTO — Afresilio Ramos, por ter sido transferido para a 5.ª B. I. A. C. (Forte de Mundubá) e se recolher à nova unidade.

Nesta data:

— CAPITÃES — Heitor Dulce Lira, Celso Montes de Marinho e Heraldo Pradel de Azambuja, todos desta D. A., por terem terminado as provas do concurso de admissão ao C. P. E. E. M., e se recolher a esta Repartição;

— TERCEIRO SARGENTO — João Marques Ferreira, acompanhado do oficio n. 394, de 15-9-1942, do Cmt. do Grupamento de Costa, por ter sido transferido da Bia./4.º G. A. C. e Forte da Lage, para o Contingente desta D. A.

— ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES — Em consequencia do item II do presente Boletim, reassumem as funções:

— de adjunto do Gabinete, o capitão Heitor Dulce Lira, ficando dispensado o capitão Ilton da Fontoura;

— de chefe da 1.ª Secção da D/2, o capitão Ilton da Fontoura, ficando dispensado o capitão Benjamin Cesar de Magalhães Serejo;

— de chefe da 1.ª Secção e adjunto da 3.ª Divisão, respectivamente, os capitães Heraldo Pradel de Azambuja e Celso Montes de Marsillac.

CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS — Classifico, por necessidade do serviço, nos corpos abaixo, os segundos tenentes recem promovidos:

— no 5.º R. A. M. (Regimento Maluf — Santa Maria): Ulisses de Albuquerque Mendes Filho, Paulo Inacio Domingues e Mauricio de Freitas Munhoz;

— no 6.º R. A. M. (Cruz Alta): Valter Jaguaribe, Gilbert Gouvea Espindola, Murilo Macedo de Loiola, Abelardo Gonçalves Cardoso e João Baltazar Baeta de Faria;

— no 8.º G. M. A. (1.ª R. M.): Luiz Felipe Amorim Borges e Raimundo Nonato dos Santos;

— no II/1.º R. A. D. C. (Santo Amaro): Silvio Oscar Amorim da Luz.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL CONVOCADO — Classifico, por necessidade do serviço, na 1.ª Divisão da Diretoria, o 2.º tenente da Reserva Convocado, Otavio Pereira da Costa.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL — Classifico, por necessidade do serviço, nos corpos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

— no 3.º G. O. (Cachoeira): Alberto Gomes da Silva, Anibal Augusto Joaquim Moreira e Dilio Lima Taborda;

— no 1.º R. A. M. (Regimento Maluf — Santa Maria): Silvio Otavio do Espirito Santo, Manuel Augusto de Amorim Torres e Ruben Pinheiro Todeschini;

— no 6.º R. A. M. (Cruz Alta): Abelardo Calafiori Pinheiro, Alfredo de Faria, Tarcisio Weol de Oliveira e Nei Bonoso Pires;

— no III/2.º R. A. Mx. (S. Leopoldo): Marcelo Augusto Romeiro da Rosa, Leonidas Pires Gonçalves e Antonio Rubens Anciães Amaral;

— no II/1.º R. A. D. C. (Santo Angelo): Athos Santos;

— no I/3.º R. A. D. C. (Bagé): Paulo de Lima Pacheco, Gilberto de Agostini, Paulo Miranda Leal e Heraldo Carlos Carvalho de Farias Portocarrero;

— no I/4.º R. A. D. C. (Livramento): Luiz Afonso Costa e Edgard Ferreira Costa e Sousa;

— no 1.º G. O. (Campina Grande): Donato Ferreira Machado, Aldir Mauricio e Almir Mauricio;

— no 7.º G. A. Au. T. (Olinda): Cinforte Pamplona, Alberto de Oliveira Santos e Celso Franco de Albuquerque;

— no 6.º G. A. Do. (Natal): Felicio dos Santos Guida e Jorge Rodrigues Leite Pinagé;

— no II/5.º R. A. D. C. (Ceará): João Mendes de Mendonça e Miguel Moreira Pedreira;

— no I/3.º R. A. A. Ae. (Natal): Hello Drago Romano, Valter Baere de Araujo e Mauricio Felix da Silva;

— no II/3.º R. A. A. Ae. (Recife): Gustavo Mila Romero Bandeira de Melo e Francisco de Paulo Santamini Flaminio.

(Proposta n. 2.173-D/1. — 111.21, de 14-9-1942).

— TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— do 3.º G. A. Au. T. para o 3.º G. M. A. C. (Recife), o 1.º tenente Ivan Rui de Andrade Oliveira;

— da 1.ª B. I. O. (Fernando de Noronha) para o 7.º G. A. Do. (Recife), o 1.º tenente Izac Garcia;

— do 1.º R. A. A. Ae., respectivamente, para a 1.ª Bateria Independente de Artilharia Automovel (Belem), os primeiros tenentes Murilo Westphalen e Aroldo Cavalcanti Soares dos Santos;

— do 1/3.º R. A. A. Ae. para o 1/2.º R. A. A. Ae. (Fernando de Noronha), o 2.º tenente Iacir Teles Ribeiro;

— do 7.º G. A. Do. para a 1.ª Bateria Independente de Costas (Fernando de Noronha), o 2.º tenente Paulo de Oliveira e Silva; e

— do 1.º G. M. M. para a 1.ª B. I. A. Au. (Belem), o 2.º tenente Mauricio Portela Barreto.

— TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro, por necessidade do serviço:

— para a 1.ª Bia. de Projetores do D. D. C.: os segundos sargentos Duilio Lourenço, do 3.º G. M. A. C. e Alvaro Pereira, do 3.º G. M. A. C.;

— para o 2.º G. M. A. C. (7.ª R. M.): os terceiros sargentos Antonio Lourenço e Jhanes de Oliveira Duarte, ambos do II/4.º R. A. D. C..

— PROMOÇÃO DE SARGENTOS — Promovo, de acordo com o Aviso n. 253 de 23-1-942, ao posto de 2.º sargento, para o 3.º G. M. A. C. (7.ª R. M.), os cabos Jorge Lemos e João Ogisiano dos Santos Filho, do 1.º R. A. M..

— TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, por necessidade do serviço, do II/5.º R. A. D. C. (Fortaleza) para o 1.º G. A. Do. (Campinho), o soldado Alfredo dos Santos.

— RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL — O exmo. sr. comandante da 7.ª R. M., em radio número 817-A-2, de 15 do corrente mês, esclarece que o 2. tenente da Reserva Convocado Amaro de Sousa Xavier, foi classificado na 21.ª C. R.

— INCLUSÃO DE SARGENTOS RESERVISTAS — Foram incluidos nas unidades abaixo, os sargentos reservistas:

— na Bia./4.º G. A. C. (Forte da Lage), por ter se apresentado voluntariamente, o 3.º sargento reservista Nerio Vargas;

— no 3.º G. A. Do. (Campo Grande), por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército, o 3.º sargento reservista Gedeão de Alencar Sena, que foi classificado sargento de Transmissões na mesma unidade (Radio número 219, de 14-9-942, do comandante da 9.ª R. M.).

— PROMOÇÕES A SARGENTO — De acordo com o Aviso n. 253 — Prom. n. 2, de 29-1-942, foram promovidos ao posto de 3.º sargento, nas unidades abaixo, os seguintes cabos:

— no 2.º G. A. M. (Vila Militar): Aleides da Silva Melo, Mario Fernandes e João Ronin;

— 3.º G. A. Do. (Campo Grande): Maceir Mascarenhas de Moraes, Almido Pereira, Felix Gimenes, Isac Braz, Leopoldo Meulard, Gino Magnini e Sebastião Vieira.

— 1.º Bia. I. M. A. Ae. (Recife): Antonio Faustino dos Santos.

(a.) *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere. — *Cristiano Barbosa*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 16 DE SETEMBRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N. 214

Publique-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Foi transferido, de ordem do exmo. sr. ministro, do 7.º R. C. D., para auxiliar do Serviço de Embarque de Pessoal do Ministerio da Guerra, o 3.º sargento Melquiades Ribeiro. (Rel. número 1923, de 15-9-942, do SGMG).

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 8.º R. C. I. (Uruguaiana) para o 1.º R. C. D. (Rio), o 3.º sargento Cicero Fontes Gercken.

PROMOÇÃO DE SARGENTO — Foi promovido ao posto de 2.º sargento, o 3.º sargento Cornelio Alves da Mota, do 2.º R. C. D.

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria: Vitor da Veiga Freitas, 2.º tenente convencionado, pedindo licença de acordo com a letra b do art. 30 do C. V. V. M. E. — "Arquive-se, em vista da ata de inspeção de saude. Em 15-9-942".

MISSA SOLENE — DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — Para representarem esta Diretoria, na missa solene, mandada celebrar no proximo dia 18, às 10.30 horas, na igreja da Candelaria, em intenção as almas das vitimas dos navios nacionais, torpedeados pelos submarinos alemães em águas brasileiras, designo os seguintes oficiais: capitão Airton Teixeira Ribeiro, e 1.º tenente Rui Orestes de Salvo Castro. Uniforme: 2.º (Tunica e calça cinza, desarmado).

INSPEÇÃO DE SAUDE — Na inspeção de saude a que foi submetido no dia 8-9-42, no P. G. da 9.ª R. M., para efeito de promoção, o 1.º tenente Pedro Henrique Cavalcanti, do 2.º Esquadrão de Trem, foi julgado: "Apto para o serviço do Exército".

OFICIAL ADIDO — Fica adido a esta Diretoria, de acordo com a letra c do art. 44 do C. V. V. M. E. (interesse do serviço), o 1.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, convocado Osmar Dantas da Luz.

CERTIDÃO DE NASCIMENTO — O auxiliar de escritorio Nicanol Cesar de Oliveira, apresentou certidão passada pelo Registo Civil das Pessoas Naturais (11.ª Circunscrição-Inhauma), da qual consta o nascimento de sua filha Vera Maria Firmo de Oliveira, ocorrido a 6 do corrente, nesta Capital.

Referida certidão foi restituida ao interessado.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL — Por necessidade do serviço, nesta Diretoria, onde se acha adido, o 2.º tenente convencionado Vitor da Veiga Freitas.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — RETIFICAÇÃO — Para o 1.º R. C. D. (Rio) e não como publicou o B. I. n.º 159, de 10-7-942, a do 1.º tenente Julio Cesar Saint-Edmond.

— Para o 4.º R. C. I. (Santo Angelo) e não como publicou o B. I. n.º 159, de 10-7-942, a do 1.º tenente Argus Lima.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Designo para servir na D. 1., o capitão Manuel Luiz Palmeiro, que se encontra adido a esta Diretoria.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL — São classificados, por necessidade do serviço:

No 3.º R. C. D. (Porto Alegre): Aspirantes — Aecio Marrot Coelho, Reginaldo Pombo Dorneles Anacir Marques Ferreira de Abreu. No 7.º R. C. I. (Livramento): Aspirante — José Fairbanks Evangelista, Dalmo Ramos Ribeiro, Jorge Alberto Portugal de Carvalho. No 8.º R. C. I. (Uruguaiana): Aspirante: — Carlos Martin Seidl, Edmundo Pereira dos Passos. No 12.º R. C. I. (Bagé): Aspirante — Irval Figueiredo Teixeira, Carlos Napoleão Maza Ferlich. No 13.º R. C. I. (Jaguarão): Aspirante — Durval Montagna Meireles. No 2.º R. C. T. (Rosario): Aspirantes — Joaquim Francisco Louzada Mariante e João Henrique Fac.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO — RETIFICAÇÃO — Para o 11.º R. C. I. (Ponta Porã), a classificação do 1.º sargento Marcolino Tavares de Lira, e não como foi publicado no B. I. número 184, de 8 de agosto do corrente ano.

AINDA TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Por necessidade do serviço, do 1.º R. C. D. (Rio) para o 3.º R. C. T. (S. Gabriel), o 3.º sargento Helio Ivo Nunes.

AINDA TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — De ordem do exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço: Do 1.º R. C. D. (Rio) para o 8.º R. C. I. (Uruguaiana), o 1.º tenente Darci Coimbra Chincoli; do 5.º R. C. D. (Curitiba) para o 15.º R. C. I. (Castro), o 1.º tenente Delio Lopes Jardim; e do 3.º R. C. I. (S. Luiz) para o 5.º R. C. D. (Curitiba), o 1.º tenente Adnir Teixeira de Almeida.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Do 1.º R. C. D. (Rio) para o 3.º R. C. T. (S. Gabriel), por necessidade do serviço, e para preenchimento da vaga, o cabo Alfredo Melo.

AINDA OFICIAIS ADIDOS — De ordem do exmo. sr. ministro, ficam adidos a esta Diretoria, os capitães, Airton Teixeira Ribeiro, do 4.º R. C. D.; e Roberto Gonçalves, do R. C. I., os quais ficam amparados na letra c do art. 44 do C. V. V. M. E. (interesse do serviço).

PERMISSÃO — Tem permissão para gozar o trânsito no Estado do Paraná, o aspirante a oficial Anacir Marques Ferreira de Abreu, do 3.º R. C. D.

(a.) *General Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere. — *Antonio Moreira de Abreu Filho*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Banco da Economia, S. A. — As 17 horas, à rua da Quitanda 43-A, 3.º.

— Companhia Morais Rego, S. A. — Extraordinaria às 14 horas, à rua 7 de Setembro n. 63, 5.º.

— Companhia Usina do Outeiro — Extraordinaria às 14 horas, à rua da Alfândega n. 41, 5.º, sala 507.

Centro Beneficente Dr. Pereira Passos

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados para tomarem parte na Assembléia Extraordinaria a realizar-se no dia 11-9-42, às 19 horas, em 2.ª convocação, em sua sede social à rua Camerino 99-sob., afim da mesma tomar conhecimento do desfalque verificado na Tesouraria e as medidas tomadas pela Diretoria.

Em 17 de Setembro de 1942. — Arnaldo Pereira Figueiredo — 1.º Secretario.

Patente de invenção n.º 25.689

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade, à Praça Mauá, 7-13.º, encarrega-se de promover o emprego de "NOVO PROCESSO DE DESTILAÇÃO FRACIONADA DE EFEITOS MULTIPLOS E APROVEITAMENTO NAS SUCESSIVAS DO FRACIONAMENTO PARTICULARMENTE APLICAVEL A DISTILAÇÃO CENTRIFUGA", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade de JEAN LOUMIET y LAVIGNE.

Dadur Comercial Construtora S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social à Rua Buenos Aires, n. 91-sob., no dia 28 de Setembro corrente, às 16 horas, para tomar conhecimento de exigencias do Departamento Nacional da Industria e Comercio para arquivamento das atas que aprovaram as contas relativas ao exercicio findo de 1941 e elegeu o Conselho Fiscal e a nova Diretoria, deliberando, afinal, a respeito.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1942. — Clovis Duval Pinheiro — Diretor-presidente. — Octavio Cupertino Durão — Diretor-gerente.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Lavoura cafeeira de Goiaz

Todos os estudiosos da evolução da nossa economia cafeeira puseram em relevo o nomadismo do café. Trata-se, é preciso confessar, de um nomadismo muito lento, mas suficientemente comprovado pelos fatos. Referimo-nos, naturalmente, à grande cultura. Porque a pequena cultura cafeeira pode mudar-se dentro da mesma região. Há municipios em muitos Estados do norte, que há dezenas de anos produzem parte do café necessario ao consumo local. Em se tratando, porem, de cultura extensiva, como a que se iniciou no vale do Paraiba e já ultrapassou as barrancas do Paraná, o nomadismo é patente. A Baixada Fluminense já foi grande zona cafeeira. O vale do Paraiba, no Estado do Rio, como no de São Paulo, já foram, tambem, grandes centros de produção da rubiacea. O café passou dali para as zonas do Estado de São Paulo, hoje chamadas "velhas", exatamente porque o café nelas entrou em declinio. As zonas chamadas "novas" estão localizadas muito para dentro do Continente. E a marcha continua, buscando o café o humus das florestas ainda não desbravadas, infiltrando-se cada vez mais na direção do do Planalto Central.

As margens do Paraná marcam, até agora, o limite da penetração da grande cultura cafeeira, na direção sudoeste. Mais para o norte, porem, há outra linha de penetração, que atravessando o Triângulo Mineiro, já entra pelo Planalto Goiano. Goiaz já é um dos Estados produtores de café para a exportação. Juntamente com Baía e Pernambuco, constitue o trio dos pequenos produtores que não pagam "quota de equilibrio". A sua lavoura, pouco conhecida, representa, porem, um bom começo, pois já atinge um total de 6.667.437 arbustos, entre novos e em produção, que dão uma safra anual de 60.000 sacas, em media.

E' interessante ver a distribuição dos cafezais goianos, que já se alastram por 29 municipios. De acordo com os ultimos levantamentos do Censo, é o seguinte o quadro da lavoura cafeeira daquele Estado, feita a discriminação de municipios, número de propriedades e cafeeiros existentes, em produção, novos ou abandonados:

A LAVOURA CAFEEIRA NO ESTADO DE GOIAZ

MUNICIPIOS	N.º de propriedades	CAFEEIROS Em produç.	Novos	Total	Cafeeiros abandonados
1. Anápolis	168	1.269.535	394.120	1.663.655	61.800
2. Inhumas	134	463.760	397.572	861.332	43.750
3. Bonfim	40	582.000	123.500	705.500	—
4. Itaberai	90	434.000	235.200	669.200	2.000
5. Corumbá	44	273.200	44.100	317.300	11.000
6. Jaraguá	30	199.300	65.200	264.500	36.000
7. Catalão	101	267.500	8.900	276.400	—
8. Buriti Alegre	12	171.000	8.000	179.000	4.000
9. Jataí	34	236.800	21.300	258.100	22.000
10. Goiania	41	116.160	40.100	156.260	11.500
11. Rio Verde	31	124.700	22.000	146.700	8.000
12. Morrinhos	23	80.500	28.000	108.500	28.000
13. Goiatuba	13	128.300	9.500	137.800	—
14. Pirenópolis	25	107.300	33.040	140.340	31.500
15. Formosa	20	97.790	22.650	120.440	—
16. Pires do Rio	9	90.500	16.000	106.500	—
17. Pouso Alto	27	57.300	25.360	82.660	2.000
18. Anicuns	29	43.800	35.900	79.700	—
19. Ipamerí	5	25.200	39.000	64.200	—
20. Santa Luzia	32	68.200	18.000	86.200	—
21. Parauna	18	52.150	8.000	60.150	—
22. Goiandira	8	33.500	2.000	35.500	—
23. Bela Vista	12	13.500	16.300	29.800	2.000
24. Palmeiras	7	18.000	9.000	27.000	—
25. Campo Formoso	8	28.500	—	28.500	—
26. Goiaz	6	16.100	8.200	24.300	—
27. Planaltina	10	15.900	4.000	19.900	—
28. Mineiros	4	15.500	1.000	16.500	—
29. Caldas Novas	2	1.500	—	1.500	—
Total	1.024	5.031.495	1.635.942	6.667.437	270.850

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Abertura	Fecham
Libra area, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$665	79$665
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	—	10$140
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	10$140	—
Peso chileno	—	$599	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$504	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp	78$464	78$464
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial:		
Libra "area" comp.	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580

REPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar	16$568	16$568

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham
Dolar, compra	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$500
Cabo:		
Dolar, venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$090

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:			
A vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas:			
A vista	19$320	16$350	19$320
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	65$998
90/120	77$924	65$880
90/150	77$704	65$762
90/180	77$644	65$650
A vista	Livre	Oficial

90 dias	78$464	66$409
120 dias	78$324	66$78[illegible]
150 dias	78$184	66$[illegible]
180 dias	[illegible]	66$[illegible]

Câmara Sindical de Corretores

EM 15 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$638
Nova York	16$580	19$637	20$500
Argentina	—	4$670	5$013
Uruguai	—	10$450	10$878
Portugal	—	$804	$934
Suiça	—	4$630	6$200
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	78$885	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	68.197.216
Desde 1.º d ocorrente	225.154.644
	293.351.860

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de 508 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $016, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra . . . . 170$603 ‖ Franco . . . . 6$757
Dolar . . . . 35$043 ‖ Franco suiço . . 6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 16.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.31	2.31
S/Lisboa, tel., p/Esc	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F C.	23.32	23.32
S/Berna, tel., p/£ K.	30.80	30.80
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., por P.	23.75	23.75

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 16.

S/Londres, £ t/vend.	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/venda	190.50 P.	190.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	422.50 P.	421.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.00 P.	421.00

Em Londres

LONDRES, 16.

S/N. York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/[illegible]	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid p/£ p	40.60	40.60
S/Lisboa p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, £ K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

FECHAMENTO

Para desconto.	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms. t/e.	7/16	7/16
Em N. York 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/e. por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TÍTULOS

A Bolsa de Titulos esteve funcionando ontem, com os seguintes negocios:

	Apólices gerais:	
79	Uniformizadas	797$000
32	Idem	800$000
14	Idem	798$000
37	D. Emissões, nom.	797$000
5	Idem de 200$	155$300
1	Idem de 500$	380$000
26	D. Emissões, port.	782$000
255	Idem	783$000
30	Idem	785$000
4	Idem 1917	760$000
150	Reajustamento	834$000
2	Obrigações: Tesouro 1930 de 500$	510$000
20	Tesouro 1932	1:040$000
45	Ferroviarias	1:040$000
8	Municipais: Empréstimo 1906, nom.	160$000
37	Idem 1931, port.	219$000
72	Prefeituras: B. Horizonte	905$000
66	Idem	904$000
40	Niterói	904$000
2	Estaduais: E. Santo, 8 %, pt.	510$000
50	Minas 7 %, port.	930$000
140	Idem de 500$	450$000
220	Minas 1934 1.ª Serie	178$000
232	Idem 2.ª Serie	188$000
150	Idem	188$500
204	Idem 3.ª Serie	182$500
160	Idem	182$000
100	Idem	181$500
111	S. Paulo Uniformizadas	1:142$000
12	Idem	1:148$000
4	Ações de Cias.: Seguros Previdente	3:000$000
500	Bulla	113$000
100	Idem	113$500
150	S. A. Marvin	760$000
50	B. Mineira, port.	495$000
64	Idem	493$000
260	Idem	500$000
50	Idem	510$000
25	Idem	520$000
100	Debêntures: Bco. L. Brasileiro	217$000
200	Cia. D. Santos	213$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 ½ %	67.10.0	67.10.0
Novo Funding, 1914	56.10.0	56.0.0
Conversão, 1910, 4 %	29.0.0	29.0.0
Emp. de 1913, ½ %	30.0.0	30.10.0
Funding de 1931 5 %. "B", de 4 anos	57.0.0	57.0.0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5 ½ %	36.0.0	36.0.0
R. de Janeiro, 5 ½ %	21.0.0	22.0.0
Baia, 5 %	17.10.0	17.10.0
Pará, 5 %	14.0.0	14.[illegible].0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	44.0.0	44.0.0
Bank of Lond. & South América Ltda.	6.17.6	6.17.6
S. Paulo Gaz Co. Ltd.	5.2.6	5.2.6
Brazilian Warrant Agency & Finance C. Limited	0.8.9	0.8.9
Cables & Wireless Ltd. ordinarias	63.10.0	63.0.0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd., 6 ½ %, 1925	0.2.9	0.2.1 ½
Imperial Chemical Industries	1.13.6	1.13.6
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 ½ %, 1935	42.0.0	42.0.0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2.14.0	2.14.6
R. de Janeiro City Imp. C. Limited	1.2.0	1.2.1 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.11.3	1.11.3
S. Paulo Railway C. Lt.	53.0.0	53.0.0
Western Tel. C. Ltd 4 % & Deb. Stock	102.10.0	102.10.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	105.0.0	105.2.6
Consols, 2 ½ %	82.12.6	82.15.0

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 27$800 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 600 sacas.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 29$800 ‖ Tipo 6, 28$300
Tipo 4, 29$300 ‖ Tipo 7, 27$800
Tipo 5, 28$800 ‖ Tipo 8, 27$300

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$860, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$300.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 27$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 15

		Sacas
Stock em 14		389.139
Entradas:		
Leopoldina	4.357	
Central	333	
Reg. Flum. Rio	1.964	
Cabotagem	—	6.654
Total		395.793
Embarques:		
Cabotagem		710
Total		395.083
Café doado		75
Total		395.158
Consumo local		600
Café retirado		—
Stock em 15		394.558
Idem, ano passado		311.779
Entradas até 15		71.976
Saidas até 15		37.307
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		32.412

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 16

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, ... 42$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 44$000.

Entradas — Hoje, 22.656 sacas; anterior, 20.634; ano passado, 25.059 ditas.

Embarques — Hoje, 4.750 sacas; anterior, 14.174; ano passado, 5.304 ditas.

Existencia — Hoje, 1.266.650 sacas; anterior, 1.247.910; ano passado, 558.479.

Não houve saidas.

Foram revertidas ao stock 834 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 16

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7 ao preço de 26$400 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	381
Saidas	—
Em stock	148.365

Em Nova York

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

Mercado (Contrato Santos)	Paral	Paral
Em setembro	n/c	n/c
Em dezembro	n/c.	n/c
Em março	n/c.	n/c
Ent..	Hoje	Ant.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em setembro	13.00	13.00
Em dezembro	13.00	13.00
Em março	n/c.	n/c
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 16

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	74$000 a 75$000
Mascavo	68$000 a 69$000
Branco cristal	83$500 a 84$500

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 16

Cotações por 60 k.s:	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estav.
Usina de 1.ª	65$000	62$000
Demeraras	51$000	48$000
Usinas de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	43$000	40$000
Cristais	57$000	54$000
Por 15 quilos:		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000
Entradas	3.748	12.048
De 1.º set.	35.056	31.308
Existencia	186.440	182.962

Exportação: Não houve.

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 16

ABERTURA (Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em agosto	61$200	—
Em setembro	61$800	62$000
Em outubro	62$600	62$800
Em novembro	63$100	63$300
Em janeiro	63$500	63$700
Em fevereiro	63$900	64$100
Em março	63$900	64$000
Em abril	63$400	63$700
Em maio	63$500	63$800

Vendas, 4.500 arrobas.

Mercado, estavel.

FECHAMENTO

Ent.:	Comp.	Vend.
Em setembro	61$100	—
Em outubro	61$700	61$900
Em novembro	62$500	62$600
Em dezembro	62$900	63$000
Em janeiro	63$400	63$500
Em fevereiro	63$600	63$700
Em março	63$700	63$900
Em abril	63$400	63$500
Em maio	63$400	63$600

Vendas, 1.300 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	67$000 a 68$000
Tipo 5	62$000 a 63$000
Tipo 6	56$500 a 57$500

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 16

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Cotações por 60 quilos:		
Sertões, tipo 5	68$000	68$000
Matas, tipo 5	57$000	57$000
Existencia	109.700	110.400
De 1.º de set.	7.900	7.900
Existencia	110.400	111.100
Consumo local	700	700

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 16.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em outubro	18.41	18.41
Em dezembro	18.66	[illegible]
Em janeiro	—	[illegible]
Em março	18.60	[illegible]
Em maio	18.57	[illegible]
Em julho	—	[illegible]

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

Mercado estavel.

TRIGO

CHICAGO, 16.

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Em setembro	1.21 ½	[illegible]
Em dezembro	1.25 [illegible]	[illegible]

BORRACHA

NOVA YORK, 16.

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 16.

Ent.:	Hoje	Ant.
Em setembro	8.78	[illegible]
Em dezembro	8.80	[illegible]
Em janeiro	8.80	[illegible]
Em março	8.86	[illegible]
Mercado	Estav.	Estav.

Publicações

"NAÇÃO BRASILEIRA" — Recebemos o número de setembro de "Nação Brasileira", que completa, com esta edição, o seu vigésimo aniversario. O magazine divulga colaborações escolhidas, ilustrações interessantes e reportagens dos últimos acontecimentos, alem de páginas sobre a parada militar de 7 de setembro, a Juventude Brasileira, chegada do general Justo e Nelson Rockfeller, saudações do general Eurico Dutra, discurso do chefe do Governo e artigos firmados por historiadores, literatos e jornalistas.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	Chegadas		Saidas
17 P. Alegre	P	P. Alegre . . . 17	18 B. Aires	P	Buenos Aires . 18
—	V	Curitiba . . . 17	18 P. Alegre	V	—
17 Recife	P	Fortaleza . . . 17	18 Miami	P	Miami . . . 18
17 S. Paulo	V	S. Paulo . . . 17	18 S. Paulo	V	S. Paulo . . . 18
17 B. Aires	P	Miami . . . 17	18 Assuncion	P	—
17 S. Paulo	V	São Paulo . . . 17	18 S. Paulo	V	S. Paulo . . . 18
17 Goiania	P	Goiania . . . 17	18 Uberaba	P	Uberaba . . . 18
17 S. Paulo	V	São Paulo . . . 17	18 S. Paulo	V	S. Paulo . . . 18
17 Curitiba	P	Curitiba . . . 17	18 Recife	C	P. Alegre . . . 18
17 Fortaleza	N	—	19 P. Alegre	P	P. Alegre . . . 19
—	V	Porto Alegre . 17	19 S. Paulo	V	S. Paulo . . . 19
—	C	Cuiabá . . . 17	19 P. Caldas	P	P. Caldas . . . 19
18 P. Alegre	P	Porto Alegre . 18	19 S. Paulo	V	S. Paulo . . . 19
18 Curitiba	V	—	19 P. Caldas	P	P. Caldas . . . 19

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 16 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 131,50-131,50; American Can 67-67; American Foreign Power 0,75-n|c; American Metals n|c-10; American Radiator 4,50-4,50; American Smelting and Refining n|c-38,12; American Tel. and Teleg. 117,75-118,12; American Tobacco "B" 43-42,75; American Woolen 3,75-n|c; Anaconda Copper 25,75-25,62; Andes Copper n|c-n|c; Armour Delaware Pref. n|c-108,75; Armour Illinois "A" 2,62-2,50; Atlantic Gulf and West Indies 22,25-n|c; Atlas Corporation 6,50-6,50; Bendix Aviation 34,25-34; Bethlehem Steel 53,87-53,62; Canadian Pacific 4,37-4,25; Case Treshing Machine n|c-n|c; Cerro de Pasco 32,50-32,50; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 60,37-60; Colombia Gaz Electric 1,12-1,12; Consolidated Edison 13,50-13,37; Continental Can 24-23,87; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 7-6,87; Dupont de Nemors 113,87-113,75; Eastman Kodack 129-n|c; Electric Power and Light —|1; General Electric 26,62-26,50; General Foods Corporation 32,25-30; General Motors 37,12-37,12; Gillette Safety Razor 4-4; Goodyear Rubber 20-20; Hudson Motors 3,87-4; International Business Machine 136,50-137; International Harvester 46,87-46,02; International Nickel 27,37-27,37; International Tel. and Teleg. 3,37-3,12; International Tel. FNG 3,25-n|c; Kennecott Copper 29,50-29,25; Krogery Grocery 26,75-n|c; Lambert Corporation 16,12-16,25; Lehman Corporation n|c-n|c; Loew Inc. 42,75-42,50; Lone Star Cement 35,25-32,12; Missouri Kansas and Texas 2,75-2,75; Montgomery Ward 29,62-29,87; National Cash Register 16,87-16,75; National Lead Cia. 12,62-12,87; New York Central 8,87-8,87; North American Corporation 7,25-7,37; Otis Elevator 14,62-14,75; Pacific Gaz Electric 18,25-18,50; Pan American Airways 17,87-17,75; Paramount Pictures 15,75-15,87; Patino Mines 19,75-19,50; Pennsylvania Railroad 21,50-21,62; Phillips Petroleum 38,87-38,62; Public Service of New Jersey 11-10,75; Radio Corporation 3,25-3,25; Reo Motors VTC n|c-3,62; Socony Vacuun 8-7,87; Standard Brands 3,12-3,12; Standard Oil of California 23-23,12; Standard Oil of Indiana 23,25-23,50; Standard Oil of New Jersey 38,87-38,62; Swift and Cia. 20-20,12; Swift International 25,50-25,62; Texas Corporation 35,87-36,25; Texas Gulf Sulphur 32-31,75; Union Carbid 68-67,62; Union Pacific 77,75-n|c; United Aircraft 27,75-27,50; United Fruit 53,75-53,87; United Gaz Improvement 3,87-3,87; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining n|c-n|c; U. S. Steel 46-46; Warner Bros 5,75-5,62; Warren Bros n|c-n|c; Westinghouse Electric 71-71; Woolworth 28,25-28,25.

Curb Stock — American Gaz Electric 15,25-15,12; Brasilian Traction 8,62-8,37; Electric Bond and Share 1,12-1,12; Niagara Hudson and Power 1-0,87; United Gaz 0,50-7,60.

Bancos — Bankers Trust 38,50-38,50; Chase National Bank 26,50-26,25; First National Bank of Boston 36,75-36,50; National City Bank of New York 25,75-25,62.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-31,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 31,12-31,37; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57 30,75-31,62; Rio Grande do Sul 8 % 1968 n|c-n|c; Municipalidade de S. Paulo 8 % 1952 1[illegible]-n|c; Royal Bank of Canada —|117; Atlantic Refining —|n|c; Corn Products 51,37-51,12; Municipalidade do Rio de Janeiro 8 % 1953 13,25-n|c; Empréstimo o Reino da Italia 7 % 32,25-32,50; Brasil Federal 8 % 1941 17,25-n|c; Rio Grande do Sul 8 % 1946 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ % 1957 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940 31-31; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958 —|—; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1975 n|c-n|c.

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1942

ATIVO

Letras e titulos descontados	25.069:095$300
Letras e efeitos a receber	6.206:505$000
Empréstimos em contas correntes	10.318:997$500
Valores caucinados	5.654:189$500
Valores depositados	29.305:494$600
Matriz	15.061:822$000
Correspondentes do interior	13:550$400
Títulos e fundos pertencentes ao Banco	3.380:882$500
Hipotecas	2.184:000$000
Ações caucionadas	150:000$000
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	9.225:919$500
Diversas contas	1.537:583$100
	108.199:239$700

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Depósitos em contas correntes:	
com juros	13.821:009$000
limitadas	6.886:470$000
sem juros	920:252$300
Depósitos a prazo fixo	23.397:717$600
Títulos em caução, depósitos e cobranças	41.256:489$100
Filial	15.038:500$800
Caução da diretoria	150:000$000
Valores hipotecarios	2.184:000$000
Diversas contas	1.543:891$000
	108.199:239$700

Rio de Janeiro, 12 de Setembro de 1942.

Diretores: Alberto C. A. Magalhães - Vicente Magalhães - Luis Magalhães.

Contador: H. Valente.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

—Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

—Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

—Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Von Papen, que aludia sempre à força bruta da Alemanha, declarou em Ankara, ao se referir à produção astronômica dos Estados Unidos, que esta guerra não será vencida pela força bruta.

— Houve escassa atividade de patrulhas na frente do Egito.

— A aviação aliada está martelando os portos e as linhas de comunicação do general Rommel.

Do exterior, pelo correio

INVASAO DA SIRIA — Os observadores militares do Oriente Medio admitem que os alemães tentarão um ataque contra a Siria, partindo das ilhas do Dodecaneso, em fins de outubro.

*

UNIAO ARABE — Acham-se em conversações, os governos do Egito, Palestina, Iraq, Siria, Libano e Transjordania para a criação de um Conselho educativo único, para todos os paises árabes, cujas reuniões serão efetuadas em Bagdad, Damasco e Cairo.

*

EM ZAHLE' — O presidente do Libano esteve em visita ao distrito de Zahlé, para conhecer, de perto, as necessidades da população.

*

EM DAMASCO — O Congresso dos advogados sirios e libaneses iniciou suas sessões preliminares na velha cidade árabe.

*

POETAS ARABES — Por motivo da passagem do aniversario natalicio do rei Faruq do Egito, foram recebidos pela Comissão literaria dos festejos, 138 poemas clássicos, 112 poesias populares e 151 discursos em prosa rimada. Aos melhores trabalhos foram conferidos premios reais doados por sua majestade, o protetor das letras. Estavam presentes a essa original cerimonia os notaveis do mundo literario árabe, entre os quais se destacavam os srs. Zaki Al-Arabi Pachá, Iussef Zul-Faqer Pachá, Haidar Pachá, cheique Fauzan Al-Sabeq, Tahsin Al-Ascari Bei, o grande rabino do Egito e o representante do papa de Alexandria.

*

AS RESERVAS DA RUSSIA — Informam os jornais de Ankara que as autoridades soviéticas acumularam gigantescas reservas em material bélico e em soldados adestrados, por detrás da linha Stalin, que devem ser lançadas na luta, no próximo inverno.

*

PARA O CRESCENTE VERMELHO — As damas libanesas da Sociedade São Maron de Alexandria promoveram elegante festival em beneficio do Crescente Vermelho. Para o brilhantismo dessa reunião, contribuiram eficientemente o ministro libanês sr. Alfred Seccaf, o conde Aziz Saab, enviado plenipotenciario do Libano no Egito e a célebre condessa De Ferajj.

Noticias da colonia

A VOZ DA SIRIA — O sr. Feiez Bei Al-Khoury, ministro do Exterior da Siria, dirigiu um apelo aos filhos da Siria que residem no Brasil afim de colaborarem com o máximo de sua potencialidade econômica e humana pelo triunfo do Brasil que será tambem o triunfo da Civilização. Esta proclamação dirigida em nome do governo de Damasco foi irradiada pela emissora "A Voz da Siria", da capital do mesmo país.

*

A contribuição da Siria e do Libano é considerada vital para a defesa da Democracia, declarou o embaixador britânico em Damasco. Os donativos dos sirios e dos libaneses residentes no Brasil podem, tambem, ser considerados vitais.

*

OS ALAUITAS — Em palestra com o redator desta secção, o sr. Malhub Ali Malhub, presidente da Sociedade Beneficente Alauita, declarou que os seus correligionarios subscreverão uma lista de donativos a serem entregues à Cruz Vermelha Brasileira.

*

OUTRA SUBSCRIÇAO — Quando circulou a noticia do afundamento, pelo Eixo, de mais dois navios brasileiros, o sr. Rezkalla Haddad percorria as casas comerciais da rua da Alfândega, abrindo uma subscrição para a Cruz Vermelha Brasileira. O alto gesto do venerando lider da colonia comoveu os seus conterraneos, sirios e libaneses, que assinaram com satisfação, as quantias por ele mesmo determinadas.

*

SIRIOS E LIBANESES DE CAÇADOR — Solidarios com os seus irmãos, os sirios e os libaneses da cidade de Caçador, Santa Catarina, contribuiram com a importancia de 4:100$000, para a compra de um avião para o Aero-Clube Brasileiro.

*

MERECE UM DESMENTIDO — Os sirios e os libaneses estão contribuindo como se fosse um só bloco para a causa sagrada do Brasil. Não merece credito, pois, a noticia propalada por uma emissora de que sómente os libaneses estejam contribuindo. E' facil verificar que a maioria das contribuições são publicadas, em nome dos sirios e dos libaneses. No momento atual, a colonia necessita de união e da harmonia para levar avante a sua ajuda ao Brasil.

*

RUA DA GRECIA — Alguns admiradores da corajosa Grecia alvitraram a idéa, digna de louvor, de se dar a uma rua desta capital. Convem lembrar, por esse motivo, que, em varias cidades da Siria e do Libano, existem belas avenidas e ruas com o nome do Brasil e do Rio de Janeiro, enraizado, como está, na alma dos orientais, o culto pela terra de Santa Cruz. No entanto, ainda não foi dada a nenhuma via publica, no Brasil, a denominação Libano ou Siria.

*

Esta secção publica, gratuitamente, todas as noticias sociais e os comunicados da colonia.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Mariz e Bar.	455	- C. Machado	490
- M. Coelho	8	- Av. 1.º Maio	17-a
- Catumbi	121	- F. Marinho	13-a
- Av. Salv. Sá	179	- Maria Passos	56
- C. da Paz	206	- Topazios	71
- Had. Lobo	153	- Nerval Gouveia	5
- A. P. Front.	516-g	- Pe. Nóbrega	400
- Catete	352	- C. C. Meneses	4
- Laranjeiras	45	- Paraobi	14
- M. Abrantes	213	- E. V. Carv.	303-a
- Lapa	18	- C. Galvão	654
- Catete	142	- G. Viana	46
- A. A. Paiva	208-a	- 24 de Maio	665
- J. Botânico	588-a	- Ana Neri	318
- P. Botafogo	400	- C. Mayrink	1374
- Vol. Patria	351	- D. Romana	56
- Vol. Patria	152	- Aquidabã	150
- Humaitá	63-a	- C. Meier	12-a
- A. Quintela	40	- Cachambi	357
- Visc. Pirajá	623	- J. dos Reis	45
- T. de Melo	25	- Goiaz	638
- Av. Cop.	1.974	- Pe. Januario	15
- Av. Cop	1.262	- Eng. Dentro	364
- Av. Cop	726-a	- A. Carneiro	60
- Gal. Padilha	3	- Cruz e Sousa	175
- C. S. Crist.	162	- Av. Sub.	7.340
- S. Crist.	1.410	- Av. J. Rib.	102
- Conde Leop.	511	- Av. Democ.	816
- F. Eugenio	120	- Leop. Rego	22
- P. Siqueira	89	- S. A. Carlos	753
- Des. Isidro	21	- Itaú	79-a
- C. Bonfim	633	- E. B. Pina	750
- Av. 28 Set.	185	- B. Marcia	383
- P. B. Drum.	39	- A. G. Dant.	1.400
- B. Mesq.	456-a	- C. Benicio	1.222
- B. Mesquita	700	- E. Taquara	372-b
- B. Mesq.	1.026	- E. Sta. Cruz	400
- B. Mesquita	875	- E. S. P. Alc.	5
- S. F. Xavier	420	- C. Tamarindo	506
- J. Vicente	55	- Est. Nazaré	742
- E. M. Felix	405	- C. Agostinho	43
- Av. Sub.	3.040	- F. Cardoso	27
- J. Vicente	1.121	- Lopes Moura	66
- E. V. Carv.	20		

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE — Laeth da Rosa Benato, Martiniano de Castro e Humberto Ricaldone: 1.ª parte deferidos.

Pedro Bina Martins, Urbano Batista Brandão e Nelson de Sousa: 2.ª parte, deferidos.

Temis Vale de Resende, Jesús M. de Sousa Climaco: 1 periodo, deferidos.

Alsor Bento Costa, José Julião Tangari, Máximo Martins, José Eduardo de Sousa Campos, Orlando da Costa e Arno da Silveira Lucas — total, deferidos.

BENEFICIO FUNERAL — Teroina da Silva Maia: indeferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Denis Allan: deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS — José Gomes da Silva Rego: deferido.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 15 do corrente: 38 primeiras consultas; 5 visitas domiciliares; 40 exames de laboratorio; 6 radiografias; 16 tratamentos especializados; 12 inspeções de saude; 6 internações hospitalares.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 24.050 empréstimos — 49.516:200$000; Distrito Federal: 8 empréstimos — 13:700$000; Interior: 18 empréstimos — 35:800$000. Totais: 24.076 empréstimos — réis 49.565:700$000.

Nossos escritores e a guerra

Pede-nos o Dr. Claudio de Sousa, presidente do Pen Clube do Brasil, a seguinte publicação:

"A ação do P. E. N. Clube, de que é presidente o escritor acadêmico Claudio de Sousa, desde sua fundação em 1921 até hoje contra o nazi-fascismo e contra toda forma de opressão do pensamento, tem sido universal. Antes que o Brasil entrasse em guerra estava o P. E. N. brasileiro, em ativa luta contra ele, coordenado com os demais centros mundiais. Em 1937, no nosso Boletim N.º 3, denunciávamos os embustes das potencias totalitarias produtor da "acumulação de odios seculares" de que surgiria nova guerra, acompanhando assim a palavra de socios ilustres do P. E. N., como sejam Maeterlinch, Duhamel, Zweig, Maughan, Unamuno, G. Wells, Paul Valéry, Roamain Roland, Tagore, Sema Lagesof, Knut Hausum, Marcel Prévost, Mann, Gorki, Jules Romains, Ventura Calderon, Ferrero e outros muitos luminares da Cultura universal.

No Congresso dos P. E. N. de 1937, em Paris, não foi aceita a presença de Marinetti, por ser fascista. Nesse mesmo ano o P. E. N. Internacional se manifestou contra a guerra do Japão à China.

No nosso Boletim de novembro de 1937, profligávamos os regimes totalitarios, e especialmente o nazismo, que expulsava seus maiores escritores e lhes queimava os livros na praça pública.

Em 1938, acompanhávamos o Congresso dos P. E. N. de Praga, protestando contra as perseguições raciais, que já os adeptos da cruz gamada pretendiam implantar em nosso país.

Em 1939 o Congresso dos P. E. N. Internacional em New-York, reiterou seu compromisso em "lutar por todos os meios para deter a marcha da agressão e da violencia, abafando cada um de seus membros qualquer preferencia politica para apenas auxiliar o Governo de seu país a defender a paz e a civilização".

Em 1941, afirmávamos em nosso Boletim: "O P. E. N. foi a única sociedade literaria do país que até agora se pronunciou publicamente a respeito da guerra". Publicamos as proclamações de Jules Romains, presidente do P. E. N. Internacional a todos os centros do P. E. N. contra a ação da Alemanha, provocando a guerra.

Em nossa longa resposta havia frases como esta: "O arrazamento de nações mais fracas, a escravidão do pensamento, as humilhações ou as proscrições raciais, o desrespeito dos tratados e da palavra empenhada, levantarão sempre a indignação e o protesto dos espiritos cultos! Os membros do P. E. N. Clube do Brasil hipotecam sua inteira adesão aos principios da mensagem do P. E. N. Internacional, e estarão sempre ao lado dos que se batem contra a guerra de conquista e dos povos que estão na defesa da Civilização, da Justiça e do Direito".

A Alemanha fechou todos os centros do P. E. N. dos paises que ocupou e desterrou seus membros. Esses centros se reinstalaram em Londres, onde continuam seus trabalhos.

Em 1941, o P. E. N. do Brasil enviava aos intelectuais da Grecia invadida pelos nazi-fascistas, uma mensagem, que assim começava: "Nosso apoio moral vos estava assegurado desde o inicio desta injusta guerra, pela unidade de conciencia de todos os homens livres, que os governos absolutos pretendem abafar, está, apesar de todas as violencias, cada vez mais viva. Dentro dela estamos nós integrados".

Em 1942, escreviamos em nosso Boletim de janeiro, referindo-nos ao fato de haverem os alemães fuzilado toda a população masculina de uma cidade grega para vingar a morte de um chauffeur alemão:

"E' tão nefanda essa barbaridade, e o clamor mundial unissono não abala o ânimo desses tremendos inimigos da humanidade!".

Não cessamos de protestar contra esses crimes! "Em 4 de julho de 1942 no nosso jantar de confraternização panamericana, nossos oradores Elmano Cardim e João Neves com eloquencia imitiram nosso protesto contra a barbarie nazi-fascista".

Em meados de 1942, na inauguração do Conservatorio Teatral sob nossos auspicios, dissemos que atravessávamos uma época nefasta de opressão ou de exilio dos maiores artistas das nações que, pela força, pela prepotencia e por uma guerra de bárbaros, tendem escravizar o pensamento, destruir o Direito e envilecer a ética que a civilização de muitos séculos conquistara para as relações entre os povos".

O então embaixador da Alemanha formulou um protesto contra o P. E. N., que foi solicitado pela Policia a não continuar, pois estava quebrando a estrita neutralidade do país. A ação do P. E. N. precedeu, pois, e de muito à declaração de guerra, e nela queremos, agora, empregar maior eficiencia, pelo que conclamamos todos os escritores a virem fortalecer com suas luzes a frente da cultura contra a violencia com o concurso de suas inteligencias".

Impugnado pelo Canto do Rio o árbitro Mario Viana

O gremio niteroiense dirige-se, oficialmente, à Federação Metropolitana de Futebol

O problema dos juizes continua sem solução. Ainda ontem, quando se dava como definitivamente resolvido o "caso" provocado pela designação do árbitro para o encontro Fluminense x Botafogo, o Canto do Rio dirigiu-se à Federação Metropolitana de Futebol, impugnando a escalação de Mario Viana para os seus futuros jogos.

O gremio niteroiense apenas alega que se julga incompatibilizado com o juiz em apreço. Sabe-se que Mario Viana não era visto com simpatia antes do jogo com o Fluminense, disputado domingo último, e neste prelio o seu desempenho não agradou ao clube presidido pelo sr. Eugenio Borges.

O documento do Canto do Rio terá o mesmo destino dos outros casos análogos e o sr. Mario Viana será ouvido sobre essa suspeição.

Torna-se, assim, cada vez mais complicada a missão do Departamento de Arbitros e se não se encontrar uma solução, muito breve terá de parar o campeonato por falta de juizes do agrado dos clubes disputantes.

O Mavilis visitará o Fluminense

Em continuação ao campeonato de amadores, jogarão, hoje, no estadio do Fluminense, as equipes do Mavilis e do gremio local.

Esta peleja estava marcada para domingo próximo mas os dois clubes resolveram antecipá-la para hoje, de comum acordo.

Para estes prelios, a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

5ª Divisão — às 19,30 horas — Juiz — Mario Nunes Duarte. Juizes de linha — Joaquim Teixeira e Manoel R. Flores.

1ª Divisão — às 21 horas — Juiz — Carlos Silva Santos. Juizes de linha — Acacio Neves e Agostinho Batista.

O PEDIDO DE ANULAÇÃO DO JOGO BOTAFOGO X SÃO CRISTOVÃO

Uma nota oficial do gremio alvi-negro, indicando os erros que teriam sido cometidos pelo juiz Guilherme Gomes

Recebemos da secretaria do Botafogo F. C. a seguinte nota oficial:

"A Diretoria do Botafogo F. Clube comunica aos seus consocios que deu entrada ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, de um recurso desse Clube, arguindo de nulidade a partida realizada domingo último, entre as principais equipes, a desse Clube e a do valoroso co-irmão, o São Cristovão A. Clube.

O Botafogo baseou o seu recurso no art. 76, parágrafo I, letra "c" do Regulamento Geral, que diz: — haverá erro de direito: quando o árbitro, deixando de assinalar na súmula o erro de direito, este fique comprovado pelo testemunho dos representantes da Presidencia e observadores do Departamento de Arbitros.

O Botafogo F. C. obteve, por certidão, copia daqueles documentos, e constatou que, tanto o relatorio do representante da Presidencia, como os dos observadores do Departamento de Arbitros, fazem, com exceção de um observador, que silencia sobre a ocorrencia, alusão à agressão alegada pelo Botafogo e infringente do art. 183, letra "c", do Regulamento Geral, que determina a expulsão de campo do agressor, sob pena de nulidade da partida.

Releva notar que, ao término dos 45 minutos do 2.º tempo, vencia o Botafogo por 3x2, e, o juiz, prorrogando, como o fez, o tempo regulamentar por mais 5 minutos, justamente para descontar as interrupções propositadamente provocadas pelo nosso adversario — está na súmula —, beneficiou o infrator, contrariando, assim, dispositivos expressos das regras internacionais de futebol e contrariando o proprio bom-senso comum.

Cumpre, ainda, acrecentar, que a nota obtida pelo juiz Guilherme Gomes — 1,16 — na arbitragem daquele jogo, constitue um record negativo da temporada e vem provar o deliberado proposito com que agiu, em prejuizo dos legitimos interesses do Botafogo, lesando os seus patrimonios, moral e financeiro, que a nós, dirigentes, cumpre preservar, desenvolver e entregar aos vindouros, intactos e enriquecidos.

A DIRETORIA."

Delegados financeiros

A C. B. D. acaba de nomear seus delegados financeiros do campeonato brasileiro de futebol, os srs. Giordano Mochel, em São Luiz, Maranhão; Gentil Barreira, em Fortaleza, Ceará, e Cesar Gonçalves, em Natal, Rio Grande do Norte.

Clube Ginástico Português x Liga Bancaria de Esportes

No ginasio do Clube Ginástico Português jogam hoje, à noite, animadas competições de basquetebol, as principais equipes do clube local e da Liga Bancaria de Esportes.

As provas, que estão despertando o mais vivo interesse, terão inicio às 20 horas.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de Setembro de 1942

Escalado, oficialmente, o árbitro da peleja Fluminense x Botafogo

A carta do juiz José Ferreira Lemos ao chefe do Departamento de Árbitros

O juiz José Ferreira Lemos (Juca), enviou, ontem, uma carta ao chefe do Departamento de Árbitros, escusando-se, oficialmente, de arbitrar o cotejo entre o Fluminense e o Botafogo.

O sr. Joaquim Guimarães pôde, assim, sem constrangimento, escalar Haroldo Drolhe da Costa para a direção daquela importante peleja.

O teor da carta de Juca é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1942 — Exmo. sr. dr. Joaquim Guimarães, dd. chefe do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol — Saudações. José Ferreira Lemos, juiz de primeira categoria do quadro oficial dessa Federação, vem fazer a v. ex. a seguinte exposição: De acordo com o criterio firmado e observado por v. ex. para a designação de Árbitros desse Departamento, para a função nas pelejas principais do campeonato de profissionais, caberia a mim, pela classificação que ocupo, a direção do encontro de domingo próximo entre o Fluminense F. C. e o Botafogo F. C. Entretanto, por motivos que são de pleno conhecimento de v. ex., como de resto, do público em geral, uma situação de incompatibilidade que independe da minha vontade, separa-nos a mim e o atual presidente do Fluminense F. C.

Considerando que há desportistas que colaboram com boas intenções, como prova a decisão do Conselho Supremo, apoiando, por unanimidade, o Departamento de Arbitros e seu digno chefe, não poderia deixar tambem de emprestar minha modesta colaboração à obra de harmonização que v. ex. vem desenvolvendo à testa desse Departamento. Assim, de acordo mesmo com a decisão do referido poder, que permitiu a v. ex. a mudança do criterio até agora adotado, como a atitude do Botafogo, oficiando à Federação, afim de não criar obstáculos à designação do meu colega Haroldo Drolhe da Costa, para o "match" principal de domingo, acho que essas circunstancias possibilitam uma boa arbitragem para o meu distinto colega, o que creio ser o desejo de todos.

Receba v. ex. os meus protestos de estima e consideração. — (a.) José Ferreira Lemos."

OFICIALMENTE ESCALADO

A chefia do Departamento de Arbitros homologou, ontem, mesmo, a designação do sr. Haroldo Drolhe da Costa para o aludido encontro.

Este juiz é "persona grata" do Botafogo, tanto assim que o oficio do Botafogo, a que Juca se refere, já chegou às mãos da presidencia da F. M. F., e está assim redigido:

"Tendo chegado ao conhecimento desta presidencia, através o noticiario dos jornais, que o Botafogo F. C. não aceitará a indicação do sr. Haroldo Drolhe da Costa, para dirigir o próximo encontro entre as equipes representativas deste clube e do valoroso Fluminense F. C., vem esta presidencia declarar a v. ex. que nenhuma restrição fará àquela indicação.

Muito pelo contrario. O Botafogo F. C., não só aceita como a deseja, porque, embora se trate de um elemento reconhecidamente ligado pelo coração e por laços de familia, ao nosso valoroso adversario de domingo, o Botafogo o tem na mais alta conta e confia, cem por cento, no seu alto espirito de justiça e criterio, e confia, muito mais, no seu nome digno, que a ele incumbe preservar e manter inalterado.

Era essa sr. presidente, a declaração que o meu clube desejava fazer a v. ex., para os devidos fins. Subscrevo-me, atenciosamente. — (a.) Dr. Eduardo de Góis Trindade, presidente."

Um guardião paraguaio na equipe de amadores do Botafogo F. C.

Foi solicitado, ontem, à C. B. D., o passe do jogador Pedro Caldo, guardião do Olimpia F. C., da Liga Paraguaia de Futebol, para o Botafogo F. C. O futebolista em questão é amador e está presentemente realizando um curso de aperfeiçoamento na nossa Aeronautica, como 2º tenente aviador do Exército do seu país. Deverá estrear domingo próximo contra o Vasco, tendo sido o pedido de transferencia feito por telegrama urgente.

Tijuca e Fluminense, heróis dos Inicios de Voleibol

Tiveram transcurso brilhante os torneios inicios de voleibol que a Federação Metropolitana desse esporte realizou, segunda-feira última. Apenas a organização deixou a desejar, uma vez que as últimas partidas foram jogadas alta madrugada.

O Fluminense, no setor feminino, e o Tijuca, no masculino, triunfaram após disputas renhidas e empolgantes.

Foram os seguintes os resultados gerais:

MASCULINO: 1º jogo — América, 2 x Gremio Tabajara, 1.

2º jogo — Fluminense, 2 x Botafogo, 1.

3º jogo — Clube dos Tabajaras, 2 x Jacarepaguá, 0.

4º jogo — Riachuelo, 2 x Vasco, 0.

5º jogo — Tijuca, 2 x Flamengo, 1.

6º jogo — América, 2 x Fluminense, 1.

7º jogo — Clube dos Tabajaras, 2 x Riachuelo, 0.

8º jogo — Tijuca, 2 x América, 0.

9º jogo — Final — Tijuca, 2 x Clube dos Tabajaras, 0.

FEMININO: 1º jogo — Botafogo, 2 x Vasco, 0.

2º jogo — Fluminense, 2 x Gremio Tabajara, 0.

3º jogo — América, 2 x Tijuca, 0.

4º jogo — Botafogo, 2 x Fluminense "B", 1.

5º jogo — Fluminense, 2 x América, 0.

6º jogo — Final — Fluminense, 2 x Botafogo, 0.

Demitiu-se o sr. Antenor Coelho

A nossa reportagem conseguiu apurar que o sr. Antenor Coelho pedira, há dias, demissão do cargo de vice-presidente da Federação Metropolitana de Remo. Consta, entretanto, que, em virtude da crise em que se debate a entidade náutica, foram feitos apelos ao renunciante para retardar a sua atitude.

O 42.º ANIVERSARIO DO INTERNACIONAL DE REGATAS — O veterano gremio náutico festejou, ontem, condignamente a sua data de fundação. Pela manhã, foi rezada missa por alma dos socios falecidos e, à noite, em sua sede, foi distinguida a crônica esportiva, que foi homenageada com um Porto de Honra. Na gravura aparece um grupo feito após a missa, vendo-se no primeiro plano os diretores do Internacional

Pra ler no bonde...

O angú da politiquice partidaria está fervendo... Dizem que "o silencio é de ouro"... Como ouro é metal, e metal precioso, é prudente economizá-lo, mormente numa quadra como a que atravessa o nosso futebol...

* * *

Cada qual tem, teoricamente, o direito de externar a sua opinião sobre este ou aquele assunto. Nestas condições, se um dia nos perguntassem o que pensamos dos "placards" existentes nos campos de futebol, nos quais aparece a marcha progressiva das contagens que se vão verificando em outras praças de esportes, nós responderiamos que os achamos desaconselhaveis, por perigosos aos interesses do balipodo (ou futebol, como acharem melhor). E' claro que não é necessario particularizar as razões desse nosso ponto de vista, tão evidentes elas são... Demais, a instituição dos "bolos esportivos", modalidade aposta, de jogo de azar, fere tambem a essencia moral do esporte, porque nunca será possivel afirmar que não hajam elementos intimamente vinculados aos jogos que se realizam arriscando os seus "palpites" nas partidas em curso. Aliás, nas "Recomendações aos diretores de clubes" (Ver Regra V — Juizes), lê-se: "Impeça qualquer forma de aposta em futebol. Torne claro aos outros diretores e aos jogadores que se ficar provado terem eles participado de apostas, por meio de "coupons", nos resultados dos jogos de futebol, serão eliminados", e, mais adiante, nas "Recomendações aos jogadores": "Todas as formas de apostas em futebol são proibidas e podem resultar na eliminação". Tudo isso faz parte das decantadas "Regras Internacionais" e a transcrição acima foi feita do opúsculo "Confederação Brasileira de Desportos — Football — Regras Oficiais — 1941", (págs. 21 e 23). Chamamos a atenção do egregio Conselho Nacional de Desportos para esses assuntos, se é que o respeito rigoroso às ditas Regras Internacionais não se restringe apenas — por mal encoberta manifestação misoneista — às inovações brasileiras (substituições de jogadores, quatro fiscais de linha e cronometrista)...

* * *

Terá decisiva influencia no campeonato paulista, o importante jogo de domingo próximo, entre o Palestra e o São Paulo, no estadio do Pacaembú. Mesmo que empatem, os palestrinos estarão bem preparados para a rodada final. Ao São Paulo só interessará a vitoria. Por isto, todas as atenções, na Paulicéia, se voltam para esse magno cotejo.

José BRIGIDO

Mais um forte candidato ao título máximo do basquetebol carioca

A vitoria do Fluminense sobre o Botafogo

Qualquer dúvida, que ainda existisse sobre o valor do quadro de asquetebol do Fluminenseb desapareceu ante-ontem, quando obteve brilhante e insofismavel triunfo sobre o Botafogo F. C.

A impressão geral, e nós tivemos ocasião de focalizá-la, era de que o alvi-negro possuia o melhor quadro da cidade e muito dificil seria abatê-lo. Antes da pugna, todos consideravam o Botafogo F. C. franco favorito e muitos previam, mesmo, uma contagem larga a seu favor.

Os primeiros minutos de jogo, entretanto, vieram logo desfazer aquela impressão.

O Fluminense deu, logo, demonstração de maior segurança e melhor padrão. Não fosse o inicial descontrole de Pacheco, que provocou com suas reclamações numerosas faltas técnicas, e certamente o Botafogo não lograria avantajar-se no marcador como o fez a certa altura do primeiro tempo.

Para a fase final, porem, o Fluminense voltou decidido e com a calma indispensavel. Foi-lhe possivel, assim, equilibrar as ações até quase o final, quando construiu, de maneira convincente, a diferença a seu favor.

Tornou-se o tricolor, com esta vitoria, um serio e forte candidato ao título máximo do basquetebol carioca.

E' oportuno, aliás, relembrar que o Fluminense apresentou um quadro jovem, integrado apenas por um veterano, Frota, que demonstrou boa forma.

Temos a impressão de que, mais ajustado, o Fluminense tornar-se-á um dos mais perfeitos e valorosos quadros destes últimos anos.

CINCO "GOALS" MARCOU A NOVA ALA ESQUERDA TRICOLOR

O apronto do Fluminense para o jogo com o Botafogo

Preparando-se para enfrentar o Botafogo no importante choque de domingo próximo, treinou, ontem, o esquadrão do Fluminense.

Pelo que se poude observar, será conservado o mesmo ataque que lutou contra o Canto do Rio, com Hilton na meia esquerda. Renganeschi foi poupado e o único problema à resolver está na escalação de Bioró ou Vicentini, na posição de medio direito. Ambos ensaiaram bem.

Venceram os titulares pela contagem de 5-2. Os "goals" dos vencedores foram adquiridos pela ala esquerda: Carreiro fez três, e Hilton, dois. Adilson e Floriano marcaram os tentos dos aspirantes.

As turmas treinaram durante dois tempos de 40 minutos e estavam assim constituidas:

Titulares: — Batatais; Norival e Machado; Bioró, Espinelli e Afonsinho; P. Amorim, Russo, Maracaí, Hilton e Carreiro.

Aspirantes: — Gijo; Mulatinho e Bilulú; Vicentini, Jambo e Amauri; Adilson, Floriano, Eunapio, P. Nunes e Caréca.

A Light nos Esportes

Proclamados os campeões dos Principiantes de basquetebol da Lealca

Light Empregos x Telefônica A. C. será o prelio de hoje, à noite, no gramado da rua José do Patrocinio, em disputa de mais uma interessante rodada do returno do campeonato da serie "B" da Lealca.

Autoridades: representante, M. M. de Barors Filho; cronometrista, Rubem A. Santos; juiz, Antonio Nobre de Almeida e auxiliares, Nelson P. Sousa e Mel. A. Lopes.

Na peleja de amanhã, à noite, com continuação do campeonato da serie "A" jogarão, Light Trafego F. C. e Telefônica A. C.

* * *

Realizar-se-á, no próximo sábado, dia 19 do corrente, a efetividade para a inauguração oficial da nova sede do Telefônica A. C. No mesmo dia, serão entregues as medalhas aos campeões de futebol e basquetebol pela entidade lighteana.

* * *

A Comissão Técnica de Basquetebol da Lealca, resolveu, em sua última reunião, proclamar campeão e vice-campeão de "Principiantes", do corrente ano, o Telefônica A. C. e o Tráfego F. C., respectivamente.

* * *

O Tribunal de Registro da Lealca concedeu as seguintes inscrições: Silvio Santovaia e Antonio Rodrigues Junior, pelo Telefônica A. C. (futebol).

* * *

Serão realizadas sábado próximo, dia 19, mais duas rodadas dos Torneios Internos do Light A. C. No Torneio "Infanto-Juvenil", prelIarão os quadros: Marcação x Contadoria e no Torneio de "Adultos": Lighteanos x Mapas e Plantas e Estatisticas x Eletricidade.

Estranho como pareça

Por John Hix

MÁQUINA QUE PRODUZ FEBRE

Uma das mais eficientes armas da medicina — a máquina que produz febre — foi descoberta por acidente. Operarios que trabalhavam perto de de uma poderosa estação de radio de ondas curtas queixavam-se de dor de cabeça e depressão fisica. O exame médico demonstrou que eram vitimas de febres produzidas pelas radiações de alta frequencia. Coincidiu com este fato a descoberta de um médico de Viena, de que a paralisia geral podia ser curada por meio da febre malaria; resolveu então a medicina substituir pela febre artificial, produzida pelas radiações de alta frequencia, a malarioterapia.

A seguir: VINTE E UM ANOS PARA ESCREVER UM LIVRO.

MOVIMENTO TURFISTA

O "GRANDE PREMIO GUANABARA"

Os programas oficiais das próximas reuniões no Hipódromo – Os estreantes

Dois programas regulares ficaram organizados para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea.

Na reunião de domingo será realizado o "Grande Premio Guanabara" na distancia de 3.000 metros e réis 50:000$000 de dotação, onde foram alistados Bagual, Spitfire, Jalousie, Suez, Bonheur, Adonis e Alone.

São estes os programas organizados pelo orgão técnico do Jockey Clube:

O programa da reunião de sábado

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — REIS —10:000$00.

		QUILOS
1—1	Cinema	54
2—2	Cananá	56
3—3	Caran	54
4—4	Unina	54
5	Erix	56

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 5:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		QUILOS
1—1	Seimour	51
2	Mondesir	55
2—3	Belariva	58
4	Tipa	49
3—5	Arranca Prosa	56
6	Meri	56
4—7	Onix	52
8	Xaveco	56
"	Bradador	58

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 8:000$000.

		QUILOS
1—1	Mascarado	56
2—2	Purissima	54
3	Acaiá	54
3—4	Assiria	54
5	Territorio	56
4—6	Arangel	56
7	Carapitanga	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 5:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

		QUILOS
1—1	Vesuvio	53
2	Marauna	48
2—3	Don Carlito	53
4	Icarité	53
3—5	Meuarco	50
6	Itacuatí	49
4—7	Muiaía	50
8	Angal	458
9	Iucoá	56

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 5:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	Egalo	57
2	Monte Alvo	53
3	Marabout	56
2—4	Quissamã	55
5	Guapé	58
6	Neurcilé	48
3—7	Ferriel	52
8	Ubaíbás	52
9	Glorista	48
4-10	Orfeou	55
11	Sedutor	52
12	Oiticoró	52
"	Apis	57

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	Anaiá	55
2	Pelalo	50
3	Monita	52
2—4	Pañuelito	54
5	Dona Stela	49
6	Platão	54
3—7	Stix	55
8	Matapã	55
9	Palhaço	53
4-10	Odax	48
11	Plumazo	50
"	Tenis	58

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	Condurú	54
2	Don Quixote	51
2—3	Zoroastro	53
4	Bartou	58
3—5	Tucá	53
6	Zepelin	56
4—7	Voltaire	58
8	Atis	58
9	Heraclio	49

Para o Stud Valente

Pelo Stud Valente foi adquirido a nacional Arizona.

Programa da reunião de domingo

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.600 METROS — 10:000$000.

		QUILOS
1—1	Fara	53
2	Colon	55
2—3	Capuano	55
4	Dorica	53
3—5	Farsa	53
6	Donatelo	55
4—7	Fulminar	55
"	Balona	53

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10:000$000.

		QUILOS
1—1	Ema	53
"	Baliza	53
2—2	Dardanelos	55
3	Desacato	55
3—4	Cartucha	53
5	Desertor	55
4—6	Badalo	55
"	Furia	53

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 7:000$000.

		QUILOS
1—1	Raf	56
2—2	Cúscuz	56
3—3	Marisco	56
4	Chilique	56
4—5	Edilis	56
"	Rôsbife	56

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — REIS 6:000$000.

		QUILOS
1—1	Pitangui	58
2	Polo	50
2—3	Cedro	58
4	Mermoz	54
3—5	Búfalo	58
6	Barulho	54
7	Gentilissima	48
4—8	Fulandi	50
9	Opala	54
10	Tabú	54

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 7:000$000.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	Ugelo	54
2	Arco Iris	50
2—3	Cetim	58
4	[illegible]	54
5	[illegible]	50
3—6	[illegible]	58
7	[illegible]	54
8	[illegible]	50
4—9	[illegible]	58
10	[illegible]	50
11	Conselho	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — 50:000$000.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	Bagual	55
2—2	Spitfire	51
3—3	Jalousie	50
"	Suez	53
4—4	Bonheur	54
"	Alone	55
"	Adonis	53

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — REIS — 8:000$000.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1	Batuira	54
"	Atleta	58
2—2	Sunset	48
3	Cami	50
3—4	Galeno	52
5	Gibraltar	55
4—6	Moirones	51
7	Amoroso	54
"	Bailador	51

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 12:000$000.

		QUILOS
1—1	Rami	53
2—2	Marconi	54
3—3	Apolo	58
4—4	Polux	53
5	Burguete	49

As cotações oficiais

As cotações oficiais para a reunião de sábado, serão hoje conhecidas.

Os vencedores do "G. P. Guanabara"

Foram estes os últimos cinco vencedores do Grande Premio Guanabara, que domingo próximo será corrido mais uma vez na Gavea:

1937 — 3.000 metros — 25:000$000. Preludio (S. Batista); Quati e Baliza, 186" 4|5.

1938 — 3.000 metros — 25:000$000. Oran (Mesquita); Buni e Oruamena — 189".

1939 — 3.000 metros — 25:000$000. Quati (Molina); Barthou e Dominó, 192" 4|5.

1940 — 3.000 metros — 25:000$000. Apolo (D. Ferreira); Quati e Tora 180" 2|5.

1941 — 3.000 metros — 40:000$000. Albatros (J. Zuniga), Adonis e Bagual, 192" 2|5.

Os estreantes

São estes os estreantes das próximas reuniões:

CARTUCHA, feminino, castanha, 3 anos, Pernambuco, por Jacques Emil Blanche e Sassanga, de criação e propriedade do sr. F. J. Lundgren. Tratador Eulogio Morgado.

BURGUETE, masculino, tordilho, 6 anos, Argentina, por Cute Eyes e Burga II, de importação e propriedade do sr. Andréa Matarazzo. Tratador Paulo Rosa.

COLON, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Testaferro e Colonia, de criação do Espolio Rodolfo Crespi e propriedade dos srs. Agnelo de Sousa e Joaquim P. Ramos. Tratador Lavinio Santos.

O Clube dos Aliados defenderá a liderança contra o Mackenzie

Na outra peleja de hoje do Torneio Complementar, serão adversarios o Flamengo e o São Cristovão

Das duas pelejas do Torneio Complementar, marcadas para hoje, destaca-se a que terá como adversarios o Mackenzie e o Aliados. Este último, que é o único l'der e invicto do certame, está seriamente ameaçado, principalmente porque o Mackenzie atuará em seu proprio campo.

No outro embate, o Flamengo e o São Cristovão serão os adversarios.

Funcionarão no controle dessas partidas:

S. C. Mackenzie x Clube dos Aliados — Quadra da rua Dias da Cruz — Mario de Oliveira, árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo; J. Rubens Cerqueira Lima, arbitro do primeiro e fiscal do segundo jogo; Carlos Soares do Couto, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador; e Valdir Lo[pes] Vale, delegado.

C. R. do Flamengo x São Cristovão A. C. — Estadio da Ga[vea] — Luiz Mergulhão, árbitro; Ru[illegible] P. Céia, fiscal; Heitor G. Pere[ira], cronometrista; Heitor S. Barros, apontador; e Carlos Baerlein, delegado.

Rubens Gomes apitará o jogo de amadores Vasco x Botafogo

Para arbitrar o jogo de sábado próximo, entre as equipes de amadores do Vasco e do Botafogo, foi designado o juiz Rubens Gomes.

Mudou de nome

O nacional Fio D'agua (Spahis) passou a chamar-se Ponta Grossa.